ANO XXVI — RIO DE JANEIRO, SÁBADO, 3 DE OUTUBRO DE 1953 — N. 7.744

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

GRATIS

Denunciado o Comando da Greve como 'QG vermelho'

Surpreendente nota de um líder do Comando

O sr. Linitheu Isaac dos Santos, presidente do Sindicato dos Oficiais de Máquinas da Marinha Mercante, surpreendeu ontem a opinião pública, denunciando o Comando Geral da Greve dos Marítimos como quartel general do crescente movimento comunista que agita a classe marítima em todo o país.

O sr. Linitheu Isaac foi o segundo homem mais importante do mesmo Comando, por ocasião da última greve, chegando a ter o seu nome indicado, em segundo lugar (o primeiro é o do Cte. Bonfante) para a diretoria da Federação Nacional dos Marítimos.

UMA CÉLULA EM CADA NAVIO

Acrescenta o sr. Linitheu Idaac em suas declarações:

"Em cada navio de nossa frota mercante poder-se-á constatar a presença de uma célula vermelha. As diretrizes e planos são levantados nos comícios diários realizados pelos "conselhos sindicais" das oficinas e estaleiros das Ilhas do Viana e Mocanguê".

Atentados a bordo

Indica o r. Linitheu dos Santos a guarnição do "Rio Guaporé" (Costeira) como fonte preciosa de depoimentos definitivos sôbre os fatos que denuncia à Nação, acrescentando terem os tripulantes dêsse navio sofrido, alguns e presenciado, outros, "cenas de atentados morais e físicos perpetrados por elementos comunistas contra aqueles que, com seu espírito de brasilidade e civismo, desejam subtrair-se às insinuações e agitações que têm como finalidade a desagregação nacional".

Orla Marítima

"O Comando Geral da Greve, funcionando no Sindicato Nacional dos Taifeiros, a despeito da impassividade do govêrno, representa o quartel-general da cadeia de articulações dos movimentos e agitações subversivas. Esse comando, que hoje movimenta uma verba avultada, está em condições monetárias capazes de financiar seus agentes em qualquer situação enviá-los a qualquer parte do país e do estrangeiro, podendo, ainda, financiar o jornal "Orla Marítima", sucursal da "Imprensa Popular", órgãos êsses que se entrosam em interêsses recíprocos".

Conclui, o sr. Linitheu, sua denúncia, advertindo as autoridades de que os inimigos se fortificam avultando-se o perigo que pesa sôbre a Marinha Mercante Nacional e sôbre o país".

Greve, dia 16

Ao mesmo tempo que o presidente do Sindicato dos Oficiais de Máquinas da Marinha Mercante traz a público essa grave denúncia, o Comando Geral da Greve reitera a proclamação de nova greve a iniciar-se dia 16 dêste, caso até lá não tenham sido cumpridos pelos armadores os itens do acôrdo que permitiu a cessação da greve de junho.

A paralisação anunciada foi decretada na reunião do Comando, dia 28 de setembro último.

Diz o manifesto do Comando:

"A zero hora do dia 16 de setembro

(CONCLUI NA 2.ª PAGINA)

Linitheu Isaac Lopes dos Santos num flagrante ontem à noite na reunião realizada para fazer frustrar a nova greve dos marítimos que se anuncia

---

Em S. José dos Campos

REUNEM-SE AMANHÃ GARCEZ, DUTRA, EDUARDO, CANROBERT

O encontro, em S. José dos Campos, domingo, do governador Lucas Garcez com o marechal Eurico Dutra, o brigadeiro Eduardo Gomes e o general Canrobert Pereira da Costa, embora a pretexto de uma solenidade religiosa, converteu-se no tema central das especulações políticas.

AS QUATRO PERSONAGENS

Quatro homens que dispõem, na vida pública, de uma situação administrativa ou uma situação politica que lhes dá autoridade para encaminharem uma saida para a crise do regime democrático, não poderão esquivar-se ao dever de considerar o problema da sucessão presidencial, pôsto neste momento de maneira irremovivel no primeiro plano das cogitações.

Precipitando a fixação de um nome

Sabe-se que a atuação do governador de São Paulo, perfeitamente coordenada, depois de sua viagem ao Norte do país, com a dos governadores de Pernambuco e da Bahia, numa linha à qual não é estranho o governador de Minas, destina-se a precipitar até certo ponto a escolha pelas fôrças democráticas de um nome que possa se transformar em bandeira de uma campanha de larga envergadura que visa a restaurar as boas praxes e os padrões de moralidade da administração brasileira.

Esfôrço pela união

Esse sistema de fôrças que se conjuga parte do pressuposto de que sòmente uma união de tôdas as correntes democráticas dará substância a uma campanha capaz de deter, seja as aspirações continuistas que se atribuem ao sr. Getúlio Vargas, seja a investida do sr. Ademar de Barros rumo ao Catete.

Antes das sucessões estaduais

A tradução prática dessa necessidade, sentida pelos chefes de Executivo estaduais que não querem se abster de usar da influência de que dispõem em benefício de uma saída para a crise da sucessão, está no esquema do governadro Etelvino Lins, que, com a aquiescência dos seus companheiros, estabeleceu que o candidato que exprimirá o pensamento das correntes referidas terá de ser escolhido antes dos candidatos às sucessões estaduais, não só para que as novas situações que se criarem tenham compromissos definidos com a manutenção do regime, co-

(CONCLUI NA 2.ª PAGINA)

Decretado despejo da Rádio Club

O juiz D. Martins de Oliveira decretou, ontem, o despejo da Rádio Clube do Brasil, que deverá efetuar-se quinze dias após a notificação da sentença.

A "Predial Trianon S. A." pedira ao juiz da 10.ª Vara Civel aquela medida contra a PRA-3, porque esta não pagava aluguéis dos cômodos que ocupava no "Edificio Trianon", desde novembro de 1952, atingindo a divida total de Cr$ .... 278.856,70.

Aguarda-se a qualquer momento, a decretação da falência da tradicional emissora que, aliás, continua fora do ar.

O deputado antecipa o depoimento ao D. C.:

'Tenho documentos que comprometem seriamente Amaral'

"Tenho documentos que comprometem sèriamente o govêrno fluminense, e êles serão entregues à Comissão de Inquérito. Reafirmarei tudo o que tenho dito relativamente à oficialização da batota no meu Estado, em entrevistas e discursos na tribuna da Câmara", declarou-nos o deputado Brigido Tinoco, da Assembléia Fluminense, antecipando o depoimento que prestará na Comissão de Inquérito encarregada de investigar o jôgo.

O JOGO TEM CRESCIDO

"O jôgo não diminuiu no território fluminense, pelo contrário, tem crescido cada vez mais, e o contrôle do Govêrno sôbre êle se faz agora muito mais abertamente", continuou, referindo-se ao fato de que as casas de jôgo de Niterói voltaram a funcionar normalmente, depois de terem permanecido camufladas durante três dias, por ordem do Palácio do Ingá, em consequência da notícia de que alguns membros da Comissão Parlamentar iriam a Niterói para investigações *in-loco*.

Amaral confessou

"Que há jôgo no E. do Rio, não pode haver a menor dúvida. O próprio governador Amaral Peixoto confessou-me a sua existência, esclarecendo que precisava da contravenção para obter apoio ao seu govêrno", disse ainda o deputado Brigido Tinoco.

"Posteriormente, o governador afirmou a "O Globo" que não era bem isso o que me declarara, mas sim que amigos seus criavam dificuldades à sua ação politica, impedindo que o jôgo fôsse coibido. Ora, em qualquer das hipóteses, a existência do jôgo está confirmada, e o que é mais grave, com o conhecimento do próprio governador".

Política de corrupção

Prosseguiu o sr. Brígido Tinoco: "O jôgo tem servido exclusivamente para comprar e corromper consciências. Isto contraria a todo prin-

(CONCLUI NA 2.ª PAGINA)

Lutero defendeu-se ontem

O sr. Lutero Vargas investiu, ontem, contra a Comissão de Inquérito do caso "Ultima Hora", num discurso que pronunciou na Câmara, a guiza de defesa aos ataques anteriormente desferidos à sua pessoa, pelo deputado Aliomar Baleeiro.

Disse o representante trabalhista: "Quem imaginaria que, em pleno regime constitucional, fôsse possível restaurar-se, no Brasil, o processo das devassas, forçando-se cidadãos livres a emitir opiniões que desejavam silenciar."

Sem interrupção

Depois de ter dito que não pretendia se pronunciar sôbre o assunto antes de terminado os trabalhos da Comissão de Inquérito, adiantou que assim o fazia levado pela "paixão política do sr. Aliomar Baleeiro", que visava, apenas, atingir a pessoa do seu pai.

Pediu aos seus pares que o não aparteassem pois "não desejava participar de debates que versassem sôbre sua honra".

Consciência tranquila

"Ajo sempre e apenas sob a inspiração de minha consciência", declarou o sr. Lutero Vargas, para depois explicar que atendera às solicitações de Wainer, porque se tratava de um amigo, "um jornalista que tinha prestado serviços a seu pai, durante a campanha eleitoral".

Analisando mais concretamente as acusações de Aliomar Baleeiro, disse: "Segundo o nobre deputado cometi dois crimes: avalisei promissórios para o Banco do Brasil e tenho séde de poder político". Explica, então, que as promissórias foram emitidas pela Cia. Paulista Editôra de Jornais, "sociedade legalmente constituida, pos-

(CONCLUI NA 2.ª PAGINA)

Os tutores pensam devolver Gracinha aos tios e à avó

O juiz substituto Atílio Parim, da Vara Privativa de Menores, informou ao advogado Jurandir Amarante que o casal João Alencar Muniz-Lourdes Alencar Muniz já está propenso a desistir da tutoria da menina Gracinha, devolvendo-a à família.

O sr. Amarante representante da avó e tios de Maria das Graças, deu entrada da ação rescisória nas Câmaras Civis Reunidas do Tribunal de Justiça (à tarde de ontem), continuando com o processo, uma vez que não recebeu qualquer comunicado oficial relativo à desistência de posse de Gracinha por parte do sr. João Alencar Muniz.

Fim de semana em Paciência

O sr. João Alencar Muniz, procurado pela reportagem do D.C. na noite de ontem, esquivou-se de falar no assunto. Prometeu, contudo, prestar declarações à imprensa logo que regresse de sua propriedade na Estação de Paciência, onde passará o fim de semana.

O casal Alencar Muniz, que se vem recusando sistematicamente a permitir fotografias da menina na residência, promete fazer farta distribuição de fotos de Gracinha, tiradas em Paciência.

Muniz é contra visita

Perguntado se permitirá que os tios e avó de Gracinha a visitem em sua residência, até o julgamento da ação rescisória, o sr. Muniz informou-nos ser visceralmente contrário a estas visitas. Não considera de maior importância a petição de visitas, frisando que, com tôda a certeza, o juiz o ouvirá antes de atender aos anseios dos tios e avó de Gracinha.

Advogado de Muniz: o juiz pode errar

O advogado Manuel Antônio Sydney Gasparini, representante do casal Alencar Muniz, comentando o ato do juiz Atilio Parim, ao conceder a tutela da menina Gracinha a estranhos, disse-nos:

— O juiz é humano. Ele pode exorbitar a sentença ou exceder o limite da lei, mas suas falhas podem ser corrigidas pela rescisão.

Industrial pode tutelar

Disse-nos, adiante, tentando justificar seu cliente:

— João Alencar Muniz e sua senhora, D. Lourdes, não tiveram a mais leve intenção de fazer mal à Maria das Graças ou sua família. Na impossibilidade de ter filhos na-

(CONCLUI NA 2.ª PAGINA)

'Última Hora': atraso no inquérito

As respostas do Banco do Brasil às perguntas suplementares da Comissão de Inquérito sôbre o caso da "Ultima Hora" foram consideradas altamente satisfatórias, pois informaram com minúcias sôbre tudo o que foi requerido. O laudo de fiscalização do fiscal do Banco nas emprêsas de Wainer foi remetido na integra. As informações referentes a desvio de máquinas foram dadas com precisão. E assim por diante.

Demora

Quanto aos trabalhos do órgão de investigação, não parece provável que estejam concluidos na data marcada, isto é, dia 18, pois alguns embros da comissão designados para trabalhos parciais não se estão desincumbindo em tempo da tarefa. O sr. Guilherme Machado faz um grande esfôrço para entregar ao sr. Frota Aguiar o relatório referente à Erica. O sr. Leoberto Leal, que vem trabalhando, não pôde entretanto levar os volumes do processo para sua residência, o que contribui para retardar u pouco sua parte. Sòmente depois que todos os relatórios parciais, que tê caráter subsidiário, forem entregues ao relator é que poderá o sr. Frota Aguiar atacar o relatório geral e propor as conclusões. Isso parece ser trabalho para até o fim do mês.

Ontem realizou-se a assembléia-geral do jornal "Ultima Hora", esperando-se tenham sido eleitos para a nova diretoria da emprêsa os srs. Oscar Pedroso d'Horta, Danton Coelho e Simões Filho.

ENTREGUE O PRÊMIO CABOT A LACERDA

Nova York, 2 (UP) — No salão da biblioteca da Universidade de Columbia, realizou-se, à tarde de hoje a cerimônia de entrega das medalhas de ouro, insignias do Prêmio Maria Moors Cabot dêste ano, conferidas a quatro notáveis jornalistas sul-americanos, que são Carlos Lacerda, diretor de "Tribuna da Imprensa", do Rio de Janeiro, Ismael Otávio Perez Castro, diretor de "El Universo", de Guaiaquil, Arturo Schearer, diretor de "La Tribuna", de Assunção, e Crede Haskins Calhoun, correspondente do "New York Times" no Panamá.

Mais de 300 personalidades acorreram à Universidade para cumprimentar os homenageados. A apresentação dos premiados foi feita pelo decano da Faculdade de Jornalismo da Universidade, Carl Ackerman.

Referindo-se, especialmente, ao sr. Carlos Lacerda, disse que êle é "o mais famoso cruzado contra a corrupção e o comunismo no seu país".

Prosseguindo, o decano afirmou do

(CONCLUI NA 2.ª PAGINA)

Nova redução de energia para todos

O Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica entregará, hoje, para publicação no "Diário Oficial", a nova resolução de racionamento de energia elétrica, aprovada na reunião de ontem e que diminui 30% das quotas dos estabelecimentos industriais e 10% dos consumidores particulares.

A proposta do Ministério do Trabalho de funcionamento da indústria, cinco dias por semana, (9,36 minutos por dia) foi rejeitada por não conciliar os interêsses da indústria e dos trabalhadores.

OS CORTES DE CIRCUITOS

Os cortes de circuitos também foram revisados, e passarão a ocorrer nas áreas industriais das 6 às 7 da manhã, e das 17 às 18 horas. Nas zonas residênciais os cortes serão das 7 as 8 da manhã, e das 12 às 13 horas, segundo pudemos apurar.

A reunião do CONSELHO Nacnal de Aguas e Energia Elétrica, de ontem, durou cêrca de quatro horas, tomando-se as medidas acimas, e que foram reveladas ao D.C

Aumenta o "Deficit"

O "deficit" de producão de enrgia para atender o consumo atingiu, ontem, a quase um milhão de quilowatts-hora, provocando a deficiência no fornecimento, com a baixa da tensão. Em consequência, foram aumentados os horarios dos cortes de circuito, para duas horas e meia.

Impasse

A razão porque foi registado o

(CONCLUI NA 2.ª PAGINA)

Idéia de Hungria para matar o jôgo:

Participação da polícia nas multas

O ministro Nelson Hungria, comparecendo ontem perante a Comissão de Inquérito sôbre os jogos de azar, sugeriu modificações na legislação penal, visando a maior eficiência na ação contra os contraventores, que foram:

a) agravamento das penalidades dos chamados "ponteiros" do jôgo; b) abertura de inquérito, mediante simples portaria, independente da prisão em flagrante do acusado; criar embaraços às locações para bancar o jôgo; c) distribuição de cinquenta por cento das multas penais aos policiais que realizarem investigações e prisões em flagrante; d) reclamar-se, com energia, do Poder Executivo, imediata instalação de melhoria nos estabelecimentos destinados à recuperação social do condenado; e) obrigatoriedade de fechamento de estabelecimentos onde se banque o jôgo, decretado pelo juiz.

INTERÊSSES POLÍTICOS SUBALTERNOS

Iniciando a sua exposição, fêz o elogio das comissões de inquérito, pela maneira como têm exercido a sua função constitucional, para depois entrar na matéria pròpriamente dita, frisando que o combate ao jôgo não pode ter êxito integral. Resiste o jôgo não só a ação policial, mas à judicial e penal. O mais que se pode obter, frisou, é evitar os excessos e a exibição escandalosa.

Em seu entender, últimamente, no Brasil, tem se verificado em alguns Estados uma anormal licencio-

(CONCLUI NA 2.ª PAGINA)

Vargas vai falar hoje

Ao ensejo da passagem do 3º aniversário do pleito eleitoral de 1950, o presidente Getúlio Vargas pronunciará hoje, às 19,30 horas, no Palácio do Catete, importante discurso, que será transmitido pela "Voz do Brasil", da Agência Nacional. Nessa ocasião, o Presidente da República sancionará a lei que cria a Petrobrás S.A., iniciativa do atual govêrno para solucionar o problema do petróleo.

A solenidade comparecerão todos os Ministros de Estado, parlamentares e outras altas autoridades do país.

A ESPANHA ENTENDE-SE COM OS EE. UU.

MADRID — O Embaixador norte-americano na Espanha, James C. Dunn, assina os longamente esperados acôrdos entre os EE. UU. e o govêrno de Franco, pelos quais êste receberá ajuda econômica, militar e técnica daquela Nação que, em troca, terá liberdade de uso das bases espanholas. INP — DC)

"SÃO PAULO"

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

DIRETORES

Dr Jose Maria Whitaker
Dr Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr Jose Carlos de Macêdo Soares

Sede — Rua 15 de Novembro, 324, 3.º andar — São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar

---

☆ Desfile de candidatos ☆

A mais de dois anos de distância do pleito presidencial, estamos assistindo, já, ao desfile dos candidatos. Uns são candidatos de si mesmos, outros candidatos dos amigos, grupos ou clientelas. Uns com justos títulos para aspirar ao Catete, outros movidos pelo exagerado conceito que fazem de si próprios. O leitor fàcilmente poderá distinguir entre uns e outros, embora chegue à dolorosa conclusão de que os políticos brasileiros nada aprendem da lição dos fatos, pouco lhes aproveitando a experiência do último pleito, em que o sr. Getúlio Vargas foi guindado ao poder pela divisão das fôrças que se propunham derrotá-lo.

O primeiro candidato entrevisto pelos observadores políticos, nesta fase preparatória da coordenação, foi o sr. Lucas Garcez. Governador de São Paulo, sua libertação da comprometedora influência ademarista, com o ostensivo rompimento de quinze dias atrás, veio colocá-lo, naturalmente, no "spot". Embora Garcez evite manifestar-se a respeito, é claro que seus amigos enxergam a "chance" de candidatá-lo. A supressão, na vida pública paulista, do sistema de gorjetas e da exploração oficial da tavolagem é ponto alto nesta hora de repulsa à corrupção. Mas não basta para tornar viável um candidato, e o Governador de São Paulo sabe disso. Tem procurado, pois, manter-se com discrição e decôro no papel de coordenador de fôrças, esforçando-se por dar ao problema uma solução pacífica e elevada.

O cartaz mais antigo é o do brigadeiro Eduardo Gomes. Seria candidato pela terceira vez. Exibindo um grande passado e altas qualidades morais, haverá muitos de seus amigos que o quererão colocar novamente no andor, mas outros manifestam o receio de que isso comprometa a possibilidade de coalizão das fôrças do centro, necessárias à vitória. Não podemos — raciocinam êstes — arriscar a UDN e seu grande patrono a uma nova derrota.

Alguns udenistas asseguram que o candidato do Brigadeiro é o sr. Osvaldo Aranha. De fato, Eduardo Gomes mantém as melhores relações com o atual Ministro da Fazenda. Daí, porém, a concluir-se que vê qualquer viabilidade na candidatura do sr. Aranha é simples e apressada conjetura. Sabe-se, entretanto, que os srs. Artur Santos e Afonso Arinos, presidente e líder da UDN, se revelam, discretamente, favoráveis a tal solução. O mais expressivo sinal das disposições de espírito do sr. Aranha é o tom de seu discurso de anteontem na Câmara, verdadeira plataforma de candidato, procurando agradar a todos, principalmente à oposição.

Candidato no limbo é o general Canrobert Pereira da Costa. Há conversas em tôrno dêle. Mas alega-se também que uma das consequências fatais de uma candidatura Canrobert de coalizão contra Getúlio poderia suscitar um contragolpe com a candidatura Estillac, de matiz comuno-populista. Estillac fêz agora declarações em Pôrto Alegre, num almôço, que justificam, sem dúvida, sua inclusão entre os candidatáveis. A repercussão da luta entre os candidatos militares no seio do Exército seria pouco tranquilizadora, pensam alguns dos mais insuspeitos admiradores do general Canrobert.

Podemos juntar à nossa lista o sr. Juscelino Kubitschek, Governador de Minas. No momento não tem maiores possibilidades. O próprio sr. Juscelino o sente, pois não está nas boas graças do Catete, sem cujo apôio não sonha correr o páreo.

Sem falar em Ademar, que apesar de tudo o que diz ainda é candidato, temos ainda a candidatura latente do vice-presidente da República. O sr. Café Filho não é candidato de ninguém. Mas, depois das demarches preliminares, quando se fizer a deflação dos candidatos de primeira hora, o nome nordestino se poderá impôr às cogitações dos coordenadores, como uma bandeira de paz. Sua evolução para o centro, fugindo às práticas demagógicas, a qual sucedeu a sua ascensão inesperada à Vice-Presidência, o reconciliou definitivamente com elementos políticos ponderáveis, que antes o repeliriam.

Êste o balanço das incipientes candidaturas no cartaz. Até fevereiro (data fixada no encontro dos governadores) é possível que o problema esteja resolvido na forma do chamado "esquema Etelvino". E' certo que a realidade política zomba de todos os esquemas, mas confiamos em que as fôrças do centro desta vez criem juizo e se unam, sòlidamente, contra a corrupção e a demagogia.

DANTON JOBIM

No Mundo Acontece

H G D

O detective ingênuo estragou a peça
Porta-seios artificiais e pressão atmosférica

Explosão atômica na Austrália

A primeiro explosão nas novas experiências atômicas britânicas é esperada de um momento para outro, dependendo apenas das condições favoráveis dos ventos.

Cêrca de cem cientistas britânicos e australianos, chefiados por Sir William Penny, principal superintendente de estudos sôbre armamentos do Ministério de Abastecimento Britânico, estão reunidos no campo de provas de foguetes, em Woomera, no desértico coração da Austrália.

Segundo informes da Austrália, porém, extra-oficiais, as duas explosões atômicas que se farão terão lugar em Tôrres e serão em forma de bombas, e que, entre uma e outra explosão decorrerá, pelo menos, uma semana, para que se possam estudar seus efeitos convenientemente.

Diz-se que os observadores das explosões ficarão por detrás de um muro de ladrilhos, a uns 24 quilômetros do centro das mesmas.

Duas Fortalezas-voadoras norte-americanas farão observações meteorológicas, depois das explosões, não tendo sido determinada a que distância, de Woomera, se lhes seria permitido voar. Com a próxima explosão atômica, teremos mais temporais, gripes, geadas etc., assim acredita muita gente. Sabe lá?

Detective bôbo

Pouco informado a respeito das ficções das peças policiais, um agente de polícia de Milão interveio no palco de um teatro desta cidade, onde era representada uma dessas peças. Tendo uma das atrizes, em dado momento, disparado uma bala no coração, o seu companheiro de representação, dirigindo-se ao público, pediu a intervenção de um agente qualquer presente na sala.

Precedendo o ator que se preparava para desempenhar o seu papel de policial, um verdadeiro agente de polícia, que se encontrava na sala como espectador, surgiu no palco, onde, agitando a sua carteira, intimou os atores e espectadores a que não deixassem os seus lugares. Os espectadores acreditaram a princípio que se tratava do desenvolvimento normal da peça. Logo depois era conhecida a verdade e o ingênuo agente deixava o palco entre os risos abafados e olhares divertidos dos espectadores.

Pressão nos Porta-seios

A Associação de Comerciantes no ramo de produtos têxteis da Alemanha Ocidental advertiu, ontem, que as viagens aéreas em cabinas sem pressão atmosférica poderiam "causar transtôrnos" às mulheres providas dos modernos porta-seios, encarregados de avultarem os seios às damas pouco favorecidas fisicamente nessa parte de sua beleza conjunta.

E' que os novos porta-seios são atingidos com as mudanças de pressão. E os verdadeiros seios não o são, nem mesmo sob pressão — é claro, — atmosférica.

O dia da caça

Ray Huffstetler, de Forth Worth (Texas), declarou ontem que os mosquitos converteram sua casa num inferno. Procurando encontrar o foco descobriu que aquêles incômodos culicídios haviam instalado seu QG no aparelho de condicionamento de ar.

Huffstetler acrescentou indignado que é necessário fazer alguma coisa para exterminar aquela praga que infesta a cidade.

Quando os repórteres ouviram seu protesto riram, a bom rir, porque o reclamante é, nada mais nada menos, funcionário da repartição municipal encarregada de exterminar os mosquitos.

Quando chamaram sua atenção para essa circunstância, êle respondeu: "é... nem me lembrava disso...".

Abastecimento dágua

Um aparelho permitindo a destilação da água do mar e a recuperação da umidade do ar, pela utilização da energia solar, foi apresentado pelo engenheiro Coanda. A demonstração, que teve completo êxito, se realizou em presença de numerosas personalidades em Toulon.

O aparelho, que constitui uma estação-pilôto para a fabricação de água doce, partindo diretamente da água do mar, pode dispor de uma energia solar equivalente a mais de 17.000 KW por hora de funcionamento.

O aparelho permite igualmente a recuperação do sal marinho e do magnésio, e obtém, segundo seu inventor, calorias a um preço dez vêzes menos elevado do que o atualmente conseguido.

Essa invenção atraiu a atenção dos Ministérios encarregados de valorizar as zonas que têm falta dágua, na África do Norte e nos territórios da União Francesa.

O engenheiro Coanda é o pai da aviação a jacto, sôbre a qual apresentou o primeiro modêlo no salão de Aeronáutica. E' aconselhável que o sr. Iedo Fiuza entre logo em contato com o senhor Coanda E' preciso que ande mais depressa o farto abastecimento dágua no Rio, prometido pelo conhecido engenheiro.

Circunto-labirinto

Por motivo de cumprir no próximo ano suas bodas de ouro com os esportes, o Automóvel Clube Argetino disputará nos meses de abril e maio de 1954 o grande prêmio da América do Sul para carros de turismo, na estrada.

O percurso total seria de cêrca de 23.000 quilômetros, e a duração de um mês aproximadamente. Esta prova será a de maior distância programada atualmente, e contará com a colaboração dos automóveis clubes do Brasil, Bolívia, Chile, Colômbia, Equador, Paraguai, Peru, Uruguai e Venezuela, que assumirão proporcionalmente as despesas de organização da competição.

O itinerário compreenderia os territórios da Argentina, Chile, Peru, Equador, Colômbia e Venezuela, na viagem de ida, e regresso pelo Peru e Bolívia, entrando em território argentino para prosseguir pelo Rio de Janeiro, São Paulo e Pôrto Alegre, continuando até Montevidéu e voltando a Uruguaiana, de onde entrará na Argentina por Paso de Los Libres, para terminar finalmente em Buenos Aires. Como se vê, um verdadeiro labirinto o percurso. Haverá certamente quando a prova fôr realizada, uma série de acontecimentos, por vêzes engraçados.

Será feita nova tentativa para se incluir à Espanha na ONU

Delegações da América Latina terão a iniciativa da proposta

NAÇÕES UNIDAS, Nova York, 2 (De Jacques Katel, da France Presse) — "No transcurso da presente Assembléia Geral será feita uma tentativa de preparação do terreno para um pedido de admissão da Espanha no seio das Nações Unidas", noticia-se em fonte bem-informada.

ANULAÇÃO DA CONDENAÇÃO DO REGIME DE FRANCO

Nações Unidas - Nova York, 2 (De Anne Weill, da France Presse) — A universalidade da ONU e a maneira de chegar a êsse ideal, - eis as questões que se apresentam hoje à Comissão Política Especial, que abordará o debate a respeito da admissão de novos membros na Organização, que jamais tenham variado os argumentos a respeito do assunto.

A União Soviética continua pedindo a admissão "em bloco" dos quatorze candidatos, Estados comunistas e não-comunistas. Os ocidentais continuam se opondo a essa concepção e, invocando a Carta, reclama um exame individual dos pedidos de admissão. As recomendações do Conselho de Segurança não conseguiram a saída do "impasse" e o veto da delegação soviética sempre se opõe com relação a certos candidatos na falta de maioria exigida, de outro lado, para uma recomendação do Conselho no que se refere aos Estados patrocinados pela URSS.

O Peru propôs, para sair dessa situação, a criação de uma "comissão de bons ofícios", composta de três membros e com a tarefa de examinar a questão com os elementos do Conselho de Segurança e fazer um relatório à Assembéia. Essa proposta tem tôdas as possibilidades de conseguir o apoio da Assembléia. O seu texto, admitindo a possibilidade de solução das divergências em 1953, adia para o ano próximo o debate sôbre a essência.

Comenta-se, por outro lado, nos bastidores das Nações Unidas, o projeto atribuido ao secretário-geral da Organização a respeito das regras que desejaria ver instituidas pela Assembléia e que impediriam aos membros do secretáriado o exercício de atividades políticas. A definição dessas atividades e a responsabilidade deixada ao secretário-geral para tomar eventuais sanções no caso de inobervância das regras de neutralidade política são assuntos que brevemente virão à discussão na Comissão Administrativa da Assembléia.

Essa tentativa será empreendida por certas delegações da América Latina e terá como objeto pedir a anulação da condenação proferida contra o regime de Franco pela Assembléia Geral de 1946.

Declara a resolução de 1946 que a Assembléia "tem a convicção de que o govêrno fascista do Franco na Espanha foi impôsto pela fôrça ao povo espanhol com o apoio das potências do Eixo e prestou auxílio material às potências do Eixo na guerra, não representando o govêrno espanhol e tornando impossível, enquanto permanecer tal poder na Espanha, a participação do povo espanhol com os outros povos das Nações Unidas nos negócios internacionais".

Esse texto, que até agora não foi ab-rogado, fecha a porta da ONU à Espanha franquista e um pedido de admissão de sua parte não seria aceitavel enquanto as Nações Unidas considerassem êsse govêrno como um regime antidemocrático impôsto pela fôrça. Além disso o texto de 1946 recomendava a chamada dos embaixadores dos Estados membros da ONU de Madrid e proibia ao govêrno franquista fazer parte das instituições especializadas. Em 1950 estas duas recomendações foram ab-rogadas pela Assembléia Geral, permanecendo porém, a estipulação que limita a admissão na ONU somente às nações "democráticas".

Abortada nova greve na França

Paris, 2 (United Press) — Os trabalhadores filiados aos sindicatos comunistas não compareceram hoje aos seus locais de trabalho e paralisaram quase por completo o trânsito ferroviário das linhas do govêrno em uma das seis principais estações de Paris.

Ao que parece, os organizadores da greve desejam que a mesma se torne completa e geral em 13 do entrante, quando a Assembléia Nacional reiniciar seus trabalhos.

Não Compareceram aos Locais de Trabalho

Paris, 2 (UP) — As autoridades fizeram abortar uma grevecon-vocada para hoje pelos comunistas da nação; mas os vermelhos tomaram imediatas providências para realizar nova manifestação de fôrça na próxima têrça-feira. Um funcionário do serviço das ferrovia declarou que a greve havia sido ordenada pela "Confederação Geral do Trabalho", controlada pelos comunistas, e devia irromper no sudeste do país. O Govêrno, entretanto, agiu com presteza, enviando para aquela região pessoal anticomunista para encarregar-se dos serviços que fôssem abandonados.

Paralisado o transito em Lyon

Paris, 2 (UP) — A estação em que quase paralisou o trânsito ferroviario foi a de Lyon, da qual saíram apenas três trens para vários pontos da França.

Os trens procedentes do estrangeiro chegaram com quase três horas de atraso.

Desta forma, a Confederação Geral do Trabalho (CGT), que é dominada pelos comunistas, obteve êxito parcial na greve que determinou ontem.

Os trabalhadores não comunistas permaneceram em seus postos e foram reforçados com elementos de outras linhas.

Esta greve é a primeira de importância de uma série que, segundo se acredita, os trabalhadores farão neste outono com a finalidade de paralisar novamente a vida comercial do país, como o fizeram em agôsto do ano em curso.

Com o Parlamento reunido de novo e as férias terminadas, acredita-se que a greve poderá ser agora muito mais eficaz.

Os comunistas dirigem a greve contra o chefe do govêrno, Joseph Laniel, que atualmente se encontra na Turquia em visita oficial, acompanhado de seu ministro de Relações Exteriores, Georges Bidault.

Nova revolta no campo de prisioneiros de guerra na Coréia

PAN MUN JOM, Coréia, 2 (UP) — Ocorreu novo incidente no acampamento de prisioneiros de guerra chineses e norte-coreanos que não querem voltar à dominação comunista. O acampamento fica situado na zona desmilitarizada em virtude dos têrmos do armistício, e sua guarda é confiada às tropas indianas. Os prisioneiros se revoltaram contra certas medidas adotadas pela Comissão de Nações Neutras, da qual a India faz parte, e os guardas indianos abriram fogo contra êles. Dois morreram e cinco ficaram feridos.

EXPLICAÇÕES AOS PRISIONEIROS RECALCITRANTES

O conflito ocorreu no momento em que as Nações Unidas protestavam perante a Comissão Neutra contra o regulamento por ela aprovado sôbre a qual devem ser dadas as explicações aos prisioneiros que não querem ser repatriados.

Um soldado indiano ficou ferido nesse novo motim que surgiu pouco depois que um prisioneiro chinês tentou suicidar-se. Os prisioneiros sairam de suas celas e tentaram forçar a entrada do gabinete do chefe das fôrças de guarda.

O general norte-americano Hamblen enviou uma carta ao presidente da Comissão Neutra, o general indiano Thimayya, declarando que o regulamento baixado pela Comissão, fixando normas para as explicações aos prisioneiros, tem mais por objetivo animá-los a regressar à sua pátria do que garantir seu direito a formular uma decisão livre.

As Nações Unidas se opõem, de forma especial, ao dispositivo do regulamento segundo o qual os prisioneiros que não desejam o repatriamento devem assistir, individual ou coletivamente, a tantas explicações quantas os explicadores julguem conveniente dar.

Tornaram a abrir fôgo

Pan Mun Jom, 2 (A.F.P) No momento em que uma equipe sanitária penetrava num bloco, prisioneiros chineses anticomunistas se revoltaram hoje no campo indiano. Pela segunda vez em dois dias, as fôrças de segurança tiveram de abrir fogo para dominar a revolta, matando dois prisioneiros e ferindo outros três.

Por outro lado, dois outros prisioneiros chineses foram ferids em consequência de uma tentativa de agressão da parte de um grupo de prisioneiros contra o major Bali, comandante da guarda indiana do campo.

Declarou um porta-voz oficial que as tropas indianas haviam recorrido, primeiramente, à persuação, para tentar acalmar os prisioneiros, fazendo depois uso dos seus cassetetes para impedir que os prisioneiros atravessassem os fios metalicos. "Revelando-e ineficazes essas medida, acentuou o porta-voz, as tropas indianas foram obrigadas a abrir fogo".

Os dois prisioneiros mortos se encontravam a uns vinte metros fora do fechamento do campo.

Causa da Revolta

De acôrdo com o porta-voz, a causa da sublevação parece ter sido a insistência da guarda indiana em levar para o hospital da prisão, fora do bloco, um prisioneiro que havia tentado o suicídio. Cinco camaradas dêsse prisioneiro pediram que se autorizasse a sua permanência no bloco. Os guardas, no entanto, levaram o ferido. Foi nesse momento que os prisioneiros sairam das suas barracas e começaram a escalar os fios metálicos. As tropas indianas dispararam um tiro de fuzil de advertência para o ar, mas "tendo os prisioneiros desprezado essa advertência", os guardas indianos dispararam "seis tiros isolados de fuzil".

O major-general S. P. Thorat, comandante das tropas indianas da guarda, radiodifundiu uma mensagem destinada aos amotinados, pedindo-lhes que "preservassem a ordem nos campos", acrescentando: "Caso nos forceis a abrir fogo, a responsabilidade será inteiramente vossa".

Esclareceu o porta-voz que a revolta durara apenas alguns minutos, sendo dominada por vinte soldados indianos.

Encerrado o Congresso do P. T. Britânico

Margate — Inglaterra — 2 (INS) — Foi encerrado hoje o 2º Congresso do Partido Trabalhista Britânico tendo seus líderes formulado um apêlo à unidade de propósitos e ação.

A declaração política eleitoral do Partido denominada "um desafio à Grã-Bretanha", foi aprovada quase que unânimemente. Os observadores concordam em geral, que a ala direita e a ala esquerda do partido estabeleceram se não a unidade, pelo menos uma trégua armada.

Expressando que as próximas eleições nacionais serão celebradas antes da nova convenção do partido, Atlee disse: "Somos um partido responsável e esperamos assumir o govêrno dentro de muito pouco tempo".

Temos um programa que representa os pontos de vista da maioria (do partido) e agora teremos que obter a maioria na Nação.

Os festejos de Guaçui no Estado do Espírito Santo

Por um lapso lamentável da nossa revisão, a notícia que ontem foi publicada na 9ª. página do **DIARIO CARIOCA**, e que noticiava os festejos da cidade capixaba de Guaçui, teve, no seu título, o nome dessa cidade trocada para "Guaraçui".

Retificado o engano, que em nada foi capaz de prejudicar o interêsse da notícia sôbre a festa de Guaçui, aqui repetimos o título de ontem, tal como teria sido, se fôsse: "Os festejos de Guaçui, no Estado do Espírito Santo".

★ RESENHA ★ Internacional

Anthony Eden reassumirá informa o gabinete de Churchill

LONDRES, 2 (INS) — O Primeiro-Ministro, Sir Winston Churchill, anunciou, hoje, que o Secretário do Foreign Office, Anthony Eden, reassumirá suas funções na próxima segunda-feira, com o que silenciaram os rumores de uma nova reorganização do Gabinete Britânico. O comunicado foi dado em Downing Street, 10, — a residência oficial do Primeiro-Ministro.

Korowicz adverte

Nova York. 2 (United Press) — O dr. Marek Korowicz, o ex-delegado polonês junto às Nações Unidas que solicitou asilo político aos Estados Unidos há duas semanas, disse ontem à noite que na sua pátria os professôres são obrigados a mentir a seus alunos e advertiu aos seus antigos alunos na Univeridade de Cracóvia que escutem seus mestres em "atitude crítica".

Henry Ford II fala

Nações Unidas, 2 (UP) — Henry Ford II disse às Nações Unidas que, assim como nenhum país pode andar só em política, tampouco pode fazê-lo no terreno econômico. O orador formulou a declaração acima perante a Comissão Econômica das Nações Unidas, ao fazer sua estréia como membro da delegação norte-americana. Acrescentou que o govêrno dos EE.UU. "despenderá o último centavo da parte que lhe corresponde na contribuição dêste ano" ao programa ampliado de ajuda técnica das Nações Unidas aos países pouco desenvolvidos.

Novo secretário

Washington. 2 (INS) — O presidente Eisenhower nomeou hoje o corretor de imóveis Thomas Gates filho, de 47 anos de idade, subsecretário da Marinha de Guerra. Gates, filho de um ex-presidente da Universidade de Pensilvânia, serviu no Pacífico durante a segunda guerra mundial, como comandante naval. E' sócio da firma de corretores de Filadélfia Drexel and Company. Gastes substitui Charles Thomas, que renunciou como subsecretário de Marinha para converter-se em secretário Auxiliar de Defesa.

Contra o Japão

Tóquio, 2 (INS) — Fontes dignas de crédito disseram hoje que os estrategistas militares norte-americanos estão abandonando seus planos para dar ao Jopão um papel importante na defesa do Extremo Oriente, acrescentando tais fontes que o Japão marcha muito lentamente no rearmamento e no aumento do pessoal militar.

Curso de biblioteconomia para os professores primários

Com autorização do prefeito Dulcidio Cardoso, a Secretaria Geral de Educação e Cultura acaba de instituir um Curso Intensivo de Bibliotecomomia, que terá a duração de dois meses, destinado a ministrar aos professôres do curso primário encarregados de bibliotecas escolares os conhecimentos básicos essenciais à execução de serviços técnicos de bibliotecas, de acôrdo com os modernos processos de organização biblioteconômica. O referido curso estará sob a orientação da Biblioteca Municipal e alí se realizará em dias que serão oportunamente divulgados, compreendendo as seguintes matérias: a) Catalogação e classificação de livros; b) Bibliografia e referência; c) Organização e administração de bibliotecas; d) *Bibliotecas infantis e escolares*.

Pacto de não agressão russo estadunidense

Washington, 2 (UP) — Os Estados Unidos estão dispostos a propor à União Soviética a assinatura de um pacto de não-agressão, se os acontecimentos demonstrarem que os líderes do Kremlin temem, com sinceridade, um ataque do Ocidente. Nos altos círculos do Govêrno, em que se fêz essa afirmação, acrescentou-se que alguns diplomatas norte-americanos sustentam a opinião de que é certo que os russos suspeitam das intenções das potências ocidentais, e que suas suspeitas serão mais intensa se a Alemanha Ocidental fôr rearmada...

Evitou Qualquer "Incompreensão"

Embora os funcionários do Govêrno de Washington achem ridícula a idéia de que sejam os Estados Unidos os agressores da União Soviética, reconhecem, contudo, a importância de se evitar qualquer "incompreensão" internacional, particularmente levando-se em conta que os dois lados estão armados com a bomba de hidrogênio.

Sòmente agora se anunciou a possibilidade da proposta norte-americana de um pacto de não-agressão com a Rússia. Sabe-se, entretanto, que a idéia vem sendo estudada há algum tempo.

O ex-governador de Illlinois, Adalai Stevenson, que conferenciou, ontem, com o presidente Eisenhower, declarou, ao deixar a Casa Branca, ter ouvido do primeiro mandatário a informação de que o Govêrno está estudando a possibilidade da aludida proposta, bem como outras medidas tendentes a aliviar a tensão internacional. Stevenson é de parecer que o pacto deve ser proposto quanto antes, porque, se o Kremlin o rejeitar, servirá para demonstrar que os soviéticos não querem realmente a paz.

Nada Em Definitivo

Washington, 2 (INS) — Fontes oficiais revelaram hoje que o Estados Unidos têm sob consideração um plano de propor ao Kremlin a concertação de um pacto de não-agressão num esfôrço para obeter dos comunistas sua presença em uma conferência destinada a discutir os problemas mundiais em geral.

Meios autorizados afirmaram, entretanto, que a idéia em questão encontra-se ainda no plano das discussões, e que até o momento nada ficou decidido sôbre o assunto.

CONCLUSÕES DA 1.ª PÁGINA

LUTERO...

suidora de vultoso patrimônio". Sustenta que tais promissórias foram descontadas no Banco do Brasil, como o seriam em qualquer outro estabelecimento de crédito, "uma vez que a emprêsa oferecia as melhores garantias". A seu ver, não houve qualquer tratamento discriminatório.

Inviolabilidade

Negou qualquer participação na operação de desconto do título, frisando que o Banco do Brasil se limitara, no seu caso, a aceitar como bom o aval. Entende, pois, que não celebrara qualquer contrato com o Banco, não violando, como deputado, nenhum dispositivo constitucional, "e muito menos qualquer das normas de moral, privada ou pública".

Quanto ao fato de haver testemunhado o recebimento de cheques enviados ao Samuel Wainer, pelo sr. Francisco Matarazzo, disse que nada tinha a acrescentar, além do que dissera perante a Comissão Parlamentar de Inquérito.

Questão de ordem

Depois que o sr. Lutero Vargas deixou a tribuna, o deputado Armando Falcão inquiriu o Presidente da Câmara se estava em vigor recente decisão tomada pela Casa, que proibia pronunciamento de líderes partidários, caso houvesse matéria orçamentária, ou em regime de urgência, constando da Ordem do Dia. "No caso concreto — disse — o avulso consigna dois anexos do Orçamento, além de seis projetos em regime de urgência".

Em resposta o sr. Nereu Ramos disse que a resolução vigia, mas que violara, conscientemente o Regimento, para permitir a falação do sr. Lutero Vargas. "E penso que cumprir o meu dever", arrematou o Presidente da Câmara.

Formaram-se, então, vários grupos no plenário, prós e contra, numa discussão que chegou a paralizar, momentâneamente, os trabalhos da Casa.

'TENHO...

cípio de moralidade, pois significa que o próprio Govêrno mantém a política da corrupção como fonte de prestígio. O E. do Rio não era assim. Antes havia moralidade e respeito às tradições. Mas, felizmente, conforme disse o deputado Getúlio Moura, líder da bancada do P.S.D. fluminense na Câmara, os exploradores do jôgo são apenas alguns "aventureiros ávidos de lucros fáceis". Tal expressão consta de uma carta por êle dirigida ao líder udenista na Assembléia do E. do Rio, sr. Alberto Tôrres.

Convocação de Amaral

Relativamente à convocação do governador Amaral Peixoto pela Comissão de Inquérito, depois de esclarecer que achava o fato uma redução de autoridade, ponderou:

— "Entretanto, não considero inconstitucional a convocação de governadores de estado por quaisquer das Comissões Parlamentares de Inquérito da Câmara".

Denunciado o...

do corrente ano, 100 mil trabalhadores marítimos e de classes anexas voltarão à greve. Não nos cabe nenhuma responsabilidade pelas consequências desta nova paralisação. Cabe, sim, ao Govêrno e armadores por menosprezarem as leis,acordos e regulamentos já consagrados e firmados.

Reclama o Comando o cumprimento de 18 itens, entre os quais: pagamento de gratificações quinquenais e de função aos empregados das emprêsas do Patrimônio Nacional e das de capital privado; os ajustes nos salários do pessoal de tráfego dos portos e de pequena cabotagem dos Estados, de acôrdo com escalonamento; o pagamento dos salários correspondentes aos dez dias de greve e nenhuma punição aos que participaram do moviemnto paredista de junho. (Alegam os dirigentes do Comando que a Companhia Comércio e Navegação está despedindo operários por êste motivo).

Signatário

O memorial distribuido pelo Comando Geral da Greve é assinado pelos seguintes membros:

Emílio Bonfante Demaria, Serapião do Nascimento e Armando Zanine Júnior, pelo Sindicato dos Oficiais de Náutica; Irineu José de Sousa e Manoel Queiroz da Rocha, Sindicato dos Operários Navais; Severino Francisco de Sousa, Sindicato dos Foguistas; Valdir Gomes dos Santos, Sindicato dos Marinheiros; Flávio Lobato, Sindicato dos Taifeiros; Alberto Pinto e Rubens da Silva Lima, Sindicato dos Enfermeiros; Hélio de Morais, Sindicato dos Eletricistas; João F. de Menezes, Sindicato dos Carpinteiros Navais e Aparício Amaral, Sindicato dos Comissários.

Os tutores...

turais e tendo meios para tutelar um, por ser um homem que possui uma indústria, tem automóvel, casa própria, sítio fora do Rio e crédito na praça. Antes, louve-se seu desprendimento.

Explica a contínua negativa da família a receber em casa os fotógrafos com argumentos de que "não desejo competir com o dr. Amarante na publicidade dos jornais", nem seu cliente deseja mostarar a tutelada no meio do luxo com seu cãozinho, brinquedos e vestidinho novo.

Porém não cumpriu a lei

Na ação rescisória dirigida ao Tribunal de Justiça, o dr. Jurandir Amarante, representante dos tios de Maria das Graças, sr. Jocelino Neves Ferreira e d. Zélia da Silva Ferreira, acusa o juiz substituto da Vara de Menores de não cumprimento da lei, por ter permitido que o processo de tutoria transitasse em julgado inteiramente à revelia das partes interessadas e, também, porque "o digno magistrado não procurou, sequer, apurar a idoneidade e capacidade financeira para exercício da tutela, conforme manda a lei e se verifica do processo que o deferiu".

O que diz a lei

Logo adiante argumenta o dr. Amarante a clareza da lei civil, regulando expressamente a hipótese *sub-judice*. Dispõe o artigo 409 do Código Civil que em falta de tutor nomeado pelos pais, incumbe a tutela aos parentes consaguineos do menor, tendo preferência o avô paterno, seguido do materno e na falta destes, a avó materna, seguidos pelos tios.

po seria representada por d. Evangelina Maria da Silva, avó materna, e tia d. Zléia da Silva Ferreira.

d Zélia da Silva Ferreira.

A lei só outorga ao juiz nomear tutor, na falta de tutor testamentário ou legítimo.

Finaliza o dr. Jurandir Amarante solicitando a rescisão do aresto de 1a. instância, por ter sido proferida contra a literal disposição da lei e não terem sido observadas no processo de tutela formalidades essenciais que o tornam inoperante, sem nenhuma validade jurídica.

Reunem-se...

mo para permitir que, em onze Estados se inicie a propaganda do candidato, que partirá da estaca zero para alcançar no meio do caminho o sr. Ademar de Barros, que já avançou quilômetros na sua propaganda eleitoral.

Consultarão a U.D.N.

Se os entendimentos entre os governadores estão, nos seus aspectos gerais, concluídos, havendo mesmo, conforme antecipamos, sondagens concretas em tôrno de nomes, falta atrair a êsse esquema as demais fôrças expressivas da vida democrática. Essas fôrças são, de um lado, a UDN (o PSD, em sua maioria, já está entrosado através dos srs. Juscelino, Etelvino e Régis Pacheco), cuja aspiração ao poder tem sua configuração no prestígio do brigadeiro Eduardo Gomes.De outro lado, o marechal Eurico Dutra, em tôrno de quem se organizam ponderáveis fôrças políticas e cujo conselho é ouvido nos meios militares, tem sua palavra a dizer, por maior que seja discrição. Sabe-se, de resto, que o ex-Presidente da República tem sido procurado por vários próceres, como por exemplo com o sr. Otávio Mangabeira, que realiza por conta própria uma pregação cujo espírito se afina com a atuação que desenvolve o governador de S. Paulo.

Poderá Sair Dali o Presidente

A reunião de S. José dos Campos será magnífica oportunidade para que sinta o governador Garcez a receptividade de chefes do prestígio do Brigadeiro e do marechal Dutra para a sua fórmula de congraçamento.

Sendo, por outro lado, os quatro principais participantes da reunião de domingo, todos êles pessoas credenciadas a se transformarem, de acôrdo com as contingências e a evolução dos acontecimentos, em aspirantes ao Catete, essa circunstância não deixa de emprestar a êsse encontro uma alta significação. De S. José dos Campos poderá sair o futuro Presidente da República

ENTREGUE O...

diretor da "Tribuna da Imprensa": "Indomável fundador e diretor da "Tribuna da Imprensa", do Rio de Janeiro, foi encarcerado tantas vêzes, e pôsto mais tarde em liberdade, que se converteu em um presidiário jornalístico. Não há outra personalidade como a sua em todo o hemisfério. Poucos homens fundaram e publicam um jornal sob maiores adversidades do que êle. Cêrca de 75.000 leitores já se fizeram acionistas do seu jornal porque o admiram como diretor e têm fé em seus princípios, e não porque esperem dividendos.

E' diretor eleito da Escola de Jornalismo que se estabelecerá na Universidade Católica do Rio de Janeiro e secretário-geral da Sociedade Interamericana de Imprensa, que se reuno no México na semana próxima".

A citação diz que o prêmio se deve à "sua dinâmica direção de um jornal valoroso e livre da capital do Brasil".

Os demais agraciados também mereceram referências elogiosas do decano Ackerman, que assinalou seus esfôrços na direção dos respectivos jornais.

"El Universo", "Tribuna da Imprensa" e "La Tribuna" receberam placas de prata.

Participação...

sidade na prática do jôgo. Declarou mesmo que isso se deve aos subalternos interêsses políticos, que nômico locupletam da prática da contravvenção.

Contra a Polícia Federal

Referindo-se à criação de uma Polícia Federal, para combate ao jôgo, declarou que não vê óbice constitucional, desde que se evoque o dispositivo que declara ser dever do Estado intervir no domínio econômico. Explicou-se: o jôgo é um grande fator antieconômico. Escapa à lei econômica da reciprocidade dos serviços, além de desviar o capital para fins excusos. Assim sendo não há dúvida que a União pode intervir diretamente, mediante Lei Especial. Seria, pois, possível a criação da Polícia Federal levando-se em conta os dispositivos que permitem a intervenção do Estado no domínio econômico.

Declarou-se, porém, contra a medida, pois a mesma seria um perigo para a autonomia dos estados. A pretexto de combater o jôgo — declarou — poderia o Govêrno Federal criar sérios embaraços.

Modificações na Legislação Penal

Passou, em seguida, a fazer várias sugestões, no sentido da modificação do direito atual. Em seu entender, é preciso acabar com a benignidade da legislação para com o "apontador", uma das causas do incremento do jôgo. Outra medida que julga imprescindível é a perseguição ao banqueiro, a que apontou como verdadeiro polvo de múltiplos tentáculos, que no caso seriam os agentes vendedores do jôgo. E' preciso atingir o polvo em cheio, no seu costado, e não adotar medidas que apenas atingem os seus tentáculos.

Troca de sugestões

O ministro Nelson Hungria foi perguntado pelos srs. Tarso Dutra, relator da Comissão de Inquérito, Hélio Cabal e Raimundo Padilha, membros de órgão especial. Deixou explícito, respondendo às indagações, ser contra a regulamentação do jôgo, admitindo-o apenas nas estações balneárias, durante certa época, fevereiro e março, por exemplo.

Nova redução...

escalonamento da indústria, proposto pelo Ministério do Trabalho, o impasse que criaria aquela medida. A indústria, que funciona com uma quota diária de energia, não poderia trabalhar as 9,36 por dia, sem ultrapassar os limites fixados. Assim sendo, operando, apenas dentro da quota, haveria uma paralização dos serviços quando o limite permitido fôsse alcançado. Os empregados trabalhariam menos horas programadas, e de acôrdo com o ato que seria assinado pelo Presidente da República, os patrões teriam de pagar esta diferença como horas trabalhadas, como estava especificado.

A grita

Daí surgiu a grita da indústria que procurou por todos os meios impedir a efetivação do novo programa de racionamento por escalonamento.

Continua a fiscalização

Com a adoção da resolução do C.N.A.E.E. continuará a funcionar a Comissão de Racionamento com a sua fiscalização volante, havendo se agravado a crise de energia elétrica, prolongada, com a escassez de chuvas no Vale do Paraíba.

O general Pio Borges, presidente do Conselho, afirmou ao D.C. que "tôdas as providências foram tomadas para que não haja prejuizos, nem da indústria, nem dos trabalhadores."

Hamblen protesta

Pan Mun Jom. 2 (A.F.P.) — O general Hamblen, comandante do grupo de repatriamento do comando aliado, em carta de protesto dirigido ao general indiano Thimaya, presidente da Comissão Neutra de Repatriamento, contra os regulamentos dessa Comissão para as explicações e entrevistas com os prisioneiros, declara que o citado comando se reserva o direito de protestar contra o processo de explicações "quando, na sua opinião, fôr justificada semelhante ação".

Faltam mais 17 milhões para o...

(CONCLUSÃO DA 12.ª PÁGINA)

po Ministério do Trablho, marcada para a quarta-feira próxima.

Última oportunidade

Essa, por sinal, será a última oportunidade de acôrdo, pois o prazo de submissão do processo à Comissão de Conciliação e Dissídios se extinguirá e a questão passará ao exame da Justiça do Trabalho, caso não se encontre base definitiva para acôrdo.

INDICADOR PROFISSIONAL

MÉDICOS

DR. AMERICO CAPARICA
Clínica Médico-Cirúrgica
Consultório: Rua Visconde do Rio Branco, 31, 1º and. Tel.: 42-2056 — Diàriamente, das 16 às 19 horas — Residência: Rua Gonçalves Crespo, 366, 2.º, apt. 201 — Tel.: 28-0263

DOENÇAS DA PELE
Sífilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos, micoses (frieiras) — Raio X — DR. AGOSTINHO DA CUNHA — Dip. Instituto Manguinhos — Diàriamente das 16 às 19 horas — RUA ASSEMBLÉIA, 73 - Telef.: 32-3265

DR. EMYGDIO F. SIMÕES
MEDICO — Do Hospital do Servidor da Prefeitura — CLINICA GERAL — VIAS URINARIAS — CIRURGIA — Cons.: Rua General Caldwell, 310 - Tel.: 32-3416 — Residência: Rua Washington Luiz, 73 — Apartamento 503 — Tel.: 32-3415

DR. NEWTON MOTTA
MEDICO
Av. Rio Branco, 128. Sala 515 TELEFONE: 42-6462
DOENÇAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES E PARTOS

ENXERTOS DE HORMONAS
Frieza do homem e da mulher — Impotência — Processo injetável
DR. CLOVIS DE ALMEIDA
Rua Bento Lisboa, 24 (Catete) — TELEFONE: 25-0802

DR. MARIO PACHECO
MÉDICO PARTEIRO — Residência Tel.: 38-3124 — Consultório: Rua José dos Reis, 523 — Tel.: 29-1309 Segundas, quartas e sextas-feiras, das 10 às 12 horas — Terças e quintas-feiras, das 15 às 18 horas e sábados, das 10 às 13 horas

DR. WALDIR MOREIRA
Clínica Radiológica
CONSULTÓRIO — Praça Baltazar Silveira, 21 e 23 — RESIDÊNCIA, Travessa Coronel Braga, 130

DR. ANGELO CRUZ
Clínica Médica e Doenças Pulmonares — Radioscopia — Consultório: Rua México, 31, sala 303 — Telefone: 52-5861 — Diàriamente, das 16 horas em diante
RESIDÊNCIA: TEL.: 27-2157

DR. PAULO M. TAVARES
Doenças Pulmonares — Tuberculose — Raio X — Terças, quintas e sábados, depois das 17 horas. — Rua Senador Dantas, 40, 4.º andar
TELEFONE: 42-7209

HEMORROIDAS
Tratamento sem dor e sem operações por processos modernos
DR. OLIVEIRA
RUA VISCONDE RIO BRANCO, 47, 1.º andar — Tel.: 42-5509 — Terças, quintas e sábados. das 13 às 16 horas

DOENÇAS NERVOSAS
DR. NEVES MANIA — Rua Senador Dantas, 49 — Das 15 às 18 horas

DENTISTAS

DR. MAURICIO NASLAUSKY
DENTISTA — Largo da Carioca, 5 - (Ed. Carioca), 3.º andar, sala 311 — TEL.: 22-4781 — Segundas e quartas, das 14 às 18 horas — Sextas-feiras, das 8 às 12 horas

ADVOGADOS

APRIGIO DOS ANJOS — HERMANO ODILON DOS ANJOS — JULIO PEDROSO DE LIMA NETO
ADVOGADO
Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 — Edifício "Pôrto Alegre" 3.º andar — Salas 312-319 — Telefone: 42-9110

TIMBAUBA DA SILVA
ADVOGADO — Criminal, civil, perícias e legislação trabalhista — Diàriamente, das 12 às 14 horas — TELEFONE: 23-3269

ADVOCACIA TRABALHISTA

AMERICO BRASILICO E C. A. DE BULHÕES
ADVOGADO — (Causas civeis e criminais) — Av. Presidente Vargas, 435 — 6.º andar, sala 603 — TELEFONE: 23-0032

ALEXANDRE DOS ANJOS
ADVOGADOS
Escritório: Rua México, 98, 12.º andar, Sala 1.210 - Tel.: 32-9226 — Residência: Copacabana Palace Hotel TELEFONE: 27-0920

NAPOLEÃO FONYAT — Rua Santa Luzia, 732 — Salas 713-713
RESIDÊNCIA: — Telefone: 52-2902

O Que Se Diz:

...QUE no despacho de anteontem o ministro do Trabalho, que havia prometido aos seus amigos do PTB que conseguiria substituir o jovem sr. Afonso Cesar na presidência do IAPI pelo sr. Romeu Fiori, perdeu a batalha...

* * *

...QUE, na sede do PTB, já era mesmo conhecido o discurso de posse do dito Romeu Fiori, que o sr. Jango Goulart teria garantido que, desta vez, iria mesmo ser lido...

* * *

...QUE um deputado baiano, adversário do sr. Simões Filho, distribuia ontem na Câmara uma quadrinha atribuida a um repórter do jornal "Última Hora", quadrinha que é a seguinte:

"Lá no bar d'"Última Hora'
Samuel quís comprar ficha.
— Companheiro dê o fora,
Nosso bar hoje é bar...
[Bicha..."

* * *

...QUE uma importante firma do este asiático está tramando um grande golpe na CEXIM...

* * *

...QUE há expectativa geral para ver se o "seu" Adão engole o fruto proibido...

Sem transporte o açúcar campista

Novais Filho discursa sôbre a indústria açucareira fluminense — Leis promulgadas pelo Senado

Plenário do Senado

As dificuldades em que se encontram as industrias açucareiras do Estado do Rio foram objeto de um discurso do sr. Novais Filho, na sessão de ontem.

O representante do PL passou a referir "as extraordinárias dificuldades por que passam as indústrias do açúcar, no Estado do Rio".

Uma das principais razões da crise — afirma o orador — está na escassez de transporte. Faltam vagões, o que impossibilita o escoamento da produção, com graves consequências para todos. Declara, então que o Sindicato da Indústria do Açúcar daquele Estado já dirigiu telegramas às autoridades competentes, solicitando providências urgentes no sentido de que a Leopoldina forneça o transporte necessário à escoação da produção campista.

NADA COM A LEOPOLDINA

Prosseguindo no seu discurso, o senador pernambucano diz não fazer críticas à Leopoldina, que se encontra em condições das mais precárias possíveis, apesar de todos os esforços da administração atual.

O necessário é — afirma — que as autoridades encontrem uma solução para o caso inclusive melhor amparando aquela ferrovia. Sem transportes, sem armazenamento — conclui — não haverá outro caminho senão o do desânimo, com a ruína de uma das mais importantes fontes de produção do Brasil.

Serviço da Malária

Há tempos, o sr. Francisco Galoti, pronunciou vários discursos relativos à falta de pagamento do salário-família ao pessoal do Serviço Nacional da Malária, em diversas regiões do país.

Ontem, o senador catarinense informou ter recebido telegrama do sr. Mário Pinoti, comunicando que o Serviço da Malária já recebeu a verba necessária para os pagamentos.

Louvando os esforços do sr. Mário Pinoti, para a solução do caso, o sr. Francisco Galoti terminou seu discurso elogiando aquêle Serviço.

Aniversário

A passagem de mais um aniversário do "Jornal do Comércio" foi comentada num discurso do sr. Onofre Gomes, que fêz elogiosas referências a êste órgão da imprensa brasileira.

Ordem do Dia

A ordem do dia foi destinada a "trabalho nas comissões", pelo que a sessão terminou pouco depois das quinze horas.

Leis Promulgadas

Não tendo sido sancionadas no prazo constitucional, o sr. Café Filho promulgou as seguintes leis: que concede isenção de direitos para material importado pela Prefeitura de Campo Grande, no Estado de Mato Grosso; que autoriza o Executivo a abrir, pelo M.E.S., o crédito especial de Cr$ 100.000,00, para atender às despesas com a realização do Primeiro Congresso de História do Pará; que autoriza o Executivo a abrir, pelo M.V.O.P., o crédito especial de Cr$ 4.836.450,00, para indenizar o Estado de Goiás pelo valor dos imóveis atingidos pelo traçado da Estrada de Ferro de Goiás; que modifica o art. 457 e seus parágrafos da Consolidação das Leis do Trabalho; que dispõe sôbre a transferência dos empregados brasileiros da Comissão Mista Ferroviária Brasileiro-Boliviana, para o serviço da União, como extranumerários; que concede isenção de tributos para materiais importados e destinados à Usina Hidrelétrica do Município de Canápolis, Estado de Minas Gerais e, finalmente, que concede, durante cinco anos, a contribuição anual de Cr$ 1.900.000,00 ao Instituto Butantã, em São Paulo e Cr$ 1.000.000,00 ao Instituto Tecnológico Industrial de Belo Horizonte, para a produção de sulfonas e derivados.

Beltrão denuncia o presidente do IAPI

Agrediu a uma pessoa que o fôra procurar em seu gabinete — Irritou-se contra o deputado Hildebrando Bisaglia

Plenário da Câmara

O deputado Heitor Beltrão denunciou ontem, da tribuna da Câmara, o sr. Afonso Cesar, presidente do IAPI, por agressão física a uma pessôa que o fôra procurar em seu gabinete, a fim de solicitar providências no sentido do restabelecimento do pôsto médico existente, até poucos dias, no Conjunto Residencial de Realengo, nesta capital.

IRRITOU-SE

A vítima, sr. Newton Guerra, fôra recebida no gabinete do presidente do IAPI, juntamente com mais dois outros moradores daquele Conjunto. Em meio a conversa, o sr. Afonso Cesar — segundo o depoimento do orador — indagara se a comissão o havia procurado por sugestão do deputado trabalhista Hildebrando Bisaglia.

Tendo recebido resposta afirmativa, o sr. Cesar retrucou, aos gritos:

— Esse Bisaglia é um cretino: Ele nada tem a ver com o Distrito Federal. Deve cuidar dos interêsses de Minas Gerais!.

Como o sr. Newton Guerra revidasse aos insultos, foi inopinadamente agredido e, sangrando abundantemente, expulso da sala.

Em aparte, o sr. Vieira Lins, líder do PTB, manifestou sua repulsa por êste ato de violência do atual Presidente do IAPI. Uma atitude desta ordem — afirmou — não poderia contar com a sua solidariedade.

EXPEDIENTE:

— Presidente: José Augusto.

— Presentes: 49 deputados.

— O sr. **Carmelo D'Agostino** comenta e responde alguns trechos da última entrevista concedida à imprensa pelo sr. Ademar de Barros.

— O sr. **Muniz Falcão** apresenta projeto que estende o abôno de emergência aos funcionários interinos admitidos após a vigência da lei que concedeu êsse benefício.

— O sr. **Dilermando Cruz** entrega para a publicação nos Anais manifestações de protesto que vem recebendo do interior de Minas Gerais contra a cobrança de sobretaxas pelo Instituto do Açúcar e do Alcool.

— O sr. **Parailio Borba** manifesta-se contra a inclusão de uma cláusula de moratória nos projetos de financiamento das lavouras atingidas pela geada, sugerindo ao Senado a rejeição dêsse dispositivo.

— O sr. **Benjamim Farah** apresenta projeto de lei que revoga um artigo da lei que reajustou os vencimentos de cabos e sargentos da Polícia Militar do Distrito Federal, a fim de atender à situação dos músicos daquela corporação.

— O sr. **Vasconcelos Costa** requer urgência para o projeto que concede isenção de direitos e demais taxas aduaneiras a materiais destinados a uma fábrica de leite em pó na cidade de Sete Lagoas.

— O sr. **Roberto Morena** discorre sôbre reivindicações dos marítimos.

— O sr. **Ostoja Roguski** discorre sôbre o problema do transporte de cereais no norte do Paraná, lendo a propósito, um tópico publicado pelo "O Jornal".

— O sr. **Walfredo Gurgel** estranha que o Departamento Nacional de Estradas de Ferro haja abandonado os estudos para a construção da Estrada de Ferro Sampaio Corrêia que ligará Natal a Caicó, no Rio Grande do Norte.

— O sr. **Medeiros Neto** chama a atenção das autoridades federais para a necessidade da inclusão do agave nos convênios comerciais do Brasil com países estrangeiros.

— O sr. **Joel Presídio**, levantando uma questão de ordem, indaga da Mesa em que dispositivo regimental poderia se basear para pedir a constituição de uma Comissão Parlamentar de Inquérito destinada a apurar a denúncia feita pelo deputado Herbert Levy, segundo a qual, o Ministro do Trabalho teria se manifestado pela instituição no país de um regime peronista.

— O sr. **Carvalho Sobrinho**, orador do grande expediente, debate o problema do rompimento político do governador de São Paulo com o sr. Ademar de Barros.

— O sr. **Lutero Vargas**, por delegação do líder do PTB, produz sua defesa em face de acusações que lhe haviam sido feitas pelo deputado Aliomar Baleeiro a propósito de sua participação nos negócios da "Última Hora".

— O sr. **Armando Falcão** levanta questão de ordem indagando por que a Mesa não cumprira o Regimento que, segundo resolução recente, impede seja dada a palavra a líderes de partidos durante o período da Ordem do Dia, quando houver matéria orçamentária ou em regime de urgência.

— O sr. **Nereu Ramos**, da presidência, declara que "violou conscientemente o Regimento" mas "cumpriu o seu dever".

— O sr. **Dilermando Cruz** reedita, em forma de reclamação, a questão de ordem do sr. Armando Falcão.

ORDEM DO DIA:

— Presidente: Nereu Ramos.

— Presentes: 178 deputados.

— E' aprovado o Orçamento referente à Comissão do Vale do São Francisco.

— Os srs. **Nelson Carneiro, Félix Valois, Arruda Câmara, Heitor Beltrão, Adail Barreto, Nestor Jost e Roberto Morena** discutem o Orçamento do Ministério da Justiça.

— Encerramento: 18 horas.



Heitor Beltrão

3 de Outubro

Diário de um Repórter

CASTELLO

PETEBISMO

O deputado Joel Presídio, conversando sôbre o caso do voto de censura do sr. Lucio Bittencourt ao sr. Getulio Vargas disse:

— Começou a expulsão, depois passou para censura, agora fala-se em lamentação, mas vai acabar tudo em lamúria.

O "LIBELO"

Ontem, na Câmara, palavra de três sílabas era fatalmente proparoxítona. Até mesmo o nome do deputado Lutero Vargas, o sr. Aliomar Baleeiro pronunciava "Lútero".

QUEIMA DE CANDIDATOS

No Brasil, quem sabe ler soletra com facilidade o nome de todos os candidatos à presidência da República. No entanto, se se diz que um deles é mesmo candidato, seus amigos exclamam, indignados: "Está queimando: está queimando!"

Ora essa é boazinha, como disse o Kaiser ao conselheiro Rui Barbosa na dramática reunião do Palácio da Rainha Guilhermina narrada pelo fundador da Tragédia Brasileira

PARECIA TÃO INOCENTE... Mas QUANTO MAL ELA CAUSOU!
Encontro na PONTE
2ª feira
ROXY
IDEAL
AMERICA
BOTAFOGO
6ª feira
HUGO HAAS • MICHAELS
ROBERT DANE
HUGO HAAS

O governador garante um pleito livre

Declarações do senador Vitorino Freire — Solidariedade a Régis Pacheco

Comissões da Câmara

Estando de viagem marcada para S. Luís, com a bancada que lhe obedece a orientação, o senador Vitorino Freire nos fêz as seguintes declarações:

"Vamos participar de uma luta que não provocamos pois que tudo fizemos para que se escolhesse um candidato comum. Apoiamos um candidato de outro partido que integrava o chamado "bloco oposicionista". Repudiado por seus aliados resolveu o Governador, com o apoio unânime dos nossos amigos, sustentar nas urnas o nome que nos foi apresentado, que é o do dr. Carvalho Guimarães, Presidente do Partido Libertador, figura respeitável e a quem o Maranhão deve assinalados serviços.

Nosso candidato é um homem pobre. Não pode distribuir empregos nem dinheiro como o seu antagonista vem fazendo em larga escala.

A CORRUPÇÃO NÃO PREVALECE

Comenta-se que, mesmo que o Tribunal Eleitoral anule todos os votos impugnados pelo PSD, o sr. Celso Malcher, candidato da Coligação, continuará na dianteira.

Entretanto, máquinas de corrupção não prevaleceu n meu Estado. Todo interior já manifestou-se solidário comigo e com o Governador. A batalha mais dura será a da capital, mas tenho certeza que venceremos a eleição. A campanha de insultos pessoais defragrada contra mim vai ser respondida no mesmo tom. Embora com constrangimento vou acompanhar a música do adversário que supõe me destruir ou abater com insultos.

O Governador Eugênio Barros, saiba a Nação, garantirá a mais ampla propaganda e a segurança do pleito, mas se empenhará pela vitória do seu candidato, como fizeram há pouco os Governadores Lucas Garcez, Irineu Bornhausem, Fernando Correia, Arnon de Melo, Ernesto Dorneles, Juscelino Kubitschk e Zacarias Assumção, que percorreram seus Estados, municípios ou capitais tomando parte e falando nos comícios recomendando e fazendo propaganda dos seus candidatos, democràticamente sem que houvesse críticas a tal conduta.

O candidato da autaquia federal vive a pedir telegramas a deputados e senadores para o sr. Eugênio Barros, como uma mera espécie de intimação para o Governador alhear-se da luta. Estão nganados. O Governador, homem de partido que é, recomendará com todo interêsse seu candidato, falará nos comícios se assim entender, sem receber lições de conduta política e cumprimento do dever de quem quer que seja. Queremos ganhar limpo e lisamente e temos fôrça eleitoral para isto. No Maranhão dinheiro e emprêgo não resolvem, pois que o eleitorado maranhense tem alto sentido de dignidade e lealdade aos sus chefes".

Solidário com Regis

Salvador, 2 (D.C.) — O cel. Lauro Teixeira Antunes, tradicional chefe político do São Francisco e presidente do PTB em Pilão Arcado, tendo recebido o telegrama-circular dirigidos aos diretórios municipais petebistas pelo presidente da comissão estadual de reestruturação, veio a esta capital e, procurado pela imprensa, delcarou:

— "Recebemos, em Pilão Arcado, um telegrama, que consideramos insultuoso, dirigido ao nosso diretório e assinado por pessoa desconhecida, que se diz presidente do PTB estadual. Vim à Bahia, para verificar se o despacho é verdadeiro, desejoso de avisar ao seu signatário que nós não somos vassalos de ninguém e não nos dobramos a humilhações. Nosso partido, se já virou senzala de escravos, não mais comporta homens livres. Aqui chegando, fui informado dos últimos acontecimentos e já compareci à sede do "Movimento Legalista do PTB" para hiponheiros que estão salvando a palavra de honra do nosso partido".

Fomento da pecuária no Rio Grande

Pôrto Alegre, 2 (Asap) — O Governador do Estado sancionou e promulgou importante lei autorizando a abertura, à Secretaria da Agricultura, de um crédito especial de Cr$..... 2.400.000,00, destinado a atender às despesas resultantes do acôrdo com o Govêrno Federal para desenvolvimento do serviço de fomento pecuário no Rio Grande do Sul.

Faleceu em Haia, o embaixador J. R. de Macedo Soares

A diplomacia brasileira perdeu ontem uma das suas melhores figuras, com a morte do embaixador José Roberto de Macedo Soares, em pleno exercício de sua função de representante do Brasil junto ao Govêrno de S. M. a Rainha Juliana da Holanda. O óbito, após curta enfermidade, ocorreu em Haia, causando vivo pesar.

Membro de importante família dêste país, que, entre seus membros, possui personalidades de alto destaque na carreira diplomática, na política, na ciência e no jornalismo, José Roberto de Macedo Soares — irmão do fundador desta folha — era natural de São Paulo, onde nasceu a 12 de abril de 1893.

A CARREIRA

Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais pela Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, título que obteve em 1916, neste mesmo ano ingressava no Corpo Diplomático do Brasil, como adido à Legação em Lisboa, ao qual iria servir com devotamento e brilhantismo.

Segundo Secretário no ano seguinte, serviu em Berna, Lisboa, Buenos Aires e Madri. Em 1931 passou a primeiro secretário, por merecimento, servindo, então, em Roma. Conselheiro de Embaixada em 1934, serviu em Buenos Aires. Em 1937 galgava, por merecimento, o pôsto de Ministro Plenipotenciário de 2ª Classe, indo servir em Havana. Ainda por merecimento passou, em 1941, a Ministro Plenipotenciário de 1ª Classe. Em 1945 foi para Montevidéu como embaixador, onde estêve até ser removido para a Europa, primeiramente como nosso representante na Repartição Internacional de Trabalho, e, por fim, embaixador na Holanda, onde a morte o colheu, logo após a elevação da Legação do Brasil, ali, à categoria de Embaixada.

O embaixador José de Macedo Soares

Outros Títulos

Auxiliar de Junta de Jurisconsultos, em 15/4/1915; Designado para servir como Introdutor Diplomático, 1930-1932; Membro da Comissão de Recepção a SS.AA.RR. príncipe de Gales e príncipe Georges, março de 1931; presidente da Comissão de Recepção, no Estado de Minas Gerais a S.A.R. o príncipe de Gales, março 1931; encarregado do Serviço consular da Embaixada em Roma; 1934; encarregado de Negócios em Roma, de 34 a 35; conselheiro da Delegação Brasileira à Conferência de Paz para a solução do Conflito do Chaco, em 1934; terceiro delegado plenipotenciário do Brasil à Conferência da Paz para a Solução do 3º conflito do Chaco, 35; chefiou a Delegação do Brasil à referida Conferência e foi consequentemente Vice-Presidente da Conferência da Paz do Chaco no período de 3 a 23 de dezembro de 1935; chefe da Delegação Brasileira à Conferência de Radio-comunicações em Havana, 37; chefe do Serviço de Limites e Atos Internacionais, em 1942; membro da Comissão de Estudos Prévio das Matérias para as Principal. Teses Constantes da Conferência Pan-Americana, reunida em Lima em 1938; membro da Comissão Nacional de Fiscalização de Entorpecentes, de 38 a 42.

Designado para substituir o secretário geral em seus impedimentos eventuais, em 39; nomeado para constituir a Seção de Segurança Nacional do M.R.E., em 39; secretário geral, interino, em 39; representante, interino, do M.R.E. junto ao Conselho Consultivo de Segurança Nacional; secretário-geral, interino, em 40 e 41; chefe da Divisão do Cerimonial em 42; secretário-geral adjunto da III Reunião de Consultas dos Ministros das Relações Exteriores das Repúblicas Americanas, realizada no Rio em 42; membro da Comissão de Recepção ao gen. Higino Morínigo Martinez, Presidente do Paraguai, em 43; membro da Comissão de recepção ao sr. Henrique Penaranda Castillo, Presidente da Bolívia em 43; designado para exercer, como substituto, a função de chefe do Departamento Diplomático e Consular do M.R.E., 44; respondendo pelo expediente do M.R.E., em 45; presidente de honra do Instituto de Cultura Uruguai Brasileiro; presidente de honra da Câmara de Comércio Uruguaio-Brasileira e presidente de Honra do Clube Brasileiro de Montevidéu; nomeado para, na qualidade de emb. extraordinário e plenipotenciário em Missão Especial, representar o Govêrno do Brasil na posse do Presidente do Uruguai, em 47; designando para ficar à disposição do Presidente do Uruguai, sr. Tomaz Berreta, durante sua permanência no Rio; delegado do Brasil junto ao Instituto Internacional Americano de Proteção à Infância; embaixador em Missão Especial para representar o Govêrno do Brasil nas comemorações do I Centenário da morte do gen. Artigas, em Montevidéu, em 50.

O corpo do embaixador Macedo Soares será trasladado para o Brasil, estando o Itamaratí tomando as devidas providências

Comissões de inquérito na Câmara Municipal

Câmara Municipal

Começou a ser discutido, ontem, na Câmara Municipal, em regime de urgência, o projeto que dá poderes aos vereadores para formação de comissões parlamentares de inquéritos, nos mesmos moldes em que funcionam as do Congresso. Ninguém se opôs ao requerimento de urgência, o que leva a supor que o projeto será aprovado por unanimidade, o mais depressa possível.

OSMAR VERSUS JOÃO LUIS

Foi aprovada uma prorrogação dos trabalhos, por 30 minutos, para que o líder da bancada do P.T.B. defendesse o sr. João Luís de Carvalho, Secretário de Agricultura, dos repetidos ataques do sr. Osmar Lopes de Rezende. O líder da bancada petebista não solicitou tempo para a defesa, sendo a ela levado contra a sua vontade.

Foi obrigado a falar e disse que não tinha documentação para a defesa. Os ataques do sr. Osmar Rezende eram os mais graves. O sr. Cotrim Neto, em aparte, disse que, nesses casos, na Justiça, o advogado comparece e nega a acusação para, depois, basear a defesa. Era isso que esperava que o sr. Gonçalves Lima, como líder petebista, fizesse naquele momento. Mas o sr. Gonçalves Lima não o fêz. E se aproveitou das palavras do sr. Cotrim Neto para dizer que, se existia um réu sem defesa (o sr. João Luís de Carvalho), o sr. Cotrim Neto, como bom advogado, devia tomar a si a defesa.

Comissões que não se Reunem

O sr. Henrique Miranda reclamou da presidência contra o fato da Comissão Diretora não estar se reunindo regularmente. O sr. Odilon F. Braga disse que a Comissão de Administração não se reune há sete meses. E outro vereador pediu que a Mesa aplicasse aos vereadores que faltam às reuniões das comissões o que determina o Regimento, ito é, a perda da representação na Comissão. O sr. Henrique Miranda pediu, ainda, que a Mesa deliberasse sôbre o pedido de 34 vereadores, para que a irradiação dos trabalhos abrangesse tôda a sessão. O sr. Hugo Ramos pediu que a Mesa ouvisse o plenário a respeito e adotasse a providência que o plenário sugerisse.

Vargas provoca luta no P. T. B. de Minas

Crítica e defesa do Presidente da República — A nomeação de Válter Ataíde para a Carteira de Crédito Geral — As medidas punitivas

BELO HORIZONTE, 2 (DC) — A situação interna do PTB mineiro continua agitada. A luta entre o grupo que apoia o sr. Getúlio Vargas e o grupo a êle contrário já passou dos bastidores para a imprensa.

O deputado estadual Valdir Pessoa, em entrevista aos jornais, declarou que "Getúlio governa com as costas voltadas para o PTB mineiro. Voltou-se com excessiva benignidade para o seu Estado, onde recruta todos os valores para a estrutura do govêrno. Aos seus correligionários de Minas, nenhum encargo honroso, nenhum pôsto de projeção. Estamos esquecidos nas montanhas, escondidos nas sombras de uma bandeira eleitoral que levantamos na hora H para que o sr. Getulio Vargas voltasse. A política é madrasta. A política tem dessas coisas".

A CARTEIRA

As declarações do deputado Valdir Pessoa estão relacionadas com a demora do Govêrno federal em nomear o deputado Valter Ataíde para a carteira de Crédito Geral do Banco do Brasil, pôsto que há muito vem sendo pleiteado pelos trabalhistas mineiros que contaram para isso, inclusive com o apoio do sr. Juscelino Kubitschek, Governador do Estado.

Hostilidade

A nomeação, segundo fontes bem informadas, estava para sair. A atitude de crítica assumida pelo deputado Lúcio Bittençourt, que anunciou que ia propor no PTB um voto de censura ao sr. Getúlio Vargas por haver faltado às diretrizes do partido, teria vindo retardar a nomeação, ou mesmo torná-la impossível.

O sr. Getúlio pretenderia, assim, dominar a rebeldia do PTB de Minas usando o mesmo instrumento com que ameaçou recentemente o Governador mineiro: o Banco do Braisl.

Os que Defendem

A ala que defende o sr. Getúlio Vargas recebeu com reservas as declarações do deputado Lúcio Bittencourt de que pedirá um voto contra o presidente de honra do PTB.

O ex-deputado João Lima Guimarães assim se externou.

O deputado Lúcio Bittencourt acusa o presidente Vargas de não ter atendido às reivindicações dos trabalhistas. Mas a crítica não procede. E' exato que o Presidente não tem podido fazer uma administração eminentemente trabalhista. Mas de quem a culpa? Dêle não, pois não foi eleito apenas com os votos dos seus correligionários. Assim, não pode governar com o apoio exclusivo de seu partido. Ademais, se o sr. Getúlio Vargas não conseguiu resolver todos os problemas do povo, deve-se atentar em que a culpa também recái sôbre o Congresso. Já se teve notícia de alguma iniciativa adotada pelo Congresso em benefício do trabalhador?

O deputado Valdir Lisboa, depois de dizer que não conhecia o texto da lei, que deu motivo às acusações do sr. Lúcio Bittencourt, afirmou que "o sr. Getúlio Vargas tudo tem feito em favor do povo, notadamente dos trabalhadores".

O deputado Sinval Siqueira, acrescentou:

"Sempre confiei no critério do sr. Lúcio Bittencourt, embora não possa apoiar tôdas as suas atitudes. Uma coisa, entretanto devo ressaltar: apesar de tôdas as dificuldades da hora presente, o sr. Getúlio Vargas não tem decepcionado seus amigos e correligionários. Se a Constituição permitisse a reeleição do Presidente, o sr. Getúlio Vargas não encontraria competidor nas urnas".

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
C/C POPULAR 5% a.a.
ATÉ CR$ 100.000,00
Avenida Rio Branco, 116
Rua Visconde de Inhaúma, 7
Praça da Bandeira, 141
Rua Uranos 980
Estrada do Portela 45-A

O SENADOR E A COMISSÃO

O senador Carlos Gomes e um comentário do DIÁRIO CARIOCA

A propósito de um tópico publicado em nossa edição do dia 1º do corrente, intitulado "Corbeille de Manjerições", no qual comantávamos a organização da representação do Senado ao Congresso Interparlamentar a realizar-se em Washington, recebemos do senador Carlos Gomes de Oliveira a carta que a seguir transcrevemos:

"Rio, 2 de outubro de 1953
Prezado Danton Jobim

Li ontem no DIARIO CARIOCA um suelto que não quero deixar sem um comentário, embora breve.

O articulista foi duplamente infiel. Primeiro, não deu a relação completa dos senadores componentes da representação do Senado ao Congresso Interparlamentar de Washington, a realizar-se por êstes dias, o que, talvez, tivesse modificado o conceito emitido sôbre ela

Depois, por que me incluiu entre os que a compõem, pois que não aceitei a indicação do meu nome?

Fiquei então a pensar que o objetivo da nota depreciativa era mesmo eu, ali, parece, de propósito incluido.

Com essa retificação, não me contenho ainda que não passe a dizer algo sôbre os conceitos pejorativos do suelto.

Não pareceu justo que se atirasse tais conceitos sôbre Domingos Velasco, jornalista militante, com trabalhos de valor já publicados, e Mozart Lago, antigo jornalista e um dos mais ativos senadores.

Quanto a mim, com alguns trabalhos também publicados, não poderia contestar um juizo, ainda que severo.

Apenas poderia reclamar que o articulista procurasse indagar da ação que tenho procurado desenvolver no Senado e como o tenho feito.

Hei recebido demonstrações em sentido inteiramente contrário ao que foi expresso pelo seu grande jornal.

Mas, não poderia deixar de impressionar-me com um juizo tão desfavorável do DIARIO CARIOCA.

Com alguma bagagem de discursos e pareceres, limito-me a enviar-lhe o penúltimo discurso proferido no Senado, sôbre a nossa Constituição.

Não será uma grande peça, mas poderá, talvez amenizar o severo juizo de que fui alvo.

Cordialmente,

(a) Carlos Gomes de Oliveira"

No Espírito Santo o presidente do IBC

O presidente do Instituto Brasileiro do Café, sr. João Pacheco e Chaves, chegou a Vitória com sua comitiva, sendo recebido pelo governador do Estado, Secretários, presidente do Centro do Comércio do Café, chefe do Escritório local do I.B.C., presidente da Associação Rural e outras autoridades.

Ontem, à noite, a comitiva foi recepcionada no Clube Saldanha da Gama, realizando-se um banquete oferecido pelo Centro do Comércio do Café e pelas Associações Rurais do Estado.

O sr. Pacheco e Chaves, que é hóspede oficial do Estado, seguirá hoje para Colatina, visitando de passagem Santa Leopoldina e as obras do Rio Bonito, seguindo para Santa Teresa e Escola Agro-Técnica de São João de Petrópolis, onde será recepcionado.

Amanhã, domingo, a comitiva prosseguirá visitando Colatina, especialmente as lavouras e obras de beneficiamento, de modo a colhêr elementos para solucionar o problema da broca do café, incrementar a produção, facilitar o beneficiamento, etc.

Gastos inúteis na Fábrica de Motores

Assembléia Fluminense

O deputado Benigno Fernandes denunciou, ontem, a direção da Fábrica de Motores como tendo se negado a cumprir determinação da Justiça do Trabalho no sentido da concessão de um aumento de salários aos seus operários. Embora já solucionada a questão, a Fábrica de Motores não se dispunha a autorizar o referido aumento. Disse que, ao mesmo tempo que isso ocorria, a direção da Fábrica absorvia, com uma série de cargos inúteis, mais de 200 mil cruzeiros mensais com os ordenados elevadíssimos dos seus dirigentes.

DIVERSOS

No expediente, para pequenas comunicações, ocuparam a tribuna os seguintes deputados: o sr. Oscar Fonseca, para apelar para o Govêrno no sentido de providenciar os reparos necessários ao Grupo Escolar Alberto Brandão, em Niterói; o sr. Hélvio Bacelar, que requereu a nomeação de uma comissão para representar a Assembléia no VII Congresso das Classes Produtoras a se realizar em Campos; o sr. Paulo Mendes, para ler um telegrama do Governador de Minas, comunicando que mandará fazer os consêrtos na ponte que liga o município mineiro de Mar de Espanha ao fluminense denominado Sapucaia; e os srs. Felipe da Rocha e Vasconcelos Torres, o primeiro para se pronunciar favoràvelmente à autonomia de Miguel Pereira, e o segundo para confirmar que o governador Amaral Peixoto não comparecerá às homenagens que serão prestadas hoje a Joaquim Caetano da Silva, em Niterói.

Não houve "quorum" para a votação da matéria em pauta, que por isso teve a sua votação transferida para segunda-feira.

AVISO AOS CONSUMIDORES

A Companhia Carris Luz e Fôrça do Rio de Janeiro Ltd., devidamente autorizada pela Comissão de Racionamento, comunica ao público que, devido ao agravamento da estiagem, os desligamentos de circuitos hoje, sábado, e amanhã, domingo, terão a duração de duas horas e 30 minutos, dentro do seguinte horário :

Das 8,30 às 11 horas: grupos 2 e 6

Das 9,30 às 12 horas: grupos 1 e 4

Das 12 horas às 14,30 grupos 3 e 5

Diario Carioca

Fundado em 17 de julho de 1928

Diretor Presidente: Horácio de Carvalho Junior

Diretor Geral: Augusto De Gregório

Diretor Redator-Chefe: Danton Jobim

RIO DE JANEIRO, 3 DE OUTUBRO DE 1953

A nossa opinião

Distribuição de licenças

O intervencionismo dentre os diversos males decorrentes do próprio sistema, traz como consequência o predomínio de determinados grupos que, sob proteção oficial, obtêm vantagens particulares, enquanto se arruina a fôrça econômica do país.

Ainda recentemente, conforme observou o senhor Herbert Levi, nos dias que antecederam a substituição da antiga direção da CEXIM, verificou-se uma descontrolada porque excedente das próprias reser- descontroiada porque exceednte das proprias reservas cambiais de que o país dispõe, mas destinadas exclusivamente aos setores que gozam da proteção oficial.

Enquanto a indústria e o comércio, já imensamente prejudicados por diversos fatores de ordem interna, não encontram acolhida normal na CEXIM, elementos denominados "pára-quedistas", ou órgãos espúrios como a COFAP, recebem licenças de importação correspondentes a um valor que a balança comercial com o exterior não comporta.

Isto significará a completa paralisação do comércio com o estrangeiro durante vários meses. De nada, portanto, terá adiantado a reforma da CEXIM elaborada pelo Congresso visando a moralizar o processo de concessão de licenças. Sendo de seis meses o prazo concedido para as suas atividades, como transição no regime de liberdade, não poderá a nova CEXIM executar programa algum, uma vez que os seus antigos dirigentes criaram uma situação impossibilitadora de qualquer transação com o exterior.

Demonstrando os efeitos maléficos para o país que decorrerão dessa ampla e protecionista distribuição de licenças, protestou o senhor Herbert Levi contra a atitude de descaso do Presidente da República que "assiste a todos êsses fatos e os estimula com a sua omissão, quando não com o seu aplauso tácito".

E o resultado dessa política, aliada à conduta que tem como objetivo atender aos interêsses pessoais de apadrinhados do Govêrno, será à ameaça de aniquilamento completo da economia do país, cuja situação já era de extrema gravidade, encontrando-se muito mais agravada pela paralisação inevitável que decorrerá do golpe de despedida dado pelos antigos dirigentes da CEXIM, o qual alcançou a soma astronômica de trezentos e vinte milhões de dólares. No entanto, pediu o Ministro da Fazenda a prorrogação da lei como medida de economia para atender ao empréstimos no exterior.

Restrições ainda maiores

O Govêrno está realizando um empréstimo nos Estados Unidos para saldar parte dos nossos atrasados comerciais na Grã-Bretanha. Antes já havia feito uma operação de crédito em Washington, no montante de trezentos milhões de dólares, para pagar pouco mais de metade do que devíamos aos exportadores americanos.

Assim, temos agora que honrar os compromissos relacionados com êsses dois empréstimos (amortização e juros), bem como liquidar o restante dos débitos naqueles países. Ainda há atrasados na Alemanha e em outras nações, que também necessitamos liquidar sem maiores delongas.

Para isso, precisamos de divisas, que são cada vez mais escassas, não atendendo aos encargos decorrentes de importações essenciais. Vale dizer as cambiais, que já não chegavam para petróleo, máquinas e matérias-primas, além dos serviços governamentais no exterior, devem em futuro próximo atender também as exigências dos novos empréstimos. Vamos sofrer, portanto, maiores privações. As restrições serão mais drásticas, afetando gravemente a produção e o consumo em nosso país.

Aí estão os resultados de quase três anos de desgovêrno. Não procuramos incrementar as exportações e a CEXIM, graças à taxa cambial arbitrária e à inflação, apenas tratou de facilitar importações altamente vantajosas para certos grupos políticos.

Agrava-se o problema da água

A falta dágua na cidade atingiu a um ponto crítico. O senhor Yedo Fiuza paralisou os trabalhos da terceira adutora por ser favorável aos poços artesianos. O engenheiro Maurício Joppert, logo que teve conhecimento do plano do senhor Fiuza, declarou que tal solução seria inviável. As perfurações não dariam água suficiente para atender ao "deficit" da Capital. Ademais, apresentavam contra-indicações de ordem higiênica. Insistir nesse ponto importaria em perder tempo e dinheiro, agravando a sêca na metrópole. E foi o que aconteceu.

O Rio está sofrendo as consequências da teimosia do senhor Fiuza. A captação do Guandu, que deveria estar concluída em dezoito meses, segundo a promessa do prefeito João Vital, encontra-se ainda na estaca zero. E se tivesse sido realizada, agora teríamos um reforço de abastecimento que atenderia ao consumo do povo carioca. Mas nada se fêz. E os poços também fracassaram, não mais se falando nêles. O senhor Fiuza silencia, enquanto a população clama por água.

O pior é que o homem não atende às recomendações do senhor Dulcídio Cardoso, nem aos apelos da Câmara Municipal. Julga-se apoiado nos porões do Catete e não se preocupa com as necessidades da cidade. Assim, o problema continua sem solução. E, uma vez que falhou o senhor Janot Pacheco, resta apenas apelar para São Pedro. Que o Porteiro do Céu mande imediatamente chuvas abundantes!

Atitudes do Kremlin

O Govêrno soviético foi convidado a tomar parte numa reunião das quatro potências, em Lugano. Deveria responder sim ou não. Mas, como sempre, o Govêrno do Kremlin fugiu a uma atitude direta, com uma resposta cheia de evasivas e de "táticas ditatoriais". Assim se manifestou o Departamento de Estado, dos Estados Unidos.

As potências ocidentais estão ansiosas por uma solução aos problemas da Alemanha e da Áustria, para a assinatura de um tratado de paz que assegure a integridade desses países. Isso constitui o ponto nevrálgico para o estabelecimento de uma era nova para o mundo, com o restabelecimento da confiança entre os povos.

Êsse ponto, entretanto, é o que não convém aos dominadores do Kremlin. Restabelecer no mundo êsse ambiente de paz e de compreensão entre as nações seria contrariar as diretrizes políticas do comunismo. E isso não interessa aos vermelhos. Quanto mais confusão houver, quanto mais ódios existir, melhor para êles, sem dúvida alguma.

A decepção manifestada pelo Departamento de Estado dos Estados Unidos não deve causar surprêsa a ninguém. Contar com a boa vontade da Rússia para deliberar e resolver os problemas políticos do mundo é fantasia. A Alemanha e a Áustria continuarão a sofrer as consequências do jugo vermelho, até que Deus se lembre da humanidade e lhe queira dar um pouco de ar puro para viver melhor.

EFEMÉRIDES

3 DE OUTUBRO

1832 — Lei criando nova organização às Escolas de Cirurgia da Bahia, hoje Faculdade de Medicina e Escola Anatômica, Cirúrgica e Médica, do Rio de Janeiro, hoje Faculdade Nacional de Medicina.

1847 — Nasce, no Rio de Janeiro, Carlos de Laet.

1930 — Início da Revolução, no Rio Grande do Sul, em Minas Gerais e Paraíba.

A DERROTA DE 1950

PEDRO DANTAS

(Cronista Parlamentar do D. C.)

O problema que se ofereceu às nossas fôrças políticas de oposição, ou melhor, que surgiu no seu caminho, como uma pedra ou um obstáculo de transposição difícil, foi o da recomposição de seu moral combativo, após a derrota política de 50, quando o senhor Getúlio Vargas as desbaratou.

Façamos, a análise retrospectiva da batalha daquele ano. A votação recebida pelo senhor Getúlio Vargas, embora não lhe assegurasse o direito ao Govêrno, superou a de cada um dos concorrentes, isoladamente. E com isso, êsses concorrentes não contavam. Houve traições numerosas, é certo. Contudo, a vantagem do populismo perturbou as idéias de muita gente.

Capitulacionismo

EM face da situação criada por essa vantagem do candidato ilegítimo do PTB em relação a cada um dos adversários, que havia a fazer? A primeira solução era contestar-lhe a eleição, pois, numa democracia, nem são elegíveis os ditadores depostos, inimigos natos do regime, nem se obriga o maior número a submeter-se à vontade do menor número, nas eleições majoritárias, em que o eleito passa a representar a totalidade dos cidadãos. Isso, porém, era matéria a ser alegada e discutida pelos partidos e candidatos, no processo de apuração e reconhecimento, juntamente com as três nulidades de pleno direito verificadas na votação e na apuração, e que eram, se não nos falha a memória, chapas conjuntas para presidente e vice-presidente, juntas não presididas por magistrados e apuração da eleição presidencial pelas juntas, e não pelos Tribunais Regionais, como determina a lei.

Matéria relevante, tôda ela, partidos e candidatos preferiram deixar que fôsse discutida na imprensa: alegar mesmo, alegar nos autos, que é bom, nada. Nem um pio, a respeito. Nem um pio tristonho de jurista, embora estivesse na consciência de todos que as consequências políticas da recidiva queremista não podiam deixar de ser da maior gravidade para o país, do ponto de vista da segurança das instituições e da preservação da ordem social, política e econômica, consagradas pela Constituição vigente. Ameaça ao regime e calamidade para o povo, eram as consequências inevitáveis da ratificação tácita, pelas fôrças políticas (e pelas fôrças armadas), por inércia, do que se pretendeu fôsse o resultado do pleito, mas, na verdade, não era, nem podia ser êsse resultado: era, apenas, a pretensão, o pedido do candidato mais votado.

Pretender que a Justiça Eleitoral, desapoiada, com todo mundo a fazer-se de desentendido, pronunciasse "ex-officio" essas nulidades era um pouco muito, não é verdade? Mòrmente depois que algumas altas patentes manifestaram a intenção de não acatar a decisão, se não proclamasse eleito o candidato de votação mais elevada.

Os caminhos da oposição

ACEITA, pois, tàcitamente, a nova investidura do senhor Getúlio Vargas, e, portanto, afastada a primeira solução do problema, com a capitulação por falta de combatividade — alguma coisa assim como a queda da França, dez anos antes, ou a queda dos governos do Norte e do Nordeste, em 30, derrubados por toros de madeira pintados, fingindo canhões, ou por telegrama avisando da próxima chegada dos revolucionários — restava, ainda, uma segunda solução coerente e digna: a oposição rasgada, embora não sistemática e impatriótica, mas vigilante e ativa.

Ora, o mais forte numericamente, dos adversários, o PSD, mandou às favas tudo quanto não fôsse de seu imediato interêsse. Dançou a dança dos sete véus diante do tetrarca e ofereceu-lhe a própria cabeça, contanto que lhe fôsse dado associar-se, mesmo como cativo e assim decapitado, ao carro do triunfo. Sabe-se o que tem custado, em equívocos, essa atitude do partido mais numeroso no Congresso, e o que ainda hoje lhe custa o esfôrço pela recuperação da autonomia em relação ao Govêrno que se apoia nêle, a trôco de quase nada.

A oposição reduziu-se, pois, a uma grande pencada: a da UDN e ao PR, ao PL, aos grupos gaúcho e dutrista do próprio PSD. Cabia-lhes uma ação parlamentar conjunta, de combate infatigável a tudo quanto se afastasse do regime vigente. Fizeram-no? Claro que não.

Afinação no Congresso de Margate

Paul Loby

Clement Attlee

Margate - O discurso que hoje de manhã o sr. Clement Attlee pronunciou na abertura dos debates do Congresso Trabalhista foi recebido com entusiasmo pelos congressistas. Deve-se notar que a passagem em que o antigo primeiro-ministro reclama que seja feita tôda luz sôbre a recente conferência de Washington foi pontilhada de aplausos dos delegados.

Pela primeira vez, desde 1946, houve unanimidade no Congresso Trabalhista sôbre a política externa definida pelos dirigentes do "Labour".

Depois da intervenção do sr. Attlee o Congresso discutiu uma resolução urgente apresentada pelo sindicato dos metalúrgicos sôbre a conclusão do acôrdo militar hispano-norte-americano. Essa resolução foi ligeiramente modificada. Não foi mais feita alusão à NATO nesse texto cujos têrmos são os seguintes:

"O Congresso Trabalhista reafirma sua oposição a tôdas as formas de despotismo e sua solidariedade com os socialistas espanhóis. O Congresso lamenta a conclusão do acôrdo militar hispano-norte-americano que terá uma tendência para consolidar o regime franquista e que inflige à comunidade das Nações Unidas, na defesa da liberdade e da democracia um grande prejuízo moral e político".

Essa moção sôbre a Espanha franquista será aprovada em sua nova redação.

Os debates continuaram de maneira extremamente confusa, levantando os delegados pontos particulares de política externa.

O sr. Geofrey Bing, deputado bevanista, determinando as realizações da revolução chinesa, reclamou o reatamento das relações comerciais com a China. Fêz uma alusão à Indo-China: "A França deveria agir na Indo-China como o govêrno Attlee agiu na Índia".

O sr. George de Freitas, deputado moderado, tratou do rearmamento alemão e afirmou que na assembléia européia de Estrasburgo maioria dos Partidos Democráticos da Europa Ocidental favorece o rearmamento da Alemanha "porque - disse êle - julgam que se privarem o govêrno Adenaue, do rearmamento, poderá aparecer na Alemanha um novo Hitler." (AFP)

A OPINIÃO DO LEITOR

Dinheiro público no Hospital dos Radialistas

PUBLICAMOS há dias uma carta de "um radialista", dizendo, em síntese, que o Hospital dos Radialistas está sendo construido com dinheiros públicos e que uma classe tão pequena não merece um estabelecimento tão grande. A carta tinha êsse sentido, era mais ou menos assim. Agora recebemos do sr. Geber Moreira, a resposta a "um radialista". Eis o que disse:

"Engana-se "um radialista" pensando que sôbre nós há de impunemente a pedrinha injuriosa que foi buscar no lôdo da irresponsabilidade, procurando enlamear uma obra alevantada sôbre o alicerce do trabalho, da honradez e do sacrifício. Pena que se escondesse êle atrás da anonimia do jornal e não viesse afirmar em campo aberto as suas inverdades, arreganhando os dentes ao sol, para que se lhe visse pelos cantos da bôca entreaberta o escorregar da calúnia e do rancor.

Imagine-se que êste palpiteiro (a classificação não é nossa) tem por passatempo colaborar na seção "A opinião do leitor" do DIARIO CARIOCA, onde por mais uma vez encontrou na edição do dia 27 de setembro p. passado abrigo para as suas ofensas, transformando aquêle prestigioso matutino em cidadela da audácia, de onde se lança sôbre uma classe o labéu da infâmia e da mentira.

Isto nos faz vir á público alinhavar fatos e argumentos, que dêles anda escasso o palpite do infeliz palpiteiro. Diz êle: "A A.B.R. está contruindo um grande hospital nas imediações do Largo dos Leões. A Prefeitura deu dinheiro para comprar o terreno, deu dinheiro para iniciar as obras e deu, agora, mais quatro milhões para prosseguir os trabalhos ameaçados de paralisação por falta de numerário". E mais adiante: "assim, êste hospital que tem o rótulo indicativo de pertencer a uma classe está sendo financiado desde o terreno à cumieira (sic pelo Tesouro Nacional".

Aqui alguns números. O terreno em que está sendo construido o Hospital do Radialista custou quatro milhões e quinhentos mil cruzeiros. O equipamento do hospital está orçado em 18 milhões, donde se conclui que se o nosso palpiteiro se der ao esfôrço de somar as parcelas enunciadas terá o resultado aritmético de 51 milhões e 800 mil cruzeiros. Este o custo da obra que estamos concluindo.

Recebemos do Tesouro Nacional até a presente data um milhão e 500 mil cruzeiros do projeto votado em 1951 a título de **auxílio** na compra de nosso terreno. No dia 24 de setembro dêste ano, aprovou a Câmara do Distrito Federal um novo projeto concedendo-nos mais quatro milhões para auxiliar-nos a concluir nossa obra. Vê, portanto, êste pescador de águas turvas que os argumentos pescados pelo cordel enferrujado do seu caniço vesgo, já saem saltitantes do pesqueiro, em agonia apressada, para ir terminar seus minutos no samburá da blasfêmia. Uma obra custa-nos mais 50 milhões de cruzeiros!

Contraimos empréstimos, matamo-nos em "shows", cansamo-nos em festas, desdobramo-nos em espetáculos, empenhamo-nos com amigos, e assim, com o nosso trabalho, com as nossas vigílias, em meio a sobressaltos e problemas, levantamos aqueles 10 andares do sonho e aspiração social!!

E quando estamos na meta final, quando o longo caminho é superado, um palpiteiro, e o que é o mais grave, assinando-se "um radialista", se escondé na tocaia do anonimato para desferir as descargas da calúnia e da injúria com o bacamarte torto de sua estrábica dialética, à semelhança dos reptis que, horrorizados com a luz procuram as trevas para as suas picadas e suas incursões.

Cinquenta milhões!! O Tesouro Municipal entra com cinco milhões e quinhentos mil e a isto os profissionais do engodo chamam financiar uma obra "desde o terreno á cumieira" (sic).

Agora alguns fatos. Fala o nosso missivista domingueiro que está o sr. Manoel Barcelos levantando uma obra suntuária destinada a uma classe pequena dando vazão a uma vaidade paga com o dinheiro fácil das arcas da Municipalidade". Aqui convido o ilustre palreiro para reunir tôdas as suas fôrças e num supremo esfôrço raciocinar um pouco comigo, coisa que não será talvez de todo impossível para êle

A A.B.R. ao projetar o seu hospital não pensou únicamente nos seus associados. Profundamente atualizada com os problemas em que se debate o povo carioca viu ela que uma de nossas carências era à de leitos hospitalares, verdade esta aliás de que não somos os únicos detentores. A necessidade da A.B.R. não ia além de 30 leitos para atender aos seus sócios. A manutenção destes 30 leitos iria nos custar mensalmente 300 mil cruzeiros aproximadamente, soma de que não poderíamos dispor. Fizemos então construir um hospital de cem leitos, com o fito de industrializarmos 70% de nosso hospital, ou seja, franquearmos nêle 70 leitos ao público. Manteremos além disto um serviço de Pronto Socorro, serviço êste de utilidade por todos reconhecida e de que tanto se ressente a metrópole. Portanto, estamos concluindo uma grande obra para entregar a tôda a população da cidade, para servir a tôdas as classes, e não a uma classe só, como se pretende nesta intriga epistolar.

Por justiça devo ressaltar, também, e nisto contrario o presidente da A.B.R. que estao branão é o resultado da "vaidade" do sr. Manoel Barcelos, mas precisamente o resultado de seu esfôrço, de seu dinamismo, de seu devotamento à causa a que se vem dedicando de corpo e alma e que lhe rouba os dias e as noites, qual seja a imposição do rádio como classe definida e como elemento moral atuante no complexo nacional.

Vá portanto beber informações noutra fonte esta ovelha desgarrada, êste filho pródigo que tão impiedosamente se volta contra sua classe e seus companheiros, e quando a tempestade do ódio houver serenado nesta alma, volte de novo ao aprisco que estaremos prontos para recebe-lo: nos dias de sol e primavera aqui em nossa sede, ou, se, nos dias de infortúnio "naquela obra suntuária" que foi construida para você e para os seus".

Ciência ao Alcance de Todos

IMUNIDADE

DENTRO das inúmeras cadeiras que compõem a ciência médica, uma há cuja importância se impôs com os estudos de Pasteur e cada dia que passa se avulta mais e mais. E' a microbiologia. Êste ramo da ciência da vida estuda os microorganismos, as injurias que são capazes de causar e a maneira de prevenir o organismo contra êles ou destruí-los.

Já tempos atrás, falamos sôbre a infecção, isto é, a invasão do organismo por germes que nêle se desenvolvem produzindo doenças. Hoje diremos alguma coisa sôbre a imunidade, que é a capacidade ou propriedade do organismo de resistir ou sobrepujar a infecção.

HÁ uma curiosidade natural em saber a razão pela qual certos indivíduos se resfriam com tanta facilidade, ou adquirem qualquer doença contagiosa com facilidade e outros, às vêzes expostos ao contágio de doentes, não adoecem.

Consideremos dois casos gerais para melhor desenvolver o assunto: a Imunidade Natural, aquela em que o indivíduo já é portador ao nascer e a Imunidade Adquirida, como o nome o diz, aquela que durante a vida o organismo vem a adquirir.

A IMUNIDADE Natural, como dissemos, é aquela que o animal ou homem traz na sua estrutura orgânica. Consideramos vários casos. A imunidade específica, é aquela característica de uma espécie particular, por exemplo, os cães são imunes ao antraz e á tuberculose. A imunidade Racial, é aquela peculiar a certas raças. Assim, os carneiros da Algéria são imunes ao antraz. Na espécie humana, os indivíduos negros parecem ser pouco suscetíveis de adquirir a febre amarela ao passo que, com facilidade adquirem a tuberculose. Os mongóis são resistentes à escarlatina e os mexicanos á varíola. Isto, naturalmente, está numa relação muito estreita com o meio ambiente, o que consideraremos ao tratar da imunidade adquirida. A imunidade individual, aquela que é eficiente em determinados indivíduos. Há o caso de pessoas que dificilmente adquirem certas doenças infectocontagiosas. A imunidade congênita é aquela característica do recém-nascido e que talvez seja consequente da aquisição de anticorpos do organismo moderno, cuja transfusão é feita pela placenta. E' interessante de se notar, por exemplo, que as crianças até um ano de idade são imunes à escarlatina e difteria.

ANTIGENO

SANGUE

ANTICORPO

ANTIGENO

SORO

O antígeno une-se ao anticorpo, levando o organismo da sua ação nefasta. Permanece no sangue o antígeno

OUTRO tipo geral da imunidade é aquela adquirida pelo indivíduo durante a vida.

O animal pode adquirir esta imunidade de duas formas: ou ser contagiado por uma dose não mortal do elemento causador da infecção ou ser inoculado por vacina ou sôro a fim de que o organismo responda criando anticorpos e prevenindo a possibilidade de futuramente se contagiar. Temos assim as imunidades adquiridas ativa e passiva.

A imunidade adquirida ativa é relativamente duradoura. O organismo humano em contato com microorganismos ou seus produtos metabólicos vai aos poucos gerando anticorpos. Todo o organismo se alia nesta luta contra o elemento invasor, entrando células e tecidos a aumentar a sua resistência. De um modo geral, na forma ativa de imunidade é o próprio organismo que reage. Veremos mais adiante que na forma passiva o organismo não toma parte nessa luta.

Quando a imunidade ativa se verifica naturalmente o que acontece é o seguinte: o organismo é atacado pela própria doença, reage formando anticorpos que lhe conferem imunidade, algumas vêzes perpétua. Entre estas doenças estão a difteria, febre tifóide, escarlatina, febre amarela e a maioria de viroses.

PODE ser também adquirida artificialmente como prevenção, ou seja um processo de mitridatização. Consiste em fazer penetrar no organismo culturas atenuadas (como na vacina antivariólica), culturas mortas (pneumococus) ou toxinas, antitoxinas, colônias sensitivadas, etc. Chama-se mitrioatização porque, conta a história, que o rei Mitriades, se acostumou desde cedo a tomar pequenas doses de venenos fortes, como cogumelos, cicuta, etc. e foi aumentando as doses até ao ponto de poder beber os venenos sem que algo lhe acontecesse, pois o seu organismo já estava imune.

Na imunidade passiva o que acontece é até certo ponto semelhante. Se injetarmos no cavalo veneno de jararaca êste morre, entretanto, se o acostumarmos com doses cada vez maiores a partir de um mínimo quase inofensivo êle criará uma imunidade. Seu organismo elabora os elementos que anulam o efeito do veneno.

Outro animal muito sensível ao veneno dessa cobra é o pombo. Ora, se injetarmos no corpo do animal uma dose mortal de veneno ofídico misturado com sôro do cavalo imunizado, o pombo não morrerá. Isto porque no sangue do cavalo existia um anticorpo que combateu imediatamente o envenenamento.

ESTAS propriedades dos seres vivos, quer animais quer vegetais, são hoje largamente exploradas pelo homem na fabricação de vacinas contra as mais variadas doenças. Dêste modo a Microbiologia é senhora de um grande campo dentro do conjunto das ciências biológicas.

A rapôsa e as uvas

(Charge de Edésio Estêves exclusiva para o D. C.)

Os "operários da europa"

ROBERT ARON

PROCEDENTE da Alemanha, Itália, Holanda, Suiça, Letônia e França, chegou a Arcachon, cidade turística francesa nas margens do Oceâno, um grupo de jovens rapazes e moças. Turistas na verdade de um gênero um pouco particular, pois que vinham para trabalhar.

Desde há dois anos, efetivamente, nas férias, jovens dos diversos países europeus decidiram consagrar duas ou três semanas para efetuar benevolamente um trabalho de interêsse comum. Vimo-los sucessivamente no Rorinage belga reparar um velho convento e transformá-lo em casa de repouso para pessoas deslocadas, exiladas dos seus países — depois nos arredores de Paris edificarem uma casa para o repouso dos operários das fábricas. Enfim, em Arcachon, no momento em que escrevo, êles concluem uma escola primária para rapazes que deverá ser inaugurada ainda êste mês. Na Alemanha, região de Braunschweig uma casa e um terreno acabam de ser oferecidos para que êles instalem um centro de reencontro europeu.

A própria natureza das obras às quai êle consagram assim algumsas emanas das suas férias o espírito de deinterêsse e de entusiasmo com que trabalham explicam a simpatia com que são por tôda parte acolhidos e as atenções que recebem.

Uma tal organização, devida à iniciativa de algumas personalidades francesas, inteiramente desinteressada, não é com efeito possível senão numa amizade unânime. Os jovens rapazes, em geral, são ricos de ardor e de fé mas pouco ricos de dinheiro. Foi preciso reunir concursos privados para lhes dar um mínimo vital e mesmo por vêzes para lhes assegurar a viagem.

Foi assim que a cidade de Arcachon, sob a impulsão do maire e dos seus adjuntos, tomou à seu cargo as despesas de estada. O general Bethouart, com "Les Amitiés Franco — Rhénanes" assumiu a subsistência dos jovens de origem alemã. Enfim, uma personalidade parisiense da edição, as despesas de transporte.

Se bem que os "operários da Europa" não disponham de meios, pôde-se, graças a apoios providenciais, oferecer aos jovens um mês de estada na França, 8 dias na região parisiense, 15 dias de trabalho em Arcanchon e 8 dias de vilegiatura nesta praia reputada.

Trabalho e repouso constituem para os jovens ocasiões para melhor compreenderem e também serem melhor conhecidos e compreendidos aqueles que os vêem agir. Nos arredores industriais de Paris êles fizeram amizades com os filhos dos operários, felizes e fiéis que tenham vindo de tão longe trabalhar na sua casa. Em Arcanchon, tôdas as notabilidades do lugar se engenham a alegrar e facilitar a sua estada: o professor fêz-lhes visitar as curiosidades da região, a municipalidade convida-os às provas desportivas organizadas durante a estação: desde a sua chegada os nossos europeus foram assim iniciados nos mistérios da pelota basca.

O padre e o pastor acolhem aqueles que querem exercer uma atividade religiosa. A visita dos parques de ostras, a visita de uma pescaria ou de uma base aeronáutica, a ascensão da duna de Pyla, a mais elevada da Europa, um passeio na floresta de Landes para assistir à vinda dos resineiros fazem conhecer aos jovens viajantes os aspectos reais da vida francesa numa das suas regiões mais pitorescas.

Assim os mal-entendidos e dissipam ou são evitados. Eles saberão que a França não é apenas o país dos lugares de prazer ou dos cafés para estetas, que ela se reduz a Montmartre ou a Saint-Germain des Prés. Eles conhecerão, por nela terem participado, a sua vida laboriosa. Inversamente, aqueles que tiverem feito a amizade dêstes jovens saberão que as diversas nacionalidades podem entender-se: os operários da Europa terão sido na Bélgica, na França e bem depressa na Alemanha, os melhores embaixadores dos seus países. Sem preocupação políticas, êles terão, pelo seu exemplo, feito mais pela paz, que muitos teóricos e jornalistas com as suas frases.

Ao ver esta juventude unida num trabalho que ela escolheu e que ela conduz com ardor, descobrem-se realidades humanas que não são, como dizia Pascal: "verité en deça des Pyrenées, erreur a delà", mas que são válidas e autênticas, independentemente das fronteiras.

(S.F.I.)

S. A. DIÁRIO CARIOCA

Administração e Redação:
AVENIDA RIO BRANCO N. 25
Sede Própria
SUCURSAL EM SÃO PAULO:
AV. IPIRANGA, 879 — 13.º ANDAR — Salas 131 e 132
Telefones: 35-5369 e 36-4564

TELEFONES:

Diretor-Geral	43-6465
Diretor-Redator-Chefe	43-3574
Gerente	43-3930
Gerência	23-4643
Chefe da Redação	43-5574
Secretaria	43-5539
Política	23-4437
Economia e Finanças	43-3014
Esportes	23-4472
Polícia	23-5082
Suplementos	23-3239
Departamento Promoção e Vendas	23-3662
Depart. de Publicidade	13-5609
Depart. de Publicidade	23-3763

ASSINATURAS
VENDA AVULSA

	Cr$
Número do dia	1,00
Anual	200,00
Semestral	120,00

BRASIL E PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL

OUTROS PAISES

	Cr$
Anual	350,00
Semestral	200,00

RECLAMAÇÕES

Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao "Departamento de Promoção e Vendas", por carta ou pelo telefone 23-3662.

VIAJANTES

Percorrem o interior dos Estados os nossos inspetores ROMUALDO PERROTA e OSWALDO LOUREIRO.

Ainda o acôrdo Anglo-brasileiro

Restam detalhes a resolver — O pagamento dos atrasados será independente do acôrdo – Medida para incitar o Brasil a adotar uma política de preços

Londres, 2 (De Robert Bellamy, da France Presse) — A conclusão do acôrdo anglo-brasileiro sôbre o pagamento das dívidas comerciais do Brasil, anunciada ontem no Rio de Janeiro, onde desde maio passado prosseguiam as negociações, foi hoje objeto de um comunicado do Tesouro.

O comunicado declara que o Brasil pedirá ao Fundo Monetário Internacional um empréstimo de 10 milhões de libras esterlinas a fim de proceder ao pagamento inicial de suas dívidas, cujo total, como se sabe, é de 63 milhões de libras.

Anualmente, prossegue o comunicado, o Govêrno Brasileiro tornará disponível um mínimo de 6 milhões de libras para a liquidação das dívidas. Essa quantia será aumentada anualmente. O Govêrno brasileiro concordou em limitar o pagamento em esterlinas para as compras de produtos petrolíferos às companhias britânicas a 15 milhões de libras esterlinas por ano, até que as dívidas tenham sido pagas.

Serão entaboladas discussões entre os dois govêrnos para estudar em detalhes a maneira de aplicar êsses entendimentos.

Foi com satisfação moderada que os credores britânicos receberam as modalidades do acôrdo anglo-brasileiro. Os credores interessados, com os quais a Tesouraria britânica se manteve em contato durante todo o decorrer das negociações que duraram 5 meses, informaram que "o Acôrdo não era inaceitável". Ainda restam detalhes a resolver e, para isso, uma delegação brasileira dentro em pouco entrará em função.

As negociações suplementares previstas serão relativas a questões tais como o rítmo dos pagamentos, quer dizer, para saber os totais anuais de pagamentos previstos serão feitos trimestralmente, semestralmente, etc. E se no começo ou no fim dos períodos encarados assim como o cálculo do juro a pagar sobre os saldos devedores e a distribuição dos pagamentos entre as diferentes categorias de credores. Finalmente, o Brasil deverá nomear um agente pagador em Londres.

Nos círculos competentes salienta-se que o aspecto mais importante dêsse acôrdo é que de modo algum está êle ligado a qualquer convênio comercial. Com efeito fora do pagamento inicial de 10 milhões de libras que deverá proceder do contingente brasileiro junto ao Fundo Monetário Internacional, o Brasil compromete-se a pagar um mínimo de 6 milhões de libras por ano, seja qual fôr a situação da sua balança comercial para com a Grã-Bratanha. Mesmo se essa balança lhe fôr desfavorável, o Brasil deverá efetuar o pagamento retirando de seus outros recursos em divisas estrangeiras. Além disso, os totais anuais de pagamentos ultrapassarão os 6 milhões cada vez que as exportações brasileiras para a Grã-Bretanha forem superiores a 35 milhões de libras.

Julga-se em resumo, que o efeito dessas modalidades será incitar o Brasil a adotar uma política de preços que estimulará suas vendas no mercado britânico, na falta do que o acôrdo de pagamento constituirá uma constante ameaça às suas reservas cambiais.

Petróleo do México para o Brasil

Seria a forma de aumentar o intercâmbio entre os dois países — Também cobre, chumbo e zinco — O Brasil exportaria borracha, cêra de carnaúba etc.

México, 2 (Por Willian Giandoni, da UP) — Um dos diretores do Banco Nacional de Comércio Exterior revelou, hoje, que o México espera poder vender importantes quantidades de petróleo e seus derivados ao Brasil.

Com efeito, embora o govêrno brasileiro deseje diminuir as compras de petróleo no estrangeiro, a fim de reduzir uma de suas importações mais custosas, o bom êxito dêsse esfôrço é duvidoso, porque o petroleo está sendo consumido em grandes volumes, de acôrdo com o crescimento do Brasil nos últimos anos.

é duvidoso, porque o petróleo está sendo consumido em grandes volumes, de acôrdo com o crescimento do Brasil nos últimos anos.

"O desenvolvimento da indústria petrolífera brasileira é demasiado lento para permitir a redução das importações. Não é aventurado afirmar que o México poderá contar com um bom mercado para seu petroleo e derivados, em caso de que haja excedentes".

("Petroleos Mexicanos", instituição nacional que contróla a produção de hidrocarbonetos, estima que sua produção "potencial" diária pode ascender a mais de 230.000 barris. A produção atual, apenas se eleva atualmente a 216.500 barris diários, devido à falta de procura no estrangeiro.

O Banco Internacional de Comércio Exterior salienta ainda a existência de vários obstáculos para o aumento do comércio do México com o Brasil.

"Os artigos que o Brasil importa e exporta são parecidos aos do México", disse. "Os dois países são exportadores de matérias-primas, tal como o é tôda a América Latina. E ambos são importadores de maquinária e artigos el borados."

O México pode, contudo, vender ao Brasil gasolina, querosene, diesel e petróleo combustível: lubrificantes, cerveja, cobre, chumbo e zinco "E está em condições de importar alguns produtos brasileiros, como a mica, a cêra de carnaúba, borracha e outros embora em pequenas quantidades".

A lista de exportadores potenciais com que conta o México é muito mais extensa e variada que a dos exportadores brasileiros.

"Prova disso — acrescenta o Banco — é que em 1952 o México só importou 1,5 milhões de pesos, e, por outra parte, exportou 11,4 milhões (ao Brasil)".

A seguir, o Banco explica a situação vigente do sistema de câmbios no Brasil, porém não faz comentários em nenhum sentido.

Das estatísticas do comércio havido entre os dois países, nos primeiros sete meses dête amo, se deprende que o Brasil adquiriu produtos mexicanos no valor de 5.209.974 pesos, ao passo que só exportou artigos no valor de total de 251.524 pesos.

Eden volta, a ser o "herdeiro político" de Churchill

Londres, 2 (UP) — O primeiro-ministro Winston Churchill devolveu a Anthony Eden seu cargo de ministro de Relações Exteriores e a posição de "Herdeiro Político", pelo menos temporariamente, com o que psô termo aos rumores de que estava por ser feita uma grande reorganização do govêrno britânico.

Churchill e Eden, que por questões de saúde, se viram obrigados a tomar um descanso, se apresentaram hoje juntos, reunião de gabinete.

O público, que sempre se congrega antes de uma sessão do gabinete para ver entrarem os ministros na residência oficial do Chefe do Govêrno, no número 10 de Dowing Street, recebeu a Eden com aclamação.

Entraram a seguir os chefes dos Estados-Maiores da Grã-Bretanha, aparentemente convidados pelo Gabinete para deliberar a redistribuição das Frôças militares britânicas do Oriente-Médio, que provàvelmente seguirá à esperada solução das prolongadas conversações entre a Grã-Bretanha e o Egito sôbre a zona do Canal de Suez.

Consumo de café brasileiro no exterior

Em proporção ao total de café exportado pelo Brasil em 1952, ocupam os cinco primeiro lugares os países que se seguem: Estados Unidos - 9.413.331 sacas - 59,51%; França - 909.737 - 5,76%; Suécia - 839.533 sacas - 5,32%; Alemanha - 695.261 sacas - 4,40% e Itália 427.195 - 2,70%.

Ainda que se leve em consideração o fato de que todos os países acima tenham iniciado, depois da guerra, a renovação de seus estoques, a percentagem continua equitativa, pois, no período de janeiro a agôsto dêste ano, temos a seguinte situação: Estados Unidos 4.099.297 sacas - 55,20%; França 569.122 7,66%; Alemanha - 457.946 sacas - 6,17%; Suécia - 369.508 sacas - 4,98%; Itália - 234.985 - 3,16%.

Concluímos, daí, que os Estados Unidos, França, Alemanha, Suécia e Itália, vêm consumindo, em média, aproximadamente, 77,50% da nossa exportação cafeeira.

"Semana da Bíblia"

A Confederação Católica Arquidiocesana em prosseguimento às comemorações da "Semana da Bíblia" que se estão realizando nesta capital, programou para o dia 5 uma "Exposição da Bíblia", que será inaugurada às 16 horas daquele dia, no saguão da Bibliotec Nacional.

Estarão presentes altas autoridades eclesiásticas e civis, entre as quais S. Eminência o Cardeal Arcebispo do Rio de Janeiro D. Jaime de Barros Câmara, que presidirá a solenidade e o Núncio Apostólico, Dom Carlo Chiarlo.

Regressou o presidente do INP

Regressou de São Paulo onde manteve entendimentos com a delegação das entidades argentinas encarregadas da aquisição de madeiras em nosso país, o sr. Pedro Sales dos Santos, presidente do Instituto Nacional do Pinho.

Advocacia Civel e Comercial
R. Orlando Guilhon
e
N. Penalva de Farias
ADVOGADOS
RUA MEXICO, 74
Sala 507
FONE: 42 - 0644

Industrias paulistas para o Nordeste

Influência da Hidrelétrica do São Francisco e do Banco do Nordeste — Declarações de um técnico pernambucano

São Paulo, 2 (Asa) — Encontra-se nesta capital, sob os auspício da Federação das Indústrias de Pernambuco, o sr. Antônio Espírito Santo, que veio fazer uma exposição técnica sôbre o progresso industrial daquele Estado nordestino.

Depois de informar que Paulo Afonso, a partir do segundo semestre de 1954, começará a fornecer energia abundante ao Recife, disse o sr. Espírito Santo:

Paulo Afonso permitirá o desenvolvimento no Recife, de quaisquer indústria que necessitem de grandes demandas de energia elétrica.

Vim a S. Paulo para dar aos industriais interessados na montagem de filiais em Pernambuco, todos os esclarecimentos relacionados com salários, custo da eletricidade industrial, taxas e impostos estaduais e municipais, bem como comunicar que o governador Etelvino Lins concederá isenção de impostos por dez anos, aos capitais invertidos nas indústrias.

As sociedade comerciais gozarão da redução de 50 por cento do impôsto de transmissão intervivos, quando da incorporação do imóvel ao capital social, aumentando para 2/3 a isenção, quando se tratar de sociedade anônima.

"O recém-criado Banco do Nordeste — continuou — influirá decisivamente no aumento do padrão de vida dos nordestinos e de seu poder aquisitivo, fatôres preponderantes para incentivar as indústrias paulistas a inverterem capitais no nordeste, especialmente, em Pernambuco."

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

Insolvências em São Paulo

Segundo "Conjuntura Econômica", o número de firmas comerciais e industriais incapazes ou em dificuldades de atender os seus compromissos aumentou durante os meses de abril a junho.

As falências requeridas aumentaram nesse período em cêrca de 10% e as falências decretadas em 22%. Acresce que, ainda não foram decididos aproximadamente 33% dos requerimentos de falências formulados no primeiro semestre do corrente ano, é de se presumir por isso, que aquelas percentagem venham ainda a ser mais elevadas nos próximos meses, isto é, que venha a ser aumentado o número de falências decretadas.

A análise da conceituada revista conclue que as falências decretadas aumentaram mais intensamente entre as firmas individuais, parecendo que a situação das sociedades anônimas e por cotas apresentou-se satisfatória, isso provavelmente, devido aos maiores recursos que dispõem.

No período em questão, ou seja, o segundo trimestre de 1953, foram protestados 9.952 títulos no valor de 64,7 milhões de cruzeiros. A quantidade de duplicatas protestadas cresceu de 25% e as notas promissórias de 20%.

Comparando com períodos anteriores, diz "Conjuntura Econômica" que o número de títulos protestados, de janeiro a abril de 1953, quadruplicou em comparação com o ano de 1946, enquanto que o valor médio de um título protestado aumentou em cêrca de 20%.

Os títulos protestados (promissórias e duplicatas) alcançaram a 21,7 milhões em abril, 22,3 milhões em maio e 20,7 milhões de cruzeiros em junho.

Será êsse um dos índices que levou o Presidente a dizer que a situação nacional continua melhorando?...

Salários mínimos

Não é difícil de imaginar que o Rio de Janeiro é a cidade do Brasil onde se paga e se recebe o mais lato salário-mínimo. Desde 1952 que para todo o Distrito Federal êsse salário foi estipulado em 1.200 cruzeiros.

Qual, porém, a Capital da Unidade da Federação onde o salá- m Natal — é a resposta que podemos encontrar no Boletim Estatístico, publicação do Conselho Nacional de Estatística. Quinhentos cruzeiros foi o salário-mínimo estabelecido para a Capital potiguar. Aliás, cabe ainda ao Rio Gande do Norte conter os Municípios cujo salário-mínimo é o mais baixo de todo o País: 370 cruzeiros.

A tabela geral de salários-mínimos foi instituida pelo Decreto-lei nº 30.342, de 24 de dezembro de 1951, e entrou em vigor no dia 1º de janeiro do ano passado.

Das Capitais brasileiras, com exceção feita do Rio de Janeiro, onde o salário-mínimo, como acentuamos, é de 1.200 cruzeiros, cabe a São Paulo o primeiro pôsto na ordem decrescente, com 1.190 cruzeiros. Niterói, com 1.000, Belo Horizonte, com 900, e Rio Branco, com 890 cruzeiros, são as três seguintes. Em Pôrto Alegre e Vitória se percebe o mesmo salário-mínimo: 800 cruzeiros. Este é de 760 cruzeiros em Manáus e Pôrto Velho, e de 700 cruzeiros em Salvador.

Sete Capitais têm seus salários-mínimos computados entre 600 e 690 cruzeiros. São elas: Fortaleza e Goiânia, com 690, São Luís, com 660, Recife, Curitiba e Florianópolis, com 650, e Belém do Pará, com 640. As sete restantes (da referida tabela não consta Macapá) se incluem entre 500 e 590 cruzeiros, a saber: Boa Vista, Maceió e Aracajú, com 590. Cuiabá, com 570, João Pessoa, com 550, Teresina, com 540, e por fim Natal, com 500 cruzeiros.

Vemos assim que as Capitais brasileiras, na sua maioria (15), têm seus salários calculados entre 500 e 700 cruzeiros. Das demais, 6 não chegam a 1.000 cruzeiros, uma atinge êste nível e apenas 2 vão além dos 1.000 cruzeiros.

Há no entanto, mais quatro Municípios do Estado de São Paulo para os quais prevalece o mesmo salário-mínimo do Município daCapital, 1.190 cruzeiros. São êles: Guarulhos, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul.

A tabela do salário-mínimo prevê um salário para o Município da Capital (e, eventualmente, Municípios equiparados) e outro para os demais Municípios. Há contuvárias exceções.

No Estado do Amazonas e nos territórios do Acre, do Guaporé do Rio Branco, o salário-mínimo é um só para todos os Municípios Em Minas Gerais, Mato Grosso e Paraná, os Municípios fôram divididos em três zonas, na Bahia em quatro e em cinco no Estado de São Paulo, com um número equivalente de salários-mínimos.

A região Amazônica

A mais importante atividade econômica da Amazônia — extração vegetal — nutre-se da floresta, dominante na paisagem física regional. De fato, agropecuária e indústrias extrativas em geral teriam contribuido, em 1950, com 1270 milhões de cruzeiros para a Renda Nacional na Região Norte do país, segundo a estimativa elaborada pela Fundação Getúlio Vargas. Nesse resultado, a participação da extração vegetal seria de 672 milhões aproximadamente 53% do total. Levantamentos procedidos pelo Serviço de Estatística da Produção revelam, por outro lado, que o sustentáculo dessa atividade extrativa ainda é a seringueira. Sòmente com a produção da borracha a Amazônia obteve mais de 370 milhões de cruzeiros, em 1950. A castanha do Pará, outro produto natural de apreciável contribuição na receita regional, surgiu com cêrca de 100 milhões de cruzeiros de produção colocando-se em segundo lugar entre os produtos da floresta.

Essencialmente primária a economia amazônica repousa na exploração da riqueza natural, de que o homem se aproveita quase que sem nenhum esfôrço para sua restauração. A apanha dos produtos da natureza constitui, portanto, a principal atividade registada pelos levantamentos econômicos e demográficos. Efetivamente, trabalhavam nas indústrias de extração mais de 163 mil pessoas, segundo o Censo de 1950. Esta cifra refere-se às pessoas de 10 anos e mais de idade com ocupação remunerada, as quais totalizavam 581 mil habitantes da Região Norte. Em 10 trabalhadores da Amazônia 3 ocupam-se nas indústrias de extração, ao passo que, no Brasil em geral, a proporção é dez vêzes inferior: cêrca de 3, em 100 trabalhadores.

Pode-se dizer, por conseguinte, que as atividades extrativas encontram na Região Norte o ambiente mais favorável, de todo o país. Aliás, a têrça parte dos brasileiros nelas ocupados habitam aquela região, que reúne apenas 3,5% da população do Brasil. A alta frequência das ocupações extrativas entre os trabalhadores da Amazônia se acentua-se no Território do Acre, onde 60% das pessôas economicaacentua-se no Território do Acre, onde 60% das pessôas economicamente ativas nelas se enquadram. No Guaporé, a proporção também é majoritária: 46%. Reduz-se, no Estado do Amazonas, para 37% e sempre em progressão descendente, para 26% no Amapá 20% no Pará, e finalmente, 17% no Território do Rio Branco.

Minas Gerais: incentivo à plantação de café

Belo Horizonte, 2 (Asapress) — Como se sabe, o govêrno de Minas vai iniciar um grande movimento de recuperação do solo e de incentivo ao plantio do café com restauração também dos velhos cafesais. Essa campanha está destinada a ter grande alcance economico e o govêrno de Minas está vivamente empenhado em seu exito. A fim de dar inicio a campanha, o sr. Juscelino Kubitschek, convidou para vir a Belo Horizonte o sr. João Cleofas, ministro da Agricultura. O titular da pasta deverá aqui estar, entre 15 e 20 do corrente mês, devendo ser hospede oficial do govêrno mineiro.

Queda do ouro na França

Paris, 2 (UP) — O ouro baixou, hoje, no seu menor preço desde a libertação da França no fim da segunda guerra mundial, cotando-se na Bôlsa desta capital a 470 mil francos a barra de quilo, ou 1.342 dólares, quando, em janeiro dêste ano, o preço era de 515 mil francos, equivalentes a 1.480 dólares.

A baixa é atribuida ao fato de acreditarem os especuladores que estão melhorando as possibilidades de uma prolongada paz mundial e que talvez ocorra uma inflação no país.

Noticiou-se, simultaneamente, que os fabricantes de automóveis reduziram seus preços, e que o índice do custo de vida baixou 1,5 por cento no mês de setembro findo.

O Banco de França anunciou, por sua vez, que, na semana passada, o papel-moeda em circulação diminuiu de perto de 6 bilhões de francos. Durante o mês de setembro a diminuição atingiu quase 70 bilhões.

Difícil a situação dos cafeicultores centro-americanos

Richmond, Virginia, 2 (United Press) — Os produtores de café das nações centro e sul-americanas atravessam por uma situação econômica senão angustiosa pelo menos difícil, em virtude dos elevados preços da maquinaria agrícola e dos produtos químicos que devem importar dos Estados Unidos, assim como também pela escassez de trabalhadores.

Charles G. Lindsay, gerente do "Bureau Pan-Americano do Café", falando ante a 5ª Reunião Anual da Conferência de Comércio Mundial de Virgínia, disse que os produtores, ademais, continuam lutando contra condições meteorológicas adversas.

Lindsay assinalou o plano de industrialização que avança em quase tôdas as nações latino-americanas, salientando que em geral ditos países serão beneficiados.

Grã-Bretanha: suspenso o racionamento de açúcar

Londres, (B.N.S.) — A' meia noite do dia 26 de setembro foi abolido sitema de racionamento do açucar na Grã-Bretanha. O Ministro dos Abastecimentos, sr. Gwily Lloyd-George, ja anunciara que, a partir do dia 27 de setembro de 1953, seriam abolidas tôdas as medidas de contrôle da distribuição emprêgo e preços do açucar e dos xaropes. Será abolido também o contrôle do preço do açucar elaborado por inversão.

Há grande estoque de açucar O Ministério Britânico dos Abastecimentos continuará sendo o único importador de açucar para o consumo na Grã-Bretanha, até que se decida a forma em que se pode cumprir, no futuro, o compromissos adquiridos sob o acôrdo da Comunidade sôbre o Açucar, firmado em 1951.

asEoesrdo estabelece como volume total de exportações de açucar dos países da Comunidade a cifra de 2.375.000 toneladas anuais das quais o Reino Unido comprará 600 mil toneladas anuais a preços estipulados cada ano. O resto mercado no Reino Unido ou no Canadá a preços correntes no mercado mundial e com aplicação da vantagem oferecida pelas tarifas preferenciais.

Descontentes os produtores de banha com a quota de retenção

Pôrto Alegre, 2 (Asapress) — O comércio de banha do estado mostra-se bastante agitado nos últimos meses, com o problema cada vez maior que representa para os exportadores, na sua quase totalidade os próprios produtores, a quota de retenção. Entendem os interessados que a situação atual não poderá perdurar, pois representa uma inversão de cinquenta e sessenta milhões de cruzeiros em banha estocada no estado, o que está muito além das possibilidades financeiras do comércio e indústria do produto.

Ao que parece, possivelmente ainda hoje haverá um contato direto entre comerciantes industriais de banha com o presidente da COAP, visando a obtenção de uma fórmula capaz de atender tanto aos interêsses dos consumidores, como aos dos produtores. Nesta oportunidade, será proposta a entrega de uma quantidade fixa por mês à Comissão de Preços, ou então a compra pelo órgão controlador da banha da quota de retenção.

MANUFATURAS
Importação brasileira
Em CR$ milhões
JANEIRO A MAIO
-10000
-5000
1952 1953

Nos cinco primeiros meses do ano em curso operou-se uma redução da ordem de 7,6 bilhões de cruzeiros nas importações brasileiras de manufaturas consideradas pela CEXIM como "essenciais", elevando-se a aproximadamente 0,8 bilhões o corte nas "menos essenciais", tudo em relação a igual período de 1952.

O grupo "chassis para caminhões, ônibus, ambulâncias e semelhantes" acusou, uma diminuição de 836 milhões de cruzeiros, enquanto os "acessórios para automóveis eram reduzidos de 808 milhões; os caminhões, ônibus, ambulâncias, etc., em 536; as "cutelarias, ferramentas e utensílios", em 256; o "papel", em 220; os "produtos farmacêuticos", em 196; igual importância para as "máquinas, aparelhos e utensílios para indústrias texteis; as "máquinas para construção e conservação de estradas, em 180 milhões, além de outros com importâncias menores.

Dentre os considerados "menos essenciais", os "automóveis para passageiros" figuram destacadamente, com uma redução de 386 milhões de cruzeiros nos cinco primeiros meses de 1953 em relação a igual período do ano anterior. Ainda entre os "menos essenciais" deve ser ressaltado o aumento de 27 milhões de cruzeiros observando na comparação dos dois períodos, nas importações de frutas e seus produtos — na quase totalidade procedentes da Argentina — em flagrante contraste com a "política de austeridade" da CEXIM...

Mercados e Cotações

CÂMBIO LIVRE

O mercado de câmbio-livre funcionou, ontem, estável e com negócios pequenos.

O BANCO DO BRASIL OPERAVA AS SEGUINTES TAXAS:

	Abert.	Fech.
Dólar compra)	37,10	37,10
Dólar (venda)	38,10	38,10
Libra (compra)	103,60	103,60
Libra (venda)	106,40	106,40

OUTRAS TAXAS DO BANCO DO BRASIL:

	Abert.	Fech.
Pêso argentino	2,7322	2,6595
Franco belga	0,7653	0,7443
Franco francês	0,109	0,097
Coroa sueca	7,3724	7,1789
Franco suiço	8,8887	8,6517
Escudo	1,3335	1,2948
Pêso argentino	13,4867	13,1095
Coroa dinamarquesa	5,5671	5,3225
Coroa tcheca	0,7620	0,7420

TAXAS PARA O CONVÊNIO

	Abert.	Fech.
Dólar (compra)	34,10	34,10
Dólar (venda)	35,10	35,10

OS OUTROS BANCOS AFIXARAM AS SEGUINTES TAXAS

	Abert.	Fech.
Dólar (compra)	38,00	37,60
Dólar (venda)	38,80	38,50
Libra (compra)	104,00	104,00
Libra (venda)	107,00	106,70

O TERCEIRO CAMBIO

O mercado de câmbio manual acusou operações apreciaveis no dia de ontem. As cotações registradas em nossa Praça foram as seguintes: Dólar (moeda) — Venda, Cr$ 38,10, Cr$ 38,80, Cr$ 38,90 e Cr$ 40,00. Média Cr$ 38,58. Compra, Cr$ 37,80, Cr$ 38,00, Cr$ 39,00. Pêso argientino (moeda), venda, Cr$ 1,85, compra, Cr$ 1,75. Pêso uruguaio (moeda), compra, Cr$ 13,20.

CAMBIO

O mercado de câmbio oficial funcionou, ontem, em posição estável e com alterações nas taxas. O Banco do Brasil para cobranças vencidas em geral para remessas e quotas autorizadas declarou vender libras à vista para entrega pronta a Cr$ 52,6960 e dólares a Cr$ 18,82. Aquêle Banco comprava letras de exportação a Cr$ 51,4080 sôbre Londres e a Cr$ 18,36 sôbre Nova York

Fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Venda	Compra
Libra	52,6960	51,4080
Dólar	18,82	18,36
Pêso argentino	1,3520	1,3161
Pêso uruguaio	6,6975	6,4308
Franco francês	0,0536	0,0525
Franco suíço	4,4249	4,2815
Franco belga	0,3799	0,3639
Coroa sueca	3,6402	3,5513
Coroa dinamarquesa	2,7499	2,6340
Coroa tcheca	0,3764	0,3672
Pêso boliviano	0,133	0 —
Florim	4,9591	4,8379

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem o grama de ouro fino na base de 1.000 e 1.000 em ouro ou amoedado ao preço de Cr$ 20,8176.

Câmara Sindical

Médias cambiais fixadas em 30 de setembro de 1953.

PAISES

	Mercado livre
América do Norte - Dólar	38,55
Bélgica - Franco Belga	0,7250
Portugal - Escudo	1,3657
Inglaterra - Libra	106,51
Dinamarca - Coroa	—
França - Franco	0,1090
Suiça - Franco	9,0127
Uruguai - Pêso	—
Suécia - Coroa	—
Canadá - Dólar	—

	Mercado oficial
América do Norte - Dólar	18,81
Inglaterra - Libra	52,4255
Suiça - Franco	4,4243
França - Franco	0,0538
Bélgica - Franco	0,3778
Suécia - Coroa	3,6402
Portugal - Escudo	0,6607
Uruguai - Pêso	—
Dinamarca - Coroa	2,7499

MOEDAS

América do Norte - Dólar	38,58
Argentina - Pêso	1,85
Itália - Lira	—
França - Franco	0,1080

Bôlsa de Valores

Estêve a Bolsa, ontem, com trabalhos ativos e com vendas regulares nos papeis em evidência. As apólices da União ficaram estáveis e as obrigações de Guerra sem firmeza. Regularam 9 apólices da Municipalidade em condições calmas e 9 de São Paulo, de sorteio, inalterados, com 9 de Minas variáveis. As ações da Belgo Mineira prosseguiram na alta.

Vendas Realizadas Ontem

União	Cr$
21 D. Emis. Nom.	700,00
8 Idem	705,00
42 Idem	710,00
2 Idem Cr$ 200,00	120,00
10 D. Emis. pt.	798,00
204 Idem - Emp. antigos	760,00
70 Idem	765,00
15 Idem	780,00
196 Reajustamento	815,00
OBRGS.	
60 T. Nac. 1932	980,00
150 Idem 1939	830,00
100 Idem	835,00
9 Guerra Cr$ 100,00 z.	[illegible]
12 Idem	80,00
1 Idem Cr$ 200,00 z.	159,00
1 Idem Cr$ 200,00	160,00
39 Idem Cr$ 500,00	398,00
4 Idem	400,00
36 Idem Cr$ 1000,00	814,00
208 Idem (298)	815,00
61 Idm Cr$ 5000,00	4.080,00
ESTADUAIS: - Apls.	
12 Minas 7% pt. c/Juros	460,00
30 Minas 1934 pt. 1ª Série	111,00
409 Idem	112,00
9 Idem 3ª Série	103,00
19 Pernambuco	53,00
80 Idem	55,00
23 S. Paulo - 4º Centenário (490)	490,00
1.700 Ind. Unificadas	585,00
150 Idem Ferroviárias (150)	615,00
369 Idem Uniformisadas	820,00
MUNICIPAIS DO DISTRITO FEDERAL	
3 Dec. 1948	160,00
MUNICIPAIS DOS ESTADOS:	
40 Campos	750,00
Bancos	**Ações**
89 Brasil Cr$ 200,00	590,00
300 Crédito Pessoal Cr$ 100,00 - Pref.	130,00
Companhias:	
5 Arno S. A. - Indústria e Comércio Pref. Cr$ 2000,00	2.700,00
500 Brasileira de Gaz Cr$ 200,00	200,00
519 Brahma - Pref. Cr$ 200,00	840,00
40 D. SAntos Cr$ 200,00 - Nom. s/Direitos	185,00
18 Idem C/Dirt.	230,00
20 0D. SAntos port. Cr$ 200,00	190,00
vas	225,00
400 Idem Antigas	235,00
497 Sid. B. Mineira Cr$ 1000,00 - pt.	1.750,00
25 Ultragaz - Pref. Cr$ 200,00	170,00
10.000 Usina Novo Horizonte Cr$ 100,00	5,00
DEBENTURES:	
1 Bco. L. Brasileiro Cr$ 1000,00 - 8,04% 3ª Série	1.005,00
467 Cia. D. SAntos - Cr$ 200,00 - 7%	155,00
Letras hipotecarias:	
600 Bco. Prefeitura do Distrito Federal - 7% Cr$ ããã,ãã	720,00
150 Idem	725,00
ALVARAS:	
22 Apls. D. Emis.pt. Emp. Antigos	760,00
39 Aç. Bco. Mercantil Rio de Janeiro Cr$ 200,00	495,00
18 Debts. Bco. Lar Brasileiro - 8% 1- S- Ex/J.	196,00

CAFE'

O mercado de café disponível funcionou, ontem, calmo e andou baixo nas cotações. O tipo 7, foi cotado ao preço de Cr$ 175,50 por 10 quilos e durante os trabalhos venderam-se 1.465 sacas.

Fechou inalterado.

(Cotações por 10 quilos)

Tipo 3	185,10
Tipo 4	182,70
Tipo 5	180,30
Tipo 6	177,90
Tipo 7	175,50
Tipo 8	171,50

PAUTA — Estado de Minas, Café comum Cr$ 17,60, Idem, fino Cr$ 24,10, Estado do Rio: Café comum Cr$ 18,20

Entradas	
Reg. Esp. Santo	3.728
Leopoldina	
Central	2.655
Estradas de rodagem	26.476
TOTAL	33.059
Desde o 1º do mês	33.059
Desde 1º de julho	1.200.045
Idem, ano passado	625.548
Embarques	
Europa	12.402
Asia	250
TOTAL	12.652
Desde o 1º do mês	12.652
Desde 1º de julho	879.270
Idem, ano passado	696.924
Existência	371.418
Café despachado p/embarque	114.512
Consumo interior	

Têrmo de Abertura (Contrato A)

Meses	Vend.	Comp.
Outubro	183,70	182,10
Novembro	185,80	185,00
Dezembro	189,00	188,20
Janeiro, 1954	191,80	191,00
Fevereiro, 1954	193,80	191,50
Março, 1954	195,00	192,50

Vendas: nada.
Mercado: estável.

FECHAMENTO

Meses	Vend.	Comp.
Outubro	184,00	182,90
Novembro	186,30	185,20
Dezembro	188,60	188,20
Janeiro, 1954	191,50	191,00
Fevereiro, 1954	193,50	195,50
Março, 1954	195,00	192,90

Vendas: 500 sacas.
Mercado: firme.

AÇUCAR

Esse mercado regulou ontem, sustentado e com os preços inalterados.

Movimento Estatístico

Entradas 300 sacos de Pernambuco. Saídas 3.097. Existência 36.555 sacos.

(Cotações por 60 quilos)

Branco-cristal	213,10
Cristal-amarelo	192,10
Mascavinho	188,00

ALGODÃO

Regulou, ainda ontem, êsse mercado sustentado e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas 572 fardos, sendo 12 de pernambuco; 167 do Ceará e 393 de Cabedelo. Saídas 530. Existência 24.247 fardos.

(Cotações por 10 quilos)

Fibra longa — Seridó, tipo 3, Cr$ 320,00 a 325,00; tipo 4, Cr$ 315,00 a 318,00, **Fibra média** — Sertões, tipo 3, Cr$ 295,00 a 300,00; tipo 5, Cr$ 265,00 a 270,00; Ceará, tipo 3, nominal, tipo 5, Cr$ 255,00 a 260,00. **Fibra curta** — Matas, tipo 3, Cr$ 210,00 a 220,00, tipo 5, nominal. Paulista tipo 3, nominal e tipo 5, Cr$ 185,00 a 188,00.

GENEROS

O MOVIMENTO VERIFICADO FOI O SEGUINTE:

	Entr.	Saídas
Farinah, sacos	1.760	1.436
Feijão, sacos	7.449	2.100
Açucar, sacos	9.381	8.355
Charque, fardos	—	80
Milho, sacos	4.135	—
Arroz, sacos	28.096	11.943
Banha, caixas	4.400	1.329
Manteiga, quilos	277	—

MERCADOS NACIONAIS E ESTRANGEIROS

NOVA YORK, 2.		Abertura	Fechamento
s/Londres, oficial, por £ - compra	$	2.80.06	2.79.87
idem, venda	$	2.80.18	2.80.00
s/Montreal, taxa livre média, por $	$	1.02.00/ 1.02.06	1.01.93/ 1.02.06
s/Rio de Janeiro, livre, por Cr$ - comp.	$	2.59	2.58
idem, venda	$	2.66	2.65
s/Buenos Aires, livre, por P - compra	$	7.15	7.15
idem, vende		7.25	7.25
s/Montevidéu livre, por P - compra	$	35.25	35.45
idem vende	$	35.40	35.50
/Paris livre, por Fr. - compra	c	0.28.50	2.28.50
idem, venda	c	0.28.62	0.28.62
s/Berna, livre, por Fr. - compra	c	23.32	23.32
idem, venda	c	23.33	23.33
s/Estocolmo livre, por Kr. - compra	c		
idem, venda	c	19.35	19.35
s/Lisbon livre, por Escudo compra	c	9.16	9.16
s/Madrid, oficial, por P - nom	c	3.49	3.49
idem, venda	c	3.50	3.50
s/Bélgica livre, por Franco - compra	c	2.00.62	2.00.62
Idem, venda	c	2.00.87	2.00.87
s/Amsterdam, livre, por Gr. - compra	c	26.35	26.35
Idem, venda	c	26.37	36.37

LONDRES, 2.		Abertura	Fechamento
s/Nova York, à vista, por £	$	2.80.12/ 2.80.25	2.80.06/ 2.80.12
s/Rio de Janeiro, à vista, por £	C.	1.408/ 52.696	51.408/ 52.696
s/Buenos Aires, à vista, por £	P	38.75/ 39.12	38.75/ 39.12
s/Montevidéu à vista, por £	P	7.64/ 7.69	7.64/ 7.69
s/Canadá, à vista por £	$	2.74.25/ 2.74.50	2.74.68/ 2.74.81
s/Berna, à vista, por £	F	12.17.25/12.17.50	12.17.50/12.17.62
s/Amsterdam, à vista, por £	Fl	10.61.75/ 10.62	10.62/10.62.25
s/Paris, à vista, por £	F	9.80.25/ 9.80.50	9.81.25/ 9.82.00
s/Gênova, à vista, por £	L	1.749/ 1.778	1.749/ 1.778
s/Bruxelas, à vista, por £	FB	1.39.95/ 1.40.05	1.39.95/ 1.40.05
s/Estocolmo, à vista, por £	F	14.44/14.44.25	14.44.25/14.44.50
s/Copenhague, à vista, por £	K	9.35.75/ 19.36	19.36/19.36.50
s/Oslo, à vista, por £	K	19.98.50/19.98.75	19.98.50/19.98.50
s/Madrid, à vista, por £	P	30.66	30.66
s/Lisbôa, à vista, por £	E	79.90/ 80.00	79.90/ 80.00
s/Praga, à vista, por £	K	20.10/ 20.22	20.10/ 20.22
s/Berlim (Marco Bloqueado)	M	15.00/ 15.25	15.00/ 15.25

BUENOS AIRES, 2.		Abertura	Fechamento
s/Londres, à vista, por £, t/compra	P	39.05	39.05
s/Londres, à vista, por £, t/venda	P	39.11	39.11
s/Nova York, à vista, p. $100, t/compra	P	1.394.50	1.394.50
s/Nova York, à vista, p. $100, t/venda	P	1.395.00	1.395.00

MONTEVIDÉU, 2.

Mercado para transferências e pagamento de serviços financiais, etc.

		Abertura	Fechamento
s/Londres, à vista, por £, t/compra	P	7.63	7.64
s/Londres, à vista, por £, t/venda	P	7.68	7.69
s/Nova York, à vista, p. $100, t/compra	P	2.82.50	2.83.00
s/Nova York, à vista, p. $100, s/venda	P	2.83.00	2.83.50

CAFE'

EM SANTOS

Santos, 2.	Hoje	Ant
N. 4 - Est. Santos	241,50	241,00
N. 4 - Sts. Riachos	241,50	241,00
N. 4 - S. descrição	225,50	225,00
Mercado	Calmo	Calmo
Embarques	24.638	38.072
Entrada	39.678	39.343
Existência	1.963.536	1.949.889
Saídas	188	91.644

Têrmo (Contrato "B")

Meses	Abert.	Fech.
Outubro	234,50	234,50
Dezembro	234,90	234,90
Janeiro, 1954	233,50	233,50
Março, 1954	234,50	234,50
Maio, 1954	235,00	235,00
Julho, 1954	238,80	238,80
Setembro, 1954	238,80	238,80
Vendas		
Mercado	Paral.	Paral.

(Contrato "C")

Meses	Abert.	Fech.
Outubro	251,00	250,00
Dezembro	253,00	251,00
Janeiro, 1954	254,10	254,10
Março, 1954	254,40	254,40
Maio, 1954	255,30	255,30
Junho, 1954	256,30	255,90
Setembro, 1954	257,80	257,70
Vendas		
Mercado	Calmo	Calmo

ESPIRITO SANTO

Vitória, 2.

Preço disponível, tipos 7 e 8 Cr$ 160,10 por 10 quilos. Mercado calmo. No preço acima está marcada a taxa de impostos sôbre vendas e consignações.

ESTADOS UNIDOS

Nova York, 2 — Preços em centavos por 453 gramas:

	Fech. ant.	Ab	11.30	13.30	Fech
Dez.	59,54	59,40	59,50	59,50	59,26
Março	57,55	57,35	57,50	57,50	57,33
Maio	56,65	56,40	56,60	56,60	56,39
Julho	56,15	55,95	56,10	56,10	55,88
Set. 1954	55,47	55,30	55,45	55,45	55,20

Abertura
Baixa de 14 a 25 pontos calmo.
Vendas
Nada.
As 11,30
Baixa de 2 a 5 pontos, estável.
As 13,30
Baixa de 2 a 5 pontos estável.
Fechamento
Baixa de 22 a 28 pontos, acessivel
Vendas
1.750.

Nota — Na abertura, as cotações de dezembro, março, maio, julho e setembro foram de compradores. No fechamento as cotações de dezembro, março, maio e julho foram nominais e as de setembro de negócios.

Disponivel

Nova York, 2.	Hoje	Ant.
(Estritamente mole)		
N. 2	62,50	62,50
N. 4	61,25	61,20
Tipo Rio	51,50	51,50
(Mole)		
N. 2	59,50	59,50
N.4	58,50	58,50

Posições em abert.

Nova York, 2 — Posições em aberto para o contrato "S" na Bolsa de Café:

Dezembro	690	172.250
Março	453	113.250
Maio	414	103.500
Julho	755	188.750
Setembro	72	18.000
TOTAL	2.384	595.750

AÇUCAR

Recife, 2.	Hoje	Ant.
Mercado	Est.	Est.
Usina de primeira	220,00	220,00
Usina de segunda		
Cristais	180,00	180,00
Demeraras	160,00	160,00
Terceira sorte	—	—
Entradas:		
Desde ontem em Sacos de 60 quilos	32.664	25.505
Desde 1º setembro p.p.	136.959	113.295
Exportação	—	8.470
Existência	187.804	157.140
Consumo	2.000	2.000

ALGODÃO

Recife, 2.	Hoje	Ant.
Mercado	Est.	Est.
Preços de:		
Matas, tipo 5-Comp.	258,00	258,00
Sertões, tipo 5-Comp.	315,00	315,00
Entradas		
Desde ontem em sacos de 80 quilos	575	—
Desde 1º de setembro p.passado	10.147	9.572
Exportação	nada	nada
Existência	11.059	11.179
Consumo	700	700

São Paulo

São Paulo, 2
(Cotação por quilo)
Algodão para entrega

Meses	Abert.	Fech.
Outubro	n/c	n/c
Dezembro	16,45	16,40
Março	16,30	16,30
Maio	15,85	15,80
Julho	15,90	15,90
Mercado	Est.	Calmo
Vendas	nada	nada

American Futures Para Entrega

Nova York, 2	Abert.	Fech.
Outubro	32,60	32,50
Dezembro	32,89	32,82
Março, 1954	33,34	33,25
Maio, 1954	33,55	33,51
Julho, 1954	33,44	33,42
Outubro, 1954	33,16	33,03
Am. Midig. Upids.	—	33,45

Na abertura estável, com baixa parcial de 1 a 5 pontos.
No fechamento estável, com baixa de 6 a 15 pontos.

CACAU

Nova York, 2. Meses	Abert.	Fech.
Dezembro	31,70	31,60
Março, 1954	29,45	29,40
Maio, 1954	29,15	29,17
Julho, 1954	28,00	28,80
Setembro, 1954	28,60	28,60

Vendas: 50 contratos.
Na abertura apenas estável com baixa de 11 a 27 pontos.
No fechamento estável, com baixa de 16 a 27 pontos.

TRIGO

Chicago, 2.

Meses	Fechamento Hoje	Ant.
Dezembro	1.9287	1.9362
Março, 1954	1.9600	1.9600

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 2.	Compradores Hoje 4 p. m.	Plano "B" Anterior 4 p. m.
TITULOS BRASILEIROS		
FEDERAIS:		
Conversão, 1910 4%	49- 0- 0	49- 0- 0
Empréstimo de 1913 5%	49- 0- 0	49- 0- 0
ESTADUAIS:		
Distrito Federal 5% (Nacionalizado)	31- 0- 0	31- 0- 0
Rio de Janeiro, 1927, 7%	35- 0- 0	34- 0- 0
Bahia, 1928, 5%	27- 0- 0	27- 0- 0
TITULOS DIVERSOS:		
City of São Paulo Improvements and Freehold Co Pref.	81- 0- 0	81- 0- 0
Bank of London & South Am. Ltda	5- 0- 0	5- 0- 0
S. Paulo Gaz Co. Ltd. (Pref.)	1- 0- 0	1- 0- 0
Cables & Wireless, Ltd., Ordinárias	137-10- 0	138- 0- 0
Ocean Coal & Wilson, Ltda	0- 2- 7	0- 2- 7
Lloyd's Bank, Ltd ("A" Shares)	2-15- 9	2-15- 6
Imperial Chemical Industries, Ltd.	2- 8- 9	2- 9- 0
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	2-11- 1	2- 9- 0
S. Paulo, Railways, Co. Ltd Acoes 10	0- 6- 0	0- 6- 0
TITULOS ESTRANGEIROS:		
Consols 2½%	63-18- 9	64- 1- 3
Emp. de Guerra Britânico, 3½%, 27/47	85-12- 6	85-16- 3
Shell Transport Trad'ng	4-10- 0	4-10- 0
Canadian Eagle Oil	1-10- 0	1-10- 0
Royal Dutch Petroleum	31- 0- 0	31- 3- 9

PRIMEIRO PLANO

Augusto Frederico Schmidt ficou muito contente com o telefonema que recebeu há quatro dias de um amigo meu. Disse-lhe êste:

— Sabe que eu li uns poemas outro dia para o Hélio Pelegrino, sem dizer o nome do autor, e êle ficou entusiasmadíssimo. Disse-me que os versos eram realmente de um grande poeta que tinha influência de Schmidt mas que era incomparàvelmente melhor do que o Schmidt.

— E quem era o poeta? pergunta Schmidt.

— Era o Schmidt.

* * *

Por falar em poeta, Manuel Bandeira mudou-se do quarto andar para o oitavo do mesmo edifício em que mora há muitos anos, à avenida Beira-Mar. O velho apartamento dava para um pátio que já apareceu em alguns poemas do poeta; o novo dá para o aeropôrto e para o nascente. Bandeira, que nos contou, que há muito não via o amanhecer, escreveu agora um belíssimo poema sôbre a madrugada, em que fala no "mênstruo incruento" da aurora. E' em que fala também nos aviões que o ensinam a partir sem remorso e sem saudade.

* * *

O governador Juscelino Kubitschek contava outro dia a uma roda no Palácio da Liberdade que Nilo Peçanha, quando presidente, mandava seu secretário particular tomar nota em um caderno de todos pedidos que lhe eram feitos em suas viagens. Um dia, em uma cidadezinha qualquer, Nilo Peçanha mais uma vez acabara de ordenar que seu secretário anotasse o pedido de uma professôra.

— No momento, não posso, presidente.

— Por quê?

— Porque o caderno acabou.

— Então, joga o caderno fora e compra outro.

P. M. C.

O RIO se diverte

POR STANISLAW PONTE PRETA

BEGUIN

O Beguin continua a ser uma das mais animadas "boites" cariocas, apesar da vazante que amedronta os senhores fabricantes de "couvert" e uísque de banheira. Talvez isso aconteça porque, o Beguin, ao contrário das outras, vem apresentando, periòdicamente, cartazes internacionais em seus "shows". E quando dizemos cartazes internacionais é porque são mesmo. Não há de ser os Irmãos Guarás que vão tapear o ôlho clínico de Stanislaw.

Somente de uns tempos para cá passaram pelo palco da "boite" do Glória nada menos que a excelente turma do "Les Mains Jolly", as orquestras de "Los Bambucos", Osvaldo Norton e Bernard Hilda, as cantoras francesas Annie Berrier (uma das melhores que já vieram ao Rio) e Fernande Montel (que por sinal é chilena), e assim sucessivamente.

Agora aí estão Anne Chapelle e a orquestra de Mário Cesare. Estrearam ontem, ofereceram um coquetel para a imprensa à tarde e, à noite, já eram aplaudidos pelos frequentadores do Beguin.

Na foto a bela Chapelle, ainda a bordo do avião que a trouxe ao Rio. Stanislaw com a sua Rolleyflex de doze cilindros conseguiu êste instantâneo.

NO SERRADOR

Ontem à porta do Teatro Serrador parecia pensão familiar em dia de pastel. Animação, alegria geral, movimento.

Muita gente compareceu à estréia de "O Diabo em Quatro Corpos", de Silveira Sampaio, com êle e Mara Rúbia nos principais papéis.

Inclusive a torcida de Copacabana que, por se tratar de estréia, não esperou que o criador do "Petúnio" voltasse ao Teatro de Bôlso para assistir o seu novo trabalho.

TUDO FALSO

Na sua eterna luta em prol da verdade, Stanislaw andou, por aí, tomando uísque pelos bares, procurando saber quais eram os escoceses e quais os niteroienses.

Ficou mais ou menos intoxicado com a bebida que lhe serviram no "Chez Colbert" (é doloroso — como diz o Orlando Silva — mas infelizmente é a verdade), assim como pegou a 4.ª moléstia como o do Bambu Bar.

Uísque mais ou menos (50% da Escócia e 50% de Niterói) tomou Stanislaw no Maxim's e no Michel. Depois mais não soube e mais não viu porque ficou de pileque.

Mas, apesar dos pesares, garante que há um restinho de estoque do verdadeiro sendo servido aos sócios e convidados do "Clube da Chave?". Stanislaw não bota a mão no fogo pelo serviço de nenhuma copa, mas que, por enquanto o uísque do "Clube da Chave" é honesto, lá isso é.

BOSSA NOVA

O "Stud de Théo" está apresentando uma bossa nova. A 1 hora da madrugada surge um camarada na pista que, segundo a propaganda do Teófilo, é um emissário de Satã.

O dito camarada chega, abre os braços, diz o clássico: "Nada nesta manga e nada na outra manga".

Depois faz uma porção de mágicas para gáudio dos frequentadores. Chama-se Bakito, o emissário.

TROCA

Apesar do imenso sucesso que vem fazendo "A cegonha se diverte", no República, teatro que não tem uma pulga porque os persevejos acabaram com elas, a Cia. de Morineau já anuncia o próximo cartaz.

Trata-se de "A mulher sem alma" e, embora ainda não esteja definitivamente acentada a data da estréia, sabe-se que é pensamento da diretora, substituir "A cegonha se diverte" em fins dêste mês.

MUITO JUSTO

Devido ao preço das despesas no "Chez Colbert", dizem as más línguas que vão substituir o nome do bar para "Chez Couvert".

"O dia astrológico"

Hoje, 3 — Bom dia para viajar, para tratar de assuntos financeiros e jurídicos e para fazer experiências científicas.

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje com horas e números razoáveis, para todos os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano dos seguintes períodos:

PARA OS NASCIDOS:

Entre 22 de Dezembro e 20 de Janeiro:

Normalize os seus atos para aproveitar o último dia do mês. 11, 13 e 16; 30, 41 e 61 (horas e números).

Entre 21 de Janeiro e 18 de Fevereiro:

Novos negócios comerciais e embaraços sentimentais. 6, 8 e 12; 15, 17 e 31. (horas e números).

Entre 19 de Fevereiro e 20 de Março:

Dia de bom aspecto. Resoluções favoráveis, negócios bem encaminhados, satisfação e lucros. 10, 11 e 13; 19, 20 e 21. (horas e números).

Entre 21 de Março e 21 de Abril:

Rusgas domésticas, saúde abalada e pequenos prejuízos. 13, 14 e 19; 34, 41 e 51. (horas e números).

Entre 21 de Abril e 21 de Maio:

Possibilidades nos empreendimentos sociais. 9, 19 e 20; 36, 37 e 47. (horas e números).

Entre 22 de Maio e 21 de Junho:

Dia de maus presságios; aborrecimentos com parentes ou amigos. 7, 8 e 10; 34, 44 e 46. (horas e números).

Entre 22 de Junho e 21 de Julho:

Dificuldades, embaraços, nervos abalados e complicações sentimentais. 6, 21 e 23; 33, 39 e 49. (horas e números).

Entre 22 de Julho e 22 de Agôsto:

Idéias originais, pela manhã e à tarde e à noite serão de inquietação e pertubação psíquica. 2, 3 e 23; 11, 12 e 14. (horas e números).

Entre 23 de Agôsto e 22 de Setembro:

Dia sem grandes embaraços. 7, 13 e 24; 85, 93 e 42. (horas e números).

Entre 23 de Setembro e 21 de Outubro:

Exito em tôdas as emprêsas; principalmente nas relativas ao belo sexo. 1, 14 e 24; 10, 41 e 42. (horas e números).

Entre 22 de Outubro e 20 de Novembro:

Contrariedades, mal-estar e acontecimentos violentos, pela manhã. 15, 16 e 20; 61, 81 e 83. (horas e números).

Entre 21 de Novembro e 21 de Dezembro:

Presentes de pessoas amigas e alegria com o outro sexo. 15, 17 e 19; 33, 34 e 55. (horas e números).

RAIOS X

Exames cardiológicos

TOMOGRAFIAS

em residências

DRS. VICTOR CORTES e RENATO CORTES

Diariamente das 9 às 12 e de 14 às 18 horas

Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 — 9.º andar

TELEFONE: 22-5330

CONTRA A CASPA

JUVENTUDE ALEXANDRE

EVIDENTE EFICÁCIA

Dr. Alipio S. Tocantins

DOENÇAS DO CORAÇÃO E DOS VASOS

3.ªs, 5.ªs, e Sáb. de 16 às 18 hs.

Cons.: R. México, 41 — 5.º s/308

Tels.: 32-9184 — Res.: 26-3355

Afinal a estréia sensacional!

GREGÓRIO BARRIOS

iniciará uma grande temporada na

Rádio Mayrink Veiga

já a partir de segunda-feira, às 20,30 horas

Diretamente do novo auditório da PRA-9, --- o teatro do rádio!

NUMA OFERTA DE

TRICOMICINA

— a nova descoberta que combate a calvície! —

AS ARTES ★ Antônio Bento

A rumba em casa de Michel Simon

Reunião agradável no apartamento de Michel Simon, que, mal chegou de Paris, já está de partida para Nápoles, onde dará, até junho do ano próximo, um curso de literatura francêsa. Como o poeta teve êxito nas tarefas culturais de que se desempenhou no Brasil, irá repetí-las na Itália, certamente com o mesmo sucesso. E' êsse o desejo de seus amigos brasileiros, que o esperam de volta ao Rio, no fim de 1954.

Entre as pessoas presentes, encontravam-se o novo secretário da Embaixada Francesa e encarregado do serviço de imprensa no Brasil, general de la Villesbrunne e Romain Lesage, que há pouco filmou, para o Instituto Joaquim Nabuco, um Bumba-Meu-Boi dos subúrbios do Recife. Michel Simon fêz em seu apartamento a projeção do documentário, enquanto Lesage nos falava das dificuldades encontradas para a realização da filmagem realizada durante o dia. Os prognosticos, como é de hábito, são pessoas da família e vizinhos do dono do Bumba, que dirige o espetáculo montado na sua Burrinha e encarna vários personagens.

Mais do que nas outras capitais e cidades do Nordeste, no Recife, o Bumba-Meu-Boi vai perdendo o seu caráter de dança dramática tradicional, para transformar-se numa espécie de revista, em que novos tipos substituem os bichos e personagens de outrora. Mesmo assim, esse pequeno Bumba dos Afogados, como os demais feitos anualmente na zona suburbana do Recife, estão ameaçados de desaparecimento. E' o que nos afirma Lesage, após suas observações no Recife. Foi pena que a parte musical não tivesse saído bem gravada. A filmagem ao ar livre, as máscaras usadas por alguns dos cantores e a passagem contínua de aviões no local não permitiram que as vozes fôssem reproduzidas, em condições técnicas satisfatórias. O fato é realmente lamentável, pois o Bumba sempre foi muito rico, do ponto de vista musical. Gerard de Villesbrunne mostrava-se interessado pela dança dramática brasileira e fazia perguntas sôbre as nossas festas folclóricas. Michel Simon, que conhece bem a nossa arte popular e erudita, mostrava com especial prazer aos seus amigos, antes de viajar para a Europa, o humilde e primitivo espetáculo teatral do Bumba-Meu-Boi dos Afogados. Com a acuidade e a simpatia humana com que compreende e sente a qualidade literária e o lirismo brasileiro de um poema de Manoel Bandeira ou de uma crônica de Rubem Braga, Michel Simon se interessa igualmente pelas manifestações da nossa arte popular. Em Nápoles ou Sorrento, ao ouvir as belas canções italianas, o poeta não esquecerá por certo a música do Brasil, samba de Noel Rosa ou "Choros" de Vila-Lobos, pois há lugar para uns e outros em seu coração já irremediàvelmente carioca.

Hoje Toumanova e Tupine em novo espetáculo

Diante do êxito extraordinário de Toumanova e Tupine, e estando as lotações das três récitas completamente esgotadas, o Prefeito determinou a realização de um quarto e último espetáculo, hoje, às 21 horas, com o seguinte programa — Giselle, música de Adams; A Morte do Cisne, de Saint-Saens; Mascarade, de Katchaturian; e Don Quixote, de Minkus.

Operas a preços populares

Terminando com a récita os compromissos assumidos com os assinantes das récitas de gala de vesperais e de sábados noturnos, e desejando o Exmo. sr. Prefeito que o povo possa assistir a algum dos espetáculo da atual Temporada Lírica Internacional, com os grandes cantores de fama internacional, determinou dar uma série de récitas, a preços populares, ficando marcada a primeira delas para terça-feira dia 6, com a ópera Adriana Lecouvrer, de Francesco Cilea, com Renata Tebaldi e Gianni Poggi.

Bilhetes à venda hoje, a preços populares.

Reeleita a Diretoria do Conservatório Brasileiro de Música

Em virtude de terminação de mandato, em reunião do Conselho Deliberativo do Conservatório Brasileiro de Música, realizada em 28 de setembro p. findo, foram reeleitos os membros de sua diretoria.

Diretor — Professôra Antonieta de Sousa.

Vice-Diretor — Prof.ª Virginia Salgado Fiuza.

Tesoureiro — Prof.ª Amália Fernandez Conde.

Suplente de Tesoureiro — Eugênia de Almeida Cunha.

A Temporada dos "Comediens et Danseurs de Paris" — Paris — SFI

Claude Planson e Jean Negroni "chefes" responsáveis dos "Comédiens et Danseurs de Paris", anunciaram que os dois espetáculos para a nova série de representações que darão no Teatro des Champs Elysées foram modificados.

"Psyche" tragicomedia — ópera balet de Lulli, Quinault, Moliere e Corneille, foi novamente apresentada à imprensa, em sua nova versão, corrigida e adaptada por Jean Negroni, Jean Ozenne, interpretou Jupiter, enquanto que Jacqueline Morane representou o papel de Venus, Alain Mac May, jovem prêmio do Conservatório (que se distinguiu no concurso dêste ano no seu "Lorenzaccio") e duas comediantes igualmente coroadas por essa instituição, por Genevieve Brunet e Martine Mallet, tomarão parte da nova distribuição de "Psyche". "Le Prince travesti" de Marivaux, que os "Comédiens et Danseurs de Paris" apresentaram no pátio do Castelo Dunois de Beaugency em junho último, será dada alternadamente com a obra de Lulli. O metteur-en-scene Jean Leuvrais refez sua mise-scene para o teatro dos Champs Elysées, sendo que o "divertissement" coreográfico foi inteiramente transformado. Deryk Mende, o admiravel "clown" de "les Forains" foi encarregado dessa realização.

O "divertissement" será uma "arlequinada" na qual figurarão a maior parte dos personagens da Commédia dell'arte, do Doutor Pantaleão ao Pirata, de Arlequim e Colombina. Claudine Barbini é uma das estrêlas dessa nova criação coreográfica. Marie Léa será a princesa.

Depois da temporada no teatro dos Champs-Elysees, os "Comédiens de Paris" empreenderão uma grande "tournée" pela Itália que se prolongará até o fim de novembro. Em meados de dezembro criarão Catarina, peça de Felicien Marceau, num teatro dos "boulevards".

Françoise Spira, Alain Mac May e Jean Negroni serão os intérpretes.

Os bailarinos da Opera de Paris em Salzburgo — Paris — SFI

O Festival de Salzburgo foi encerrado com a apresentação de bailados pela Academia Nacional de dança de Paris.

Apresentaram "Les mirages", "Suite en blanc", "Les caprices de Cupidon", o prólogo das "Créatures de Prometheé", "Suite de dances", "Le Palais de crystal" e "Prélude à l'après-midi d'un faune". A orquestra foi regida pelo maestro Louis Fourestier. Os cenários e guarda-roupas eram originais.

Prêmio Carlos Gomes para a orquestra Sinfônica

Encerrou-se em junho último o prazo para a entrega dos trabalhos que concorrem ao prêmio "Carlos Gomes", para peça sinfônica, instituído pela Comissão do IV Centenário. Concurso Internacional com um único prêmio de Cr$ 200.000,00, êsse certame despertou o interesse de compositores nacionais e estrangeiros, encontrando-se representados, entre as 55 obras recebidas a quase totalidade dos países europeus e americanos, além de outros. Rigorosamente inéditas, as peças inscritas alternam-se quanto ao seu tratamento, entre o poema sinfônico e a sinfonia em três ou quatro movimentos, tendo sempre por título ou complemento do título, o nome da Cidade de São Paulo, à qual as peças são consagradas. Tratando agora da escolha dos elementos que irão constituir a Comissão Julgadora do Prêmio Carlos Gomes, o Serviço de Comemorações Culturais da Comissão do IV Centenário pretende convidar, além de dois compositores patrícios, um representante sul-americano, um norte-americano e um europeu. Presidirá as reuniões do Juri a sra. Ester Mesquita, especialmente convidada pela Comissão do IV Centenário.

A Noite é Grande

DIREITOS AUTORAIS

Acaba de ser fundada mais uma sociedade arrecadadora de direitos autorais, a SACI, (Sociedade de Autores e Compositores Independentes). Na lista dos fundadores, encontro nomes respeitáveis, como os de Benedito Lacerda, Herivelto Martins, Haroldo Lôbo e Marino Pinto que, longo tempo, exerceram cargos de mando ou posições de liderança na SBACEM.

Os compositores brasileiros, ao invés de fortalecer o direito autoral da música popular, ao invés de trabalhar, para que a cobrança se torne menos inexata e mais equitativa, dividem-se. No que leio e no que me contam, noto, de saída, que se trata de uma campanha contra o senhor Vicente Vitale e isto é o bastante para que eu continue onde estou. E' verdade que o direito autoral, no Brasil, é uma conta de somar muito difícil, porque a gente nunca sabe onde estão, nem quantas são as parcelas. Resta ao compositor, no fim de cada mês, passar no "guichet" de sua sociedade, apanhar o que houver e sair dando graças a Deus. Nunca os compositores se empenharam em unir-se e oferecer idéias no sentido de tornar a divisão das quotas um dinheiro justo, ante o qual fôsse possível exigir — quando necessário — uma prestação de contas. Diziam e dizem cobras e lagartos de alguns arrecadadores... mas, diziam, apenas, porque o compositor nacional é, antes de tudo, um inebriado, um feliz de si, a quem uma nota de mil, um maço de cigarros e uma moça para o chamar de "o maior" satisfazem plenamente. Sugerir, cuidar, oferecer meios de metodização, isso nunca. Hoje, saíram para fundar a SACI. A cobrança vai ser ainda mais confusa e menos justa. A divisão se tornará duas vêzes mais difícil de ser entendida. Paciência. Quem quiser que vá. Eu, que não sou nada, ficarei com o senhor Vicente Vitale. Dentro dos moldes precarios com que se avalia a aceitação de uma música, no Brasil, a maneira de trabalhar do sr. Vitale ainda é a que mais me convém. Além disso, tôdas as vantagens anunciadas pela SACI, mesmo que cumpridas, nenhuma delas se propõe a tornar o direito autoral um meio de vida. Nenhuma delas garante ao autor de um sucesso — digamos nacional — uma arrecadação que lhe dê para viver decentemente. O melhor ainda é trabalhar com o meu amigo Vicente Vitale, porque, se outras virtudes lhe negam, não poderão negar a sua imensa dedicação ao compositor, sua ilimitada confiança no talento alheio. Vamos andar para frente e o futuro vai contar essa história muito melhor.

ANTÔNIO MARIA

MANIA Escreve

Antigamente a escrita era outra!

No comêço era assim: Marcos chegava cedo em casa, vinha correndo do escritório para jantar com a Ledinha a qual, por sua vez, estava tôda enfeitada, perfumada e ansiosa a espera do marido. Passados uns dois anos, mais ou menos, Marco falhou uma tarde e chegou atrasado para jantar. Ledinha estava em brasas, aflita, em posição de alerta, pronta para telefonar para o Corpo de Bombeiros, Polícia, Pronto Socorro e demais lugares onde um cavalheiro que se preza só vai à força. Tudo, porém, se esclareceu entre beijos e abraços e vai ao som da voz carinhosa de Marcos que dizia: querida, eu me atrasei, querida! Mas, a falha se repetiu e tantas vêzes que Marco não mais disse "querida eu me atrasei" nem a Ledinha se lembrou mais de telefonar para o Pronto Socorro. Tinham chegado ao ponto ideal para Marcos. Êle vinha uma vez por semana jantar com a mulher e as outras noites voltava depois das duas da madrugada para dormir, tomar café pela manhã e recomeçar a boa vida de solteiro-casado sem que a Ledinha dissesse uma palavra de censura. Ela andava um pouco triste, nada mais. Porém, e esta é a razão da carta de Marcos, ùltimamente, Ledinha mudou de humor e de vida. Para grande surprêsa de Marcos a mulher não mais o espera para jantar e foram muitas vêzes que Marcos voltou de madrugada para casa e encontrou a cama da Leda vazia, arrumadinha como se já fôsse dia claro. Deus do céu, horror! Minha mulher andará me traindo? quer saber o nosso amigo.

Nada lhe posso eu dizer a êste respeito, caro amigo, mesmo porque o que faz a sua Ledinha não me interessa. Mas confesso que me admiro do seu cinismo. Então o senhor abandona, pràticamente, sua mulher às paredes da casa, faz-lhe a esmola de comparecer uma vez por semana em casa para que ela não se esqueça da sua bela fisionomia e ainda se admira, se enraivece, desconfia dela, acha absurdo que ela não esteja sempre com o mesmo sorriso amável na bôca quando lhe traz o café pela manhã? Faça-me o favor! O senhor pensa que ainda estamos na época dos engenhos de açúcar? Se a Ledinha o engana, meu caro senhor, só me resta dizer "é bem feito". Quem planta couves não pode colher abacates. Mude de vida se não quiser ver a sua casa definitivamente vazia.

REGISTRO SOCIAL

Aniversários

Fazem anos hoje:

SENHORES

Coronel Artur Costa e Silva; dr. Rodrigues Alves Filho; Domingos Caruso; Carlos Augusto de Carvalho e Sousa; Jorge da Costa Pimenta; Horácio Greco; Eurico de Freitas Pires; José Aparecido da Silva; João Galvão Jucá; Francisco Barbosa de Sousa; dr. Augusto Acioli Carneiro; Dario Pinto de Oliveira; Mario Roquette Pinto; Carlos Simões Corrêa; Julião de Castro; Edgar Evangelista; Alves Pinheiro; Raimundo Maranhão Alves; Abelardo Almeida Nogueira; João Batista Garcia; José Ricardo Coelho; Bento Augusto Barbosa; José Correia Filho; Cesar Dantas Bacelar; Valdo Cesar e Francisco Verbe.

SENHORAS

Lucília Alves Uchôa Cavalcanti; Adele Sami Pinheiro; Marlinha Duarte; Ester Lopes; Lavínia Brandão Lobato; Maria Miceli e Cora Lobo.

SENHORINHAS

Norina de Vicentis; Cremilda Jesus e Valesca Oliveira.

MENINOS

Ricardo, filho do sr. Frederico Siqueira e sra. Nilza Siqueira; Antonio, filho do jornalista Antonio Lopes Sobrinho nosso companheiro de redação e da sra. Marinha Guimarães Lopes Sobrinho; Roberto, filho do sr. Jaime Pereira da Silva e sra. Cirila Pio Pereira da Silva; Galdino, filho do sr. José Prudente Sampaio e sra. Celia Prudente Sampaio; Paulo Roberto, filho do sr. Dama Lira e sra. Nair Amaral Lira e Carlos Wilson, filho do casal Vilson de Andrade-Helena de Andrade.

— WAGNER — Completa hoje o seu 2º aniversário o menino Wagner, filho do sr. Darci Paulo da Silva e da sra. Wilma Silva, neto do nosso companheiro de oficinas Carlos. Seus pais oferecerá um jantar comemorativo da data aos seus parentes e amigos.

MENINAS

Valeria, filha do sr. Clemente Alvares de Oliveira e sra. Mabel Felicíssimo de Oliveira; Silvia, filha do casal Horacio de Oliveira Soares (nosso colega de trabalho) e Zeida de Castro Soares e Lucia Maria, filha do casal Francisco.

Completou ontem 2 anos Carminha, filha do sr. Moisés da Cruz e d. Gelssa da Cruz.

José do Patrocínio

A Mesa Administrativa da Irmandade de Nossa Senhora do Rosário e São Benedito dos Homens Pretos do Rio de Janeiro, por proposta do Irmão Juiz, professor Armando Viana, deliberou mandar celebrar missa em intenção da alma do abolicionista José do Patrocínio, no dia 8 — quando se comemora o primeiro centenário de seu nascimento — às 9 horas. Em seguida, a Administração daquela irmandade seguirá incorporada para a inauguração da herma do saudoso brasileiro, às 10 horas, no jardim da Biblioteca Nacional, fronteiro à Casa do Jornalista. Para êsse ato de religião cristã, estão convidados todos os jornalistas e suas famílias.

Festas

Iniciando as atividades sociais deste mês, o Departamento Social do Tijuca Tênis Clube fará realizar amanhã no Salão Nobre, uma Manhã Dançante com orquestra das 11 às 13 horas. Traje: passeio ou esporte.

Reuniões

O P.E.N. Clube fará hoje uma sessão pública em francês, em sua sede própria, na Aven. Nilo Peçanha, 26, com entrada gratuita, sem necessidade de convites, às 17 horas. Ocupará a tribuna o prof. Philipe Greffet, da Alliance Française, e os versos serão ditos por Les Comediens de l'Orangerie, sob a direção do Dr. Suarez de Mendonza.

Enfermos

Vitimado por um enfarto miocardio, encontra-se internado no Hospital Pedro Ernesto, o conhecido político Dr. J. Batista de Azevedo Lima, médico da PDF. Proibido ainda de receber visitas, o enfermo já está apresentando sensíveis melhoras em seu estado de saúde.

Música

A festejada pianista Eugenia Maria Almeida Dabul dará, hoje às 17 horas, no Auditório da Associação Brasileira de Imprensa, um recital de piano, com cuidadoso programa. Na primeira parte, peças de Bach e Beethoven; II parte — Villa Lobos, Carlos Anes, Lorenzo Fernandes; IIII parte — Liszt e Chopin. Entrada franca.

Desfile de Modas

O Botafogo de Futebol e Regatas realizará, no dia 11, às 10 horas, em sua sede na Rua General Severiano, grandioso desfile de modas infantis, com a participação de crianças de 2 a 14 anos de idade. Serão apresentadas as mais recentes criações em trajes infanto-juvenis.

Conferências

O Instituto Brasil-Estados Unidos anuncia para o próximo dia 12 de outubro, o início de uma série de quatro conferências sôbre Literatura Norte-Americana pelo notável crítico literário Dr. Graves Glenwood Clark, atualmente Professor de Literatura Americana da Universidade do Brasil.

Já bastante conhecido dos brasileiros que se interessam pela vida e literatura dos Estados Unidos, o conferencista sabe revestir suas palestras de ampla informação.

Esta série de conferências, a que Dr. Clark intitulou de "As Our Women See Us" focalizará, dentre outras as famosas novelistas Edith Warton, Edna Ferber, Wila Cather e Pearl Buck.

As conferências terão lugar na sede do Instituto Brasil-Estados Unidos, na Rua Senado, Vergueiro, 103, e serão realizadas às segundas-feiras, às 18 horas, a partir do dia 12 de outubro.

As pessoas interessadas poderão se inscrever desde já na Secretaria do referido Instituto. Aos que obtiverem frequência satisfatória será fornecido um Certificado.

Comemorações

São Francisco de Assis. O Clube Positivista, conforme vem fazendo, anualmente, realizará, às 16 hs. amanhã, uma comemoração de Santa Clara e de São Francisco de Assis, junto ao seu monumento, na praça Luís de Camões, antigo Campo do Russel.

Excursões

Do programa do XIII Cruzeiro Turístico ao Norte, a realizar-se em janeiro de 1954, constam numerosas festas e passeios nos Estados, desde o Espírito Santo até o Amazonas. Os mais famosos pontos turísticos de cada cidade serão visitados pelos excursionistas. Assim, em Salvador, visitar-se-ão as mais famosas igrejas da cidade, em Recife, Olinda e os belos arrebaldes, em Belém, os bosques, o Museu Goeldi, os logradouros públicos, etc. Em Manáus, haverá um passeio pelo rio Negro até a confluência com o Amazonas. Reina grande interêsse por essa fascinante viagem, aqui e nos Estados.

Viajantes

Passageiros Embarcados no Rio em Aviões da Cruzeiro do Sul

Para Salvador — José Alcantara, João Fernandes, Manoel Carreira Neto, Antônio Oliveira Brito, Luis de Miranda, José Bustani, Humberto Carvalho Pinto, Benjamin Pereira Baeta, Antônio Calmon, Antonio Bottarine, Euripedes de Sousa, Norberto Liberato, José Gomes, João Rocha.

Para Curitiba — Armando Laina, Edin Uchôa, Décio Cleto, Hermani Darcanchi, Gustavo Wachsmuth, Willy Schoch, Eurico Plisterer, Berenice Plisterer, Raul Dantas, Miriam Carneiro, Magda Carneiro, Lígia Carneiro, Pedrina Santos, Maria José Ferreira Leite, Arnaldo Ferreira Leite.

Para Belém — Alcidia Franco, Armando Junqueira Ferreira, Silvio Pacheco de Oliveira, Belchior Rodrigues, José Olintho Contente, Floripes Nicacio Silva, Hans Schawartz, Robine Schartz, Adalberto Machado de Novaes Newton, Dora de Araujo Lima Newton.

Para Corumbá — Fernando Palla, Dalva A. Palla, Hugo Frederick Schleck, Julia Lucia Fausto Capos Schieck, Mauro Brasil, Marli Bastos Brasil, Jorge Mitu.

Para Recife — Anna P. Barreto, Aulsim Magalhães, Paul Moeschke, Maria Gisélda de Mello e Silva, Tadeu de Almeida Costa, Romualdo Correira Lins, Fernando Pessôa de Queiroz.

Para Ilhéus — José Carlos Vinhaes, Claudine Cellier Vinhaes, Uziel E. de Almeida, Newton Rodrigues Carvalho, Marize Rodrigues Carvalho, Maria E. de Almeida, Oséas Nunes Amorim.

A MODA DE PARIS

"Shantung" de "pois", palavra de ordem

De Simone Pascal, da France Presse



A palavra de origem, em quase tôdas as coleções apresentadas para a primavera, consiste na utilização, tão ampla quanto possível do estampado em "pois", em musselines, linhos, "voiles", "tulle" mas principalmente em "shantung". Raro é o costureiro que não lançou uma dezena de modelos valendo-se dêsse recurso muito delicado e muito feminino.

No desenho, modelo de Jeans Denis, com ampla saia "godet" e grande decote emoldurado por farto drapeado transversal.

World Copyright: 1953 by A.F.P. Paris

TEATRO -- Noticiário

Uma nova companhia ocupará o Teatro de Bôlso

Rodolfo Mayer que lançará no próximo dia 9, no Teatro Dulcina, "Obrigado, pelo amor de vocês"

Celme Silva, Maria Matos e Narto Lanza se reuniram e vão fazer teatro a partir do dia 20 de outubro no teatrinho de bolso. Celme e Narto são bastante conhecidos do público carioca, através de inúmeros sucessos. A primeira foi revelada no Duse e recentemente participou da Cia. Renata Fronzi-Mara Rúbia, no Jardel. O outro, revelado pelo Teatro do Estudante na temporada do Fenix, já trabalhou nos elencos de Dulcina e Bibi Ferreira. Maria Matos trabalhou com "Os Comediantes".

A nova companhia tem por diretor artístico José Maria Monteiro, responsável pelo repertório de estréia. Este jovem diretor teve sucesso na presente temporada da Cia. Dramática Nacional, no Municipal, onde sua direção de "A falecida", de Nelson Rodrigues, mereceu inúmeros elogios.

O repertório de estréia é pura diversão. Para começar, o público terá um pequeno ato de Machado de Assis, intitulado — "Mexerico a 1880", onde o nosso grande romancista escreve no mais puro alexandrino uma conversa de duas damas daquela época. Há malícia, finura e teatro nesse ato breve de Machado, o qual com os figurinos e cenários de Nilson Pena, "mise-en-scéne" de José Maria Monteiro e interpretação de Celme Silva e Maria Matos, está fadado a agradar.

Nilson Pena, nome bastante conhecido na cenografia brasileira, é o responsável pela montagem da segunda peça do espetáculo — "Um trágico à fôrça" de Tchekov tradução de José Maria Monteiro. Narto Lanza terá nesse ato trabalho de fôlego. Basta dizer que nos Estados Unidos, foi José Ferrer quem já fêz o papel. Para dirigi-lo, foi convidada d. Nina Ranevsky, a diretora que o Duse revelou no Festival Tchekov e "O idiota", de Dostoievsky, e autoridade em assuntos russos, pois já fêz todo êsse repertório na Europa.

E com uma comédia de Roussin — "Escola dos enganados", finalizará o espetáculo, que é todo leve, ao gôsto do público da zona sul. Celme Silva, Maria Matos e Narto Lanza, sob direção de José Maria Monteiro, intervêm nesse ato. Para fazer o cenário, foi convidada Ligia Clark nome conhecido nas Artes Plásticas, através de várias exposições já realizadas.

A estréia, como já dissemos, acontecerá em meados de outubro, no Teatrinho da praça General Osório.

Sessão especial para a crítica

Silveira Sampaio dará sessão especial para a crítica 3a. feira próxima da sua nova comédia, "O Diabo em 4 Corpos" a fim de não coincidir com a estréia do Carlos Gomes, ocorrida ontem.

Zaira Cavalcanti, um dos principais nomes da revista "Tudo de fora", em cena no Carlos Gomes

Despede-se amanhã

Deixará, amanhã, o cartaz do Dulcina "O Imperador galante", comédia de Raimundo Magalhães Júnior.

Reaparecerá o Teatro de Arte

O Teatro de Arte do Rio de Janeiro, dirigido por Maria Jacintha, reaparecerá, dentro de breves dias, para uma temporada às segundas-feiras, com "A dama da madrugada", de Casona. Direção de Ribeiro Fortes e cenáriosde Wilson Ribaldo.

TEATRINHO JARDEL

Anilza Leoni, um dos nomes conhecidos do nosso teatro de revista, vem agradando aos "habitués" do popular teatrinho de Copacabana, ao lado de Celeste Aída, Evilásio Marçal e outros.

Salários do pessoal de energia em Juiz de Fora

O Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Energia Hidrelétrica de Juiz de Fora, em reunião, ontem, no Departamento Nacional do Trabalho, com a direção da Companhia Mineira de Eletricidade, acertaram um aumento de salário para os empregados da companhia em Juiz de Fora, pela seguinte tabela: até 1.000 cruzeiros, 45% de aumento; de 1.001 a 2.000, 40%; de 2.001 a 3.000, 35%; de 3.001 a 4.500, 25%; de 4.501 a 5.000, 20%; e a partir de 5.001 cruzeiros, 15%.

O acôrdo será assinado, hoje, com a presença dos representantes da emprêsa e dos empregados.

2ª Feira
PATHÉ PRESIDENTE
ALVORADA LEME
MAUÁ PARATODOS
5ª feira NACIONAL VAZ LOBO
6ª feira SÃO PEDRO

COLUMBIA PICTURES apresenta o filme de LEONIDE MOGUY Director de "Amanhã será tarde demais"
O Filho de outra MULHER
ONE HUNDRED LITTLE MOTHERS
WILLIAM TUBBS
AMANDA
O PIQUINO AUGUSTO
COMPL. NACIONAIS

OS GOLPES DE SEUS SABRES SACUDIAM TERRAS, MARES... E CÉUS!
EM TECHNICOLOR
BARBA NEGRA, O PIRATA
(BLACKBEARD THE PIRATE)
ROBERT NEWTON
LINDA DARNELL WILLIAM BENDIX
MOTINS! SAQUES! MASSACRES SEM IGUAL!
2ª FEIRA
PLAZA COLONIAL
ASTORIA PRIMOR
OLINDA H. LOBO
RITZ MASCOTE

Quem tem notícias do sr. Luís Xavier Cardoso?

A senhora Adelaide Rêgo (vovó Sinhá) parente do sr. Luís Rêgo Cardoso, a qual se encontra muito enferma, procura pelo dito senhor. Solicita-se a quem souber o seu endereço que peça para se dirigir à residência da mesma, na Rua do Catete, 186 - Hotel Imperial.

Novo código de obras

O prefeito designou uma comissão de engenheiros para elaborar o estudo definitivo do novo Código de Obras. O trabalho deverá ficar pronto dentro de 60 dias e levará em conta, também, as contribuições já existentes.

Os engenheiros escolhidos são os seguintes: Henrique Rebelo de Vasconcelos, Ivan Pinheiro de Oliveira Lima, Tancredo Pinto de Miranda, Luís Gregório de Sá, Raimundo Barbosa de Carvalho, Arnaldo da Silva Monteiro Junior, Jorge Alberto Diniz Carneiro, Valdemar Paranhos de Mendonça, Luís Ribeiro Soares, Hermínio de Andrade Silva, Sidnei Martins Gomes dos Santos, Maurício Augusto da Silva Teles, Afonso Eduardo Reder, João Alves de Morais, Vitor de Oliveira Pinheiro e Ronalvo Mariano da Silva.

Próximos Lançamentos

Maria Antonieta Pons, a bailarina, retira-se para o convento!

"Nossas Vidas", uma novela que apaixonou várias nações e entusiasmou milhares de ouvintes e onde Maria Antonieta Pons vive um romance apaixonante com o galã Carlos Cores seguido por José Baviera, Queta Lavat e outros sob a direção de Ramon Peon e com fotos de "Gaby" Figueroa, neste lançamento da Pelmex, segunda-feira próxima nos cines Azteca, Ipanema, Rex, Tijuca, Madureira, Ridan, Imperial (Niterói) e Petrópolis.

"O filho de outra Mulher" - Produção de Leonide Moguy, o genial diretor de "Amanhã será tarde Demais".

Em "O filho de Outra Mulher" veremos um ótimo elenco, do qual avultam os nomes de William Tubbs, Amanda, o menino Augusto (o menor ator do mundo), além de uma centena de jovens atrizes italianas. Esse grandioso espetáculo estará no cartaz dos cinemas Pathé, Presidente, Alvorada, Leme, Paratodos e Mauá, a partir da próxima segunda-feira.

Ermano Randi (Giuliano) é o astro de "A Cabana do Pecado"

A Cabana do Pecado que a Art Films anuncia para segunda-feira próxima nos cinemas Rivoli - São José - Art Palácio e outros. Ermano vive o papel de Damião, um homem simples, trabalhador e honesto que se apaixona por uma linda mulher, Viola (Liliana Tellini), simples mariposa de um clube noturno. Damião é um rapaz ao qual o mundo sòmente oferece dor e sacrifícios.

Amanda, belíssima atriz italiana, é a estrêla de "O Filho de Outra Mulher", uma idéia da cinematografia, produzida por Leonide Moguy para a Columbia

vasto império. E' um déspota, senhor absoluto. Ei-lo personificado por Joseph Cotten a dama que vem dominar seu coração é Sherlley Winters e o outro vilão Scott Brady.

"Homens em Revolta", um belíssimo colorido de muita ação estará segunda-feira nos cinemas São Luís, Odeon, Rian, Miramar, Carioca e outros.

"Barba Negra, o Pirata" - O cartaz da RKO 2 feira no circuito do Plaza

"Barba Negra, o Pirata" - adaptado da obra original "Blackboard, the Pirate" que revela episódios curiosos e inéditos da vida do famoso pirata Edward Teach, cognominado "Barba Negra", o terror dos sete mares, no século XVIII - é uma produção de Edmundo Grainger, em tecnicolor, que a RKO Rádio vai apresentar, segunda-feira próxima, nos cinemas do circuito Plaza, tendo como personagens-título Robert Newton, o esplêndido intérprete de "Ferrovius" de "Androcles e o Leão", seguido de um "support-cast" valioso, onde se destaca o nome de Linda Darnell.

Robert Neton, em "Barba Negra, o Pirata", o cartaz da RKO, segunda-feira, nos cinemas do circuito Plaza

Homens em Revolta

Texas, um vasto território entregue à sanha dominadora de um homem. Ele vive num ponto qualquer controlando vidas e terras, pois nada quer ceder daquilo que constitui seu

Bailarina e reira, mais mulher e mais artista, Maria Antonieta Pons é a estrêla "assoluta" de "Nossas Vidas", um exito da Pelmex no Azteca e circuito n próxima segunda-feira

Estranho E MISTERIOSO AQUELE HOMEM FEZ DE SUA CABANA UM SANTUARIO DO PECADO!
UMBERTO SPADARO
LILIANA TELLINI
ERMANO RANDI
GUIDO BRIGNONE
a Cabana do PECADO
"IL NIDO DI FALASCO"
2ª FEIRA
ART-PALACIO
RIVOLI · SÃO JOSÉ

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
HOJE 2-4,40-7,20-10 H
A RUA DO DELFIM VERDE
LANA TURNER
VAN HEFLIN DONNA REED RICHARD HART
Frank Morgan Edmund Gwenn
GREEN DOLPHIN STREET
Re apresentação
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER
Festival TOM & JERRY
METROS COPACABANA E PASSEIO: 10 HO
METRO TIJUCA: 11 HS.
Amanhã

PLAZA COLONIAL
ASTORIA PRIMOR
OLINDA H. LOBO
RITZ MASCOTE
HOJE
UMA PRODUÇÃO ITALIANA DE
"A VOZ DA CARNE"
ELEONORA ROSSI DRAGO AMEDEO NAZZARI
MARCELLO MASTROIANNI
As mulheres ADORAVAM-NO!
Os homens FICAVAM LOUCOS POR ELA!

DECRETOS ASSINADOS

PREFEITURA

O Prefeito assinou os seguintes decretos: nomeando, por transferência, para o cargo de químico, Apérides de Oliveira Pinto; efetivando os servidores Luís L. da Silva Pereira da Costa, José Luís de Campos, Adiléa Guimarães, Regina Canto de Miranda Corrêa, Manoel Rosa de Freitas, Sílvia Nunes, Hélio Jorge Corrãe de Brito, Arinda Lima Duarte Pedral Sampaio, Carmen Sílvia Barbosa Tonini, José Guilherme de Castro, Cecília Moreira de Souza Coimbra, Nerta Pacheco Tavares, Sílvia de Almeida Soares, Nilda Graça Melo, Luís O. de Almeida Lins., Lídio Rodrigues Manga, Dai Natha de Assis Ribeiro, Aldir Moura; autorizando a ausentar-se do país, o professor Helena Pereira Dias Carneiro; colocando à disposição do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, os servidores Arlete Pinto de Oliveira e Silva, Haidê Galo Coelho, Isabel de Almeida Santos;

DESPACHOS DO PREFEITO

Na Secretaria de Agricultura: Proceda-se nova concorrência; - Hilda Mantuano Protela - Autorizo.

Na Secretaria de Viação: Joaquim da Silva - Defiro; Paulino João de Aguiar - Antônio Simões - Indefiro; Eduardo Vilela - indeferido.

Secretaria Geral de Administração

Atos do Secretário Geral: Dispensando Altina Alves da Graça; admitindo Hilda Mantuano Portela, Nelson Felisberto Gonzaga, João Marques da Silva, Fancisco Pereira da Silva para a função de trabalhador; designando Elmn de Assunção Freitas para a Secretaria do Interior.

Atos do Secretário: — Designando Eduardo Floriano de Lemos Filho, para o Dep. de Higiene; Esmeralda Santos Barbosa, para o Dep. de Higiene; Concenzia Giovana Porreca Braga, para o Dep. de Higiene.

Secretaria de Interior e Segurança

Atos do Secretário: — Designando Mário Mazei Rosa, para a Polícia de Vigilância; Hugo Araripe Pestana de Aguiar, para a Polícia de Vigilância; Osvaldo Ibrahim Enne, para o gabinete do Secretário; Lília Marcondes Costa, para o gabinete do Secretário. Despacho: Geraldo Gaudino Simões - -Autorizo; Luís Manoel Pereira - -Autorizo.

Secretaria de Educação e Cultura

Atos do Secretário: — Designando Joana Narciso Borges, para desempenhar as funções de substituto eventual do Diretor do C. P. S. 6-2; Elsa Ruvim Pereira, para o Serviço de Saúde das escolas secundárias; Irene de Miranda Cotegipe Milanez, para o 4º DM; Clarinha Lerner Cornet, para o 7º DM; Isa Cesar Reis Pereira, para a escola 5-7; Murilo Pires Galvão, para estagiar no 4º DM; Jaime Friedman, para o C. M. P. Nossa Senhora do Loreto; Moacir Queiróz Cid, para estagiar no 5º DM.

O Secretário Geral de Educação e Cultura prof. Mourão Filho, acaba de dar cumprimento às determinações do prefeito Dulcídio Cardoso, no tocante à construção de 46 salas-classes de madeira, a serem erguidas em locais prèviamente determinados por aquela Secretaria.

Para êsse fim o prof. Mourão Filho, autorizou concorrência pública para essa obra de emergência que custará aos cofres da Municipalidade a importância de Cr$ 4.215.700,00.

Como se vê a atual administração vem lutando no sentido de dar escolas àqueles que querem estudar.

TEATROS E BOITES

"NIGHT and DAY"
A BOITE DOS ASTROS
HOJE E TÔDAS AS NOITES
GREGORIO BARRIOS
que atuará também às Quartas e Domingos no Chá
2.º "Show" — à 1,15 da madrugada
"ALVORADA"
Revuette de Oswaldo Eboli — Supervisão de Joracy Camargo
Com VIRGINIA LANE — Spina — Trio Nagô — Diana Morel — Hamilton — Carlos Tovar — Grijó Sobrinho e um Grande Elenco
Reservas: 42-7119 — 32-9863

MEIA-NOITE
apresenta
VANJA ORICO
A notável 'Maria Bonita' d' 'O Cangaceiro'
DICK FARNEY e seu conjunto

Todas as noites acabam na... TASCA
BEBIDAS ABSOLUTAMENTE GENUINAS
PRINCESA ISABEL, 30 B - LEME

MONTE CARLO
"CHERCHEZ LA FEMME"
Humor, "sex-apeal" e beleza num "show" que se iguala aos melhores espetáculos de Paris
YVANA! — GRANDE OTELO! — EDITH MOREL! — DJALMA FERREIRA —
e seus Milionários do Ritmo com Helena de Lima
UM AMBIENTE DE REQUINTE NO LOCAL MAIS LINDO DA CIDADE MARAVILHOSA!
47-0644 — Reservas e Informações: — 27-5863

CASABLANCA
APRESENTA
"ACONTECE QUE EU SOU BAIANO"
DORIVAL CAYMI — ANGELA MARIA
THEREZA AUSTREGESILO — QUITANDINHA SERENADER'S — PAULO MAURICIO — ANILZA LEONY — EDMUNDO CARIJO — 40 ARTISTAS E OS "BERIMBAUS" E "CAPOEIRAS" DA BAHIA
UM DOCUMENTARIO DE ANTONIO MARIA SOBRE A BAHIA DE ONTEM E DE HOJE
Reservas: 26-1783 e 26-7437

VOGUE
Tel. 57-1881
NO LIVING-BAR
JEAN TRANCHANT
NA BOITE
MICHELLE ARNAUD

BOITE DO HOTEL GLORIA
Beguin apresenta
ANNE Chapelle e
Mario Cesari e sua orquestra
RESERVA DE MESAS 25-7272

Carnaval à vista

Na noite de ontem, o prefeito Dulcídio Cardoso recebeu em audiência especial, os novos diretores da Associação de Cronistas Carnavalescos. Nesta visita os cronistas especializado hipotecaram integral apoio ao atual govêrno, visando dar maior brilho aos festejos populares da cidade. A Comissão estava constituída dos nossos confrades Rubens Resende, do Diário de Notícia; Artalídio Agostinho Luz, do Jornal do Brasil; Américo Pereira dos Santos, do Correio da Manhã; Armando dos Santos, do Diário da Noite; Isaak Zulman, de O Jornal; Antônio Veloso, Corinto Fonseca Manoel Egídio dos Santos, Eduardo Magalhães da Gazeta de Notícias; Rescala Bitar, do Correio da Manhã; Lourival Pereira, da Rádio Mayrink Veiga.

O prefeito agradeceu a visita de solidariedade e disse do seu desejo de apresentar ao carioca e, aos turistas um Carnaval brilhante, contando para isso com a valiosa cooperação da A.C.C.

Emprêsa Viação Automobilista S. A.
E. V. A.
Estação Rodoviária Mariano Procópio
— Praça Mauá —
GUICHETS — 20 e 22
TELEFONES: 23 4003 — 43 4676
Encomendas e Despachos: Agência A. P. I. A.
RUA MEXICO, 148 — SOBRELOJA — FONE: 32-9513
ONIBUS
PARA BARBACENA
Terças, Quintas e Sábados, às 5,3? horas
DE BARBACENA
Segundas, Quintas e Sextas, às 7,15 horas
PARA BELO HORIZONTE
Segundas, Quartas e Sextas, às 6,30 horas
DE BELO HORIZONTE
Terças, Quintas e Sábados, às 6,30 horas
PARA CAMBUQUIRA
Às 6,40 horas
DE CAMBUQUIRA
Às 7,15 horas
PARA CARATINGA
Às 5,30 horas
DE CARATINGA
Às 5,30 horas
PARA CATAGUAZES
Às 6,15 e 12,15 horas
DE CATAGUAZES
Às 6,15 e 12,15 horas
PARA JUIZ DE FORA
Às 6,05 - 7,05 (luxo) - 8,05 - 10,05
12,05 - 13,05 (luxo) - 15,05 - 16,05
17,05 - 18,05 (luxo)
DE JUIZ DE FORA
Às 6,05 - 7,05 (luxo) - 8,05 - 10,05
12,05 - 13,05 (luxo) - 15,05 - 16,05
17,05 - 18,05 (luxo)
PARA MURIAÉ
Às 6,25 horas
DE MURIAÉ
Às 6,00 horas
PARA PORTO NOVO
Às 5,55 - 12,55 e 15,55 horas
DE PORTO NOVO
Às 5,55 - 11,55 - 14,00 horas
PARA SÃO LOURENÇO
Às 7,05 horas
DE SÃO LOURENÇO
Às 8,00 horas

Viagem de inspeção do Auditor-Corregedor

JUSTIÇA MILITAR

A bordo do "Campos Sales", que deixará hoje o pôrto desta capital, às 10 horas, seguirá o auditor-corregedor Eugênio Carvalho do Nascimento em viagem de inspeção às Auditorias da Justiça Militar instalada nas 6.ª, 7.ª e 8.ª Regiões Militares.

No Rio o Escrivão de São Paulo

Chegou a esta Capital, procedente de São Paulo, o escrivão Melito Alves, da 1ª Auditoria da 2ª Auditoria da 2ª Região Militar sediada naquele Estado. A viagem dêsse serventuário da Justiça Militar prende-se a importantes assuntos ligados àquela Auditoria.

O regresso do escrivão Melito Alves está previsto para amanhã.

Novos Processos Entrados no Superior Tribunal

Em grau de apelação deram entrada, ontem, na Secretaria do Superior Tribunal Militar os processos em que são réus Francisco Gomes de Oliveira, Romildo de Lacerda, Valter Pereira Couto, Valdir de Sena, Izaltino Pacheco de Oliveira, Iacir Tôrres da Costa, Pedro N. Mendes, Wilson de Paiva - Pedro Aarão Leite, todos desta Capital. Êstes processos foram todos preparados para distribuição depois de amanhã.

PREPARADOS DE VALOR DA FLORA MEDICINAL
LUNGACIBA
Poderoso tônico amargo ativo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite
CHA ROMANO
Laxativo brando, útil nas prisões de ventre. Pode ser usado diàriamente sem nenhum inconveniente.
JURUPITAN
Combate as cólicas, congestões de fígado, os cálculos hepáticos e a icterícia
CHA MINEIRO
Indicado contra o reumatismo gotoso e artritismo, moléstia da pele e por ser muito diurético nas doenças dos rins
Vendem-se em tôdas as Drogarias e Farmácias do Brasil
Cuidado com as imitações e falsificações
J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
Rio de Janeiro Tel.: 23-2726
RUA 7 DE SETEMBRO, 19?

Cinemas – Cartaz – Espetáculos de Hoje – Teatros

Cartaz – Espetáculos de Hoje – Teatros

TEATROS

DULCINA — (ex-teatro Regina) — 32-8517 — "O Imperador Galante" de R. Magalhães Jr. com Dulcina e Odilon. De terça a sexta, espetáculo único às 21 horas. Sábados e domingos às 19,45 e 22,30 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

FOLLIES — 28-8210 — "Tout vas tres Bien", com Virginia Lane. Às 20 e 22 horas.

GLORIA — 22-8216 — Oscarito e família apresentam "Cupim". Diàriamente às 21 horas. Vesperais quintas, sábados e domingos às 16 horas.

JARDEL — 27-8712 — Jean Cartier em "Vai levando o vatapá". Às 20 e 22 horas.

JOÃO CAETANO — 43-4278 — Dercy Gonçalves, Jaime Costa e Joana D'Arc em "Bomba da Paz". Diàriamente às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.

MADUREIRA — "A galinha comeu" com Zaquia Jorge. Às 20 e 22 horas.

MUNICIPAL — 42-3103 —

RECREIO — 22-81664 — "E' fogo na Jaca". Diàriamente às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingo às 16 horas.

REPÚBLICA — Morineau e os Artistas Unidos em "A Cegonha se diverte". Diàriamente às 21 horas. Vesperais, quintas e domingos às 16 horas.

RIVAL — "Angelina e a dentista", vaudeville com a Cia. Marlene-Luiz Delfino, às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

SERRADOR — Silveira Sampaio apresentando "O diabo em 4 corpos", com Mara Rúbia e Nancy Wanderley. Diàriamente às 21 horas. Vesperal quinta-feira às 16 horas. Sábados e domingos, às 16, 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES — "Tudo de fora", revista com Spina, Badu, Zaira Cavalcanti e outros. Diàriamente às 20 e 22 horas. Vesperal às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.

CINEMAS

Os lançamentos

MOULIN ROUGE — (Mesmo título original — Romulus — United) — Produção norte-americana. Em tecnicolor. Direção de John Huston. Filme baseado na vida do grande pintor francês Toulousse — Lautrec. Elenco: José Ferrer, Zsa Zsa Gabor, nos cinemas SÃO LUIZ, VITÓRIA, COPACABANA, MIRAMAR, CARIOCA, IDEAL, ODEON (Niterói). Horários: 1,20 - 3,30 - 5,40 - 7,50 e 10 horas. Impróprio até 10 anos.

O CANTOR DE JAZZ — ("The Jazz Singer" — Varner) — Produção norte-americana. Em tecnicolor. Direção de Michel Curtiz. Essa película é uma nova versão do primeiro filme falado na história da cinematografia. Elenco: Danny Thomas, Peggy Lee. Nos cinemas PALÁCIO, RIAN, AMÉRICA, PETRÓPOLIS, MEM DE SÁ, BOTAFOGO, MONTE CASTELO. Horários: 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.

A... RESPEITOSA — ("La Respectueuse" — França Filmes) — Produção francesa. Direção de M. Pagliero e C. Brabant. Versão cinematográfica da famosa peça de Sartre. Elenco: Barbara Laage, Ivan Desny, Marcel Herrand. Nos cinemas REX, AZTECA, LEBLON. Horários: 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.

A VOZ DA CARNE — ("Sensualità" — Laurentiis — Paramount) — Produção italiana. Direção de Clemente Fracassi. O filme narra um drama passional em tôrno de uma jovem refugiada que se emprega numa granja dirigida por dois irmãos. Elenco: Eleonora Rossi Drago, Amedeo Nazzari, Marcello Mastroianni. Nos cinemas PLAZA, ASTORIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, HODDOCK LÔBO e MASCOTE. Horários: 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas. Impróprio até 18 anos.

ESCÂNDALOS NOS CAMPOS ELÍSIOS — ("Scandale aux Champs Elysees" — Dois Continentes) — Produção francêsa. Direção de Roger Blanc. Um filme policial em tôrno de assassinato de jovens modelos numa casa de modas parisiense, o que possibilita um desfile de modas de Jacques Fath. Elenco: Pierre Renoir, Françoise Christophe, Guy Decomble. Nos cinemas PATHÉ, MAUÁ, PARATODOS. Horários: 2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 e 10,20 horas. Impróprio até 18 anos.

O PRÍNCIPE DA FLORESTA NEGRA — ("Le Meravigliose Avventure de Guerrin Meschino") — Produção italiana. Direção de Pietro Francisci. O filme é baseado num conto medieval: um jovem príncipe transpõe a temível Floresta Negra, vencendo os lendários inimigos, para descobrir sua origem. Elenco: Gino Leurini, Tamara Lees, Leonora Ruffo. Nos cinemas ART-PALÁCIO, PAX, RIVOLI, PRESIDENTE e COLISEU, FLUMINENSE. Horários: 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas. Impróprio até 10 anos.

O EXPRESSO DE BOMBAIM — ("Last Train from Baombaim" — Columbia) — Produção norte-americana. Direção de Fred. F. Sears. O embaixador lutava para descobrir os responsáveis pelo "complot" contra o Marajah. Elenco: Jon Hall, Christine Larson. Nos cinemas ALVORADA, ESPERANTO (Petrópolis), ROSÁRIO, MEIER. Horários: 2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 e 10,20 horas. Impróprio até 18 anos.

AVALANCHE DE ÓDIO — ("Woman Of North Country" — Republic) — Produção americana. Em "Trucolor" Direção de Joseph Kant. Elenco: Ruth Hussey e Rod Cameron. Nos cinemas IMPÉRIO, TIJUCA e ROXY. Horários: 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.

Filmes em 5.ª Semana

LUZES DA RIBALTA — ("Limelight" — Chaplin United) — Produção americana. Direção de Charles Chaplin que também é o astro, com Clair Bloom. Filme que relata coisas do Teatro. Um filme de Chaplin. ODEON, ALASKA, AVENIDA, MARACANÃ, MADUREIRA, BONSUCESSO. Horários: 2 - 3,40 - 7 e 9,30 horas.

Reapresentações

A RUA DO DELFIM VERDE — ("Green Dolphin Street" — M. G. M.) — Produção americana. Direção de Victor Saville. Drama. Elenco: Lana Turner, Van Heflin, Donna Reed. Nos TRES CINES METROS. Horários: 2 — 4,40 — 7,20 e 10 horas. (No Metro Passeio apartir das 11,30 horas).

Outros programas

Centro

CAPITÓLIO — 22-6788 — "Sessões Passatempo".
CATUMBI — 22-3681 — "Castelo Invencível".
CENTENÁRIO — 43-8543 — "E' Pra Casar?".
COLONIAL — 42-8512 — "A Voz da Carne".
CINEAC TRIANON — 42-6024 — "Sessões Passatempo".
ESTÁCIO DE SÁ — 32-2923 — "O Último Pirata" e "O Povoado Fantasma".
FLORIANO — 43-9074 — "Caminhos da Noite".
GUARANI — 32-5651 — "Revolta dos Peles Vermelhas".
IDEAL — 42-1218 — "Moulin Rouge".
IMPÉRIO — 22-9348 — "Avalanche de Ódio".
IRIS — 42-0763 — "Sangue de Campeão" e "Pistoleiros em ação".
LAPA — 22-2543 — "Paixão de Beduíno".
MARROCOS — 22-7979 — "O Mata Sete".
MEM DE SÁ — 42-2232 — "Cantor de Jazz" e "Aventura Perigosa".
METRO PASSEIO — 22-6141 — "A Rua do Delfim Verde".
ODEON — 22-1508 — "Luzes da Ribalta".
PALÁCIO — 22-0838 — "O Cantor de Jazz".
PATHÉ — 22-8795 — "Escândalos nos Campos Elísios".
PLAZA — 22-1097 — "A Voz da Carne".
PRESIDENTE — 42-7128 — "O Príncipe da Floresta Negra".
PRIMOR — 43-6681 — "A Voz da Carne".
REX — 22-6327 — "A... Respeitosa".
RIO BRANCO — 43-1639 — "O Filho de Ali-Bábá".
RIVOLI — "O Príncipe da Floresta Negra".
SÃO JOSÉ — 42-0592 — "Rostinho de Anjo".
VITÓRIA — 42-9020 — "Moulin Rouge".
TEXAS —

Zona Sul

ALASKA — "Luzes da Ribalta".
ALVORADA — 27-2936 — "Expresso de Bombaim".
ART-PALÁCIO — 37-8443 — "O Príncipe da Floresta Negra".
ASTÓRIA — 47-0466 — "A Voz da Carne".
AZTECA — 45-6813 — "A... Respeitosa".
BOTAFOGO — 26-2250 — "Cantor de Jazz".
COPACABANA — 47-2803 — "Moulin Rouge".
FLORESTA — 26-6257
IPANEMA — 47-3806 — "Contra Tôdas as Bandeiras" e "Sinfonia Prateada".
LEBLON — 27-7805 — "A... Respeitosa".
LEME — 37-6412 — "Rostinho de Anjo".
METRO COPACABANA — 27-9797— "A Rua do Delfim Verde".
MIRAMAR — "Moulin Rouge".
NACIONAL — 26-6072
PAX — "O Príncipe da Floresta Negra".
PIRAJÁ — 47-2668 — "O Palhaço".
POLITEAMA — 25-1143 — "Motin Sangrento".
RIAN — 47-1144 — "O Cantor de Jazz".
RITZ — 37-7224 — "A Voz da Carne".
ROXY — 27-8245
ROYAL —
SÃO LUIZ — 25-7679 — "Moulin Rouge".

Zona Norte

AMÉRICA — 48-4519 — "O Cantor de Jazz".
AVENIDA — 48-1667 — "Luzes da Ribalta".
BANDEIRA — 28-7575 — "Tudo o que Tenho é Teu".
CARIOCA — 28-8179 — "Moulin Rouge".
FLUMINENSE — 28-1404 — "O Príncipe da Floresta Negra".
GRAJAÚ — 38-1311 — "Perdidos de Amor".
HADDOCK LÔBO — 48-9610 — "A Voz da Carne".
METRO TIJUCA — 48-9970 — "A Rua do Delfim Verde".
MARACANÃ — 48-1910 — "Luzes da Ribalta".
NATAL — 48-1480 — "Contra Tôdas as Bandeiras" e "Sinfonia Prateada".
OLINDA — 48-1032 — "A Voz da Carne".
PALÁCIO VITÓRIA - 48-1971 — "Maria Monte Cristo".
SÃO CRISTÓVÃO — 28-4925 — "O Homem dos Papagaios".
SANTA ALICE — 38-9993 — "Só a Mulher Peca".
TIJUCA — 48-4518 — "Avalanche de Ódio".
VELO — 48-1381 — "O Castelo do Pavor".
VILA ISABEL — 38-1310 — "Motin Sangrento".

Subúrbios da Central

AGUA SANTA —
ALFA — 29-8215 — "O Cangaceiro".
BANDEIRANTES — 29-3262 — "Homens do Deserto".
BARONEZA — JPA 623 — "Conflitos de Amor".
BELMAR — 29-1744 — "Mundo, Demônio e Carne".
BORJA REIS — 29-4281
CACHAMBI —
COLISEU 29-8753 — "O Príncipe da Floresta Negra".
EDISON — 29-4440 — "Seu Nome, Sua Honra".
IGUAÇU — "Contra Tôdas as Bandeiras".
IRAJÁ — 29-8330 — "Milagre de Amor".
JOVIAL — 29-0652 — "Homem, Mulher e Diabo".
MADUREIRA — 29-8733 — "Luzes da Ribalta".
MARABÁ — 29-8038 -
MASCOTE — 29-0411 — "A Voz da Carne".
MEIER — 29-1222 — "Expresso de Bombaim".
MODELO — 29-1578 — "E' Pra Casar?".
MODERNO — BNG 842 — "E' Pra Casar?".
MONTE CASTELO — 29-8250 — "O Cantor de Jazz".
NOVO HORIZONTE —
PARATODOS — 29-5191 — "Escândalos nos Campos Elíseos".
PIEDADE — 29-6532 — "O Professor e a Corista".
QUINTINO — 29-8230 — "E' Pra Casar?".
REAL — 29-3467 —
REALENGO — BNG 472 — "Sinhá Moça".
REX-TRES RIOS - "Párias do Vício".
RIDAN — 49-1633 — "O Palhaço".
ROCHA MIRANDA —
ROULIEN — 49-5691 — "O Único Homme Virgem Sôbre a Terra".
SÃO JERÔNIMO — "Sinhá Moça".
SÃO JORGE —
TRINDADE — 49-3838
TODOS OS SANTOS — 49-0300 — "Salomé" e "Faceira".
VAZ LÔBO — 29-9198 — "Rostinho de Anjo".

Suburbios da Leopoldina

BONSUCESSO — "Luzes da Ribalta".
BRAZ DE PINA — 30-3489 — "Contra Tôdas as Bandeiras" e "De Volta do Céu".
MAUÁ — "Escândalos nos Campos Elíseos".
ORIENTE — 30-1131 — "O Tapete Mágico".
PARAÍSO — 30-1060 — "Ave do Paraíso".
PENHA — 30-1121 — "Terras do Norte".
RAMOS — 301094 — "Fúria no Congo".
ROSÁRIO — 30-1889 — "O Expresso de Bombaim".
SANTA CECILIA — 30-1823 — "Quando te Amei".
SANTA HELENA — 302666 — "Pândora".
SÃO PEDRO — 30-4181 — "O Cangaceiro".

Ilha do Governador

JARDIM — "O Professor e a Corista".

Niterói

CASSINO ICARAÍ — "Rostinho de Anjo".
EDEN — "Aventura Perigosa".
ICARAÍ — "Luzes da Ribalta".
IMPERIAL — "Joguei Minha Mulher".
ODEON — "Moulin Rouge".
PALACE — "Párias do Vício".
PARAÍSO —
VITÓRIA —

Petrópolis

CAPITÓLIO — "A Dupla do Barulho".
ESPERANTO — "O Expresso de Bombain".
D. PEDRO — "Rashomon".
PETRÓPOLIS — "O Cantor de Jazz".
SANTA TEREZA —

Caxias

BRASIL — "Fornarina".
CAXIAS — "O Mata Sete" e "Caçador de Espiões".
PAZ — "O Direito de Nascer".
POPULAR — "Caravana do Ouro" e "Quando Passar a Tormenta".

Vila Meriti

GLÓRIA — "Paixão de Toureiro" e "Rápido à Meia-Noite".

Pequenos fatos policiais



Crime envolto em mistério

Cêrca das 6,30 horas de ontem, foi encontrado morto nas proximidades da Rua Soares Caldeira, em Marechal Hermes, o operário Norberto Rodrigues, (20 anos, residente no Quilômetro 58, da Estrada Rio-São Paulo). A vítima, que se encontrava em decúbito dorsal, apresentava várias perfurações produzidas por balas na região dorsal direita.

A polícia do 24º Distrito, na pessoa do comissário Mário César, compareceu ao local e tomou as providências de sua alçada, inclusive a de remoção do cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Até o presente momento, as autoridades de Marechal Hermes nada conseguiram apurar em tôrno do homicídio, ignorando o seu autor e suas causas. Sabem, apenas; que a vítima era empregada de João Rodrigues Cabra, residente na Estrada Rio-São Paulo.

Confessou, mas diz, que não é...



O sr. Alvaro Soares Sardinha, da firma J. Silva e Alvaro, estabelecido com casa de comestíveis na Avenida Nossa Senhora de Copacabana 1386-A, estêve, ontem, em nossa redação para protestar contra a inclusão de seu nome, em uma lista — mandada distribuir pela COFAP — comerciantes multados por seus funcionários e publicada por êste matutino sob o título "Comerciantes que roubam a bôlsa do povo", embora confesse que sua casa fôra realmente multada pelos fiscais da COFAP por não estar com os gêneros expostos com os respectivos preços, conforme determina a portaria 86 de 12 de setembro de 1953. Esclareceu todavia que iria recorrer, uma vez que a referida portaria se refere apenas a mercados e feiras-livres. E seu estabelecimento, segundo o alvará, não é nem mercado nem feira-livre.

Suicidou-se a jovem repreendida

Repreendida por sua mãe (d. Albertina Falcão) que achou exagerado o tempo que a filha passou na rua, a jovem de 24 anos Dalva Falcão entrou em sua residência (Rua 12 de Fevereiro, 227, Bangu), trancou-se em seu quarto, derramou um litro de álcool no vestido e ateou-lhe fogo. Conduzida, posteriormente, para o Hospital Rocha Faria, faleceu. O 27º D.P. inteirou-se do fato.

Desconhecido atirou na Praça

Na Praça da República, esquina de Avenida Presidente Vargas, o comerciário José Pires Gomes (24 anos, Rua Ambiré, 161) foi baleado por um desconhecido. Com um ferimento penetrante na coxa direita, o comerciário foi internado no HPS. O fato foi levado ao conhecimento do 10º Distrito Policial.

Acidentado num Maria Fumaça

Quando viajava ontem como pingente de um trem "Maria Fumaça", o operário Wilson Guedes Alcanforado (19 anos, solteiro, Rua Capitão Vicente, 116) caiu, sofrendo esmagamento do pé esquerdo. O acidente ocorreu nas proximidades de Circular da Penha. A vítima foi internada no Hospital Getúlio Vargas.

Acidentados na av. Rio Branco



Uma viga de madeira, que despencou das obras na Av. Rio Branco com Rua de S. José, atingiu três cidadões que, inadivertidamente, passavam no local, ontem à tarde, e ficaram dois dêles com o frontal contudido. São: Francisco José de Vasconcelos (51 anos, casado, funcionário público), residente na Av. Mem de Sá, 171, apt. 303 com contusões generalizadas; Luis Adolfo Bandeira Rodrigues (41 anos, funcionário público) Av. 28 de Setembro, 152, apt. 702, contusão no frontal; e Antônio Francisco Nascimento (26 anos, solteiro, funcionário público), Rua Maxwell, 409, também contusão frontal.

Justiça rápida



Em consequência da aprovação pelo Presidente da República de uma exposição de motivos do Ministro da Justiça vão ser convidados juristas de reconhecida competência para elaborar um anteprojeto de lei que disponha sôbre nova organização judiciária, desde que a atual não mais satisfaz às necessidades públicas nem tampouco atende à conveniência de julgamentos rápidos.

As sucessivas ampliações das varas criminais, que passaram de 8, a 16, a 20 e a 25, não foram bastantes para descongestionar a Justiça, rolando os processos anos a fio, o que, em grande parte, tem concorrido para o aumento da criminalidade.

E' que a questão não reside apenas no número de varas criminais e sim no ritmo processual, nas imposições dos prazos, na repetição perante o magistrado de tudo que foi feito pela autoridade policial que serve para denúncia e pronúncia mas não tem nenhum valor para o julgamento.

São os excessos que se praticam no sumário, as exigências da promotoria, a mais das vezes com o fim protelatório para eliminação da carga dos autos, os recursos da defesa requerendo diligências que nada esclarecerão, o não comparecimento no dia marcado de testemunhas, advogados e até mesmo vítimas e policiais que demoram o julgamento fazendo com que processos, instaurados contra pessoas acusadas de pequenas práticas criminais ou de simples contravenções se arrastem durante meses consecutivos.

O que precisa, portanto, é simplificar o processo, facilitando a distribuição da Justiça, a fim de que o culpado desde logo sofra a pena a que tiver direito ou fique isento de culpa, libertando-se da acusação.

O caso do chamado crime de Sacopã é uma prova da demora no julgamento da Justiça criminal. O apontado como responsável pelo assassínio do bancário Afrânio Arsênio de Lemos até hoje aguarda seu julgamento pelo Tribunal popular.

Teremos que seguir o ritmo processual já adotado nos mais adiantados países do mundo, nos quais as pequenas infrações penais são julgadas de plano, imediatamente, pelo juiz sempre a postos. E isto só se consegue com a criação de Tribunais de Polícia ou com o juizado de instrução como o pretendeu fazer a reforma elaborada pelo sr. Batista Luzardo, quando Chefe de Polícia desta cidade.

O julgamento de plano será além da rapidez na distribuição da Justiça, o maior dique que se levantará contra a ampliação do crime, que se acentua cada vez mais.

Tucabaiba

Perseguido pelo comerciante lesado entrou (por descuido) na delegacia



Jaci de Mesquita adulterou uma nota de 5 para 500. Queria uma galinha, fugiu e escolheu um prédio para esconder-se. Por coincidência tratava-se da Delegacia

Queria comprar galinha com uma nota falsa — Descoberto, fugiu — Perseguido, entrou (sem saber) na Delegacia de Vigilância e foi cair nos braços do detective

Após voltar-se sôbre os calcanhares com uma certa presteza, abandonando o aviário na rua do Rezende onde deixara sôbre o balcão uma nota de 5 cruzeiros adulterada para 500 com a qual pretendia comprar uma galinha, Jaci de Mesquita, perseguido pelo proprietário das aves e pelos gritos desembocou na rua da Relação, em disparada, selecionando com os olhos um prédio onde homisiar-se. Na esquerda, encontrou a Polícia Central. Avançou um pouco e entrou, cegamente atropelado, num prédio à direita.

O edifício onde pretendia refúgio era por coincidência a Delegacia de Vigilância e a primeira pessoa por êle encontrada foi um detective que o abraçou efusivamente.

6.º D. P.

Ainda prêso ao amplexo inesperado do policial o adulterador foi encontrado pelo comerciante Eduardo Ferreira que o seguia já sem voz. Da Delegacia de Vigilância foram conduzidos todos ao 6º distrito, que registrou o fato.

O comerciante Eduardo Oliveira Galinha conta que se encontrava nas proximidades do aviário quando ouviu seu filho berrar: Pega ladrão! Sem saber exatamente o motivo do grito saiu na perseguição do homem correndo naquele momento, de sua casa comercial. Seu filho relatou a primeira parte da história, acrescentando que o homem se aproximara do balcão pedindo uma galinha enquanto procurava uma ave para entregar, o comprador deixou a nota sôbre o balcão. Antes de embrulhar a mercadoria, entretanto, apanhou o dinheiro para fazer o trôco.

E' Falsa

Olhando para a nota a fim de inteirar-se da quantia, percebeu que os 500 cruzeiros provinham exatamente de uma adulteração em nota de 5 cruzeiros. Disse: Mas essa nota é falsa!

O homem começou a negar, afastando-se em direção à porta.

Então compreendeu que o comprador pretendia passar adiante uma nota falsa. E gritou, Pega ladrão! preparando-se, em seguida, para alcançá-lo.

No distrito Jaci de Mesquita (22 anos, solteiro, rua do Senado, 349) criou uma história meia pungente. Necessitado, sem comer há alguns dias, uma pessoa, a que conhecia pouco, lhe dera a nota para comprar a galinha com a qual mataria a fome.

O comissário de serviço no 6º D. P. informou a guarda de serviço que Jaci de Mesquita ia pernoitar na Delegacia.

Chocaram-se ambulância e caminhão na Praça 11

Quatro feridos após a colisão — A ambulância (Paulino Werneck) deixara um doente no HPS e regressava ao Hospital

Uma ambulância do Hospital Paulino Werneck (n– 1142) quando regressava do Pronto Socorro (aonde fôra levar um doente) àquele hospital chocou-se, às primeiras horas da noite de ontem, com o caminhão de chapa 65423, na Praça 11, esquina da Rua de Santana. Da colisão saíram feridos: Orlando Caldas Quiberge (45 anos, Estrada da Porteira, 260 Governador) enfermeiro da ambulância; Manuel da Silva Costa (43 anos, Estrada da Porteira, 360) motorista da ambulância; Romão Rabelo (português casado, Rua Paranhos, 458) motorista do caminhão; José Manuel Narciso (34 anos, Rua Leblon, sem nº, Caxias) ajudante de caminhão. Todos os acidentados tiveram contusões generalizadas.



Perdeu a condução, discutiu e levou um tiro do motorista de lotação. No clichê a vítima

Motorista de lotação atirou no carregador

Impedido de embarcar na condução que lhe levaria à casa, por um lotação que obstruiu a passagem do primeiro veículo, o carregador José Eleutério Dias (37 anos, rua "14", n.º 49 — Lucas) provocou forte discussão com o motorista do lotação, que, na falta de um melhor argumento, sacou de um revólver, desfechando um tiro em seu interlocutor.

Em seguida o motorista calmamente pisou no acelerador e fugiu. A vítima foi levada para o HPS, com um ferimento na coxa esquerda, sendo internada. O 13.º distrito foi informado do fato pelo investigador de serviço no hospital.

Dinaura vai ser julgada

Será julgada, agora pela terceira vez, no dia 30 de outubro, Dinaura Amorim Cruz, "o tigre fêmea" da Ilha do Governador, que, em companhia do amante, assassinou o marido.

Em seu primeiro julgamento Dinaura foi condenada a 25 anos, e, na segunda, a 26 anos de reclusão.

"Dr. Barreto", falso advogado e falso jornalista. Vendeu 10 "jeeps" inexistentes por 600 mil cruzeiros

Vendeu os "jeeps" inexistentes por seiscentos mil cruzeiros

Falso advogado, falso jornalista, vigarista conhecido encontra-se foragid após aplicar o "conto do jeep" em um inspetor de seguros da "Equitativa" — Conhecido como "dr. Barreto" —O inspetor só conseguiu salvar 250 mil cruzeiros

Falso advogado, falso jornalista e usando nomes diversos, o indivíduo José Barreto Fonseca, de 42 anos, vulgarmente conhecido por "dr. Barreto", conseguiu, agora, através do "conto do jeep", furtar, de apenas uma vítima, a quantia de 600 mil cruzeiros. E' esta vítima, o sr. Olívio Gomes Pinheiro, inspetor de seguros da "Equitativa", na zona do Triângulo Mineiro, e resdente na Rua "Vinte e seis", s/nº, Comarca de Ituiutuba, Minas Gerais. Aquela quantia era o pagamento referente a compra de 10 "jeeps", que não existiam.

Com a queixa apresentada pela vítima, na Seção de Defraudações, os detectives Brito e Júlio, indo à São Paulo, para onde supunham ter o vigarista fugido, descobriram que, de fato, o "dr. Barreto" estivera naquela cidade, entregando ao seu advogado, Noberto Antônio Tedesco, um dos cheques recebidos das mãos da vítima.

Foi "Trabalhando"

Sem saber, o inspetor da "Equitativa" foi "trabalhado" desde o dia (há 6 meses) em que conheceu num rotel da cidade mineira de Frutal, o indivíduo Aristides Pereira, residente no Rio. Tornaram-se amigos, e Aristides passou a acompanhá-lo na sua atividade de inspetor de seguro. Depois de 5 dias o carioca convidou o inspetor para radicar-se no Rio, onde teria maiores possibilidades.

O inspetor Olívio aceitou, combinando que viria para o Rio logo que terminasse a inspeção. Dias depois, Aristides partia para o Rio, deixando com o amigo seu endereço: "Hotel Planalto", Rua dos Andradas.

Antes, porém, recomendou ao insnum hotel da cidade mineira de petor que, para mais segurança, tôda correspondência deveria ser dirigida para Otávio Pinheiro.

O Grande Negócio

Logo depois, o inspetor da "Equitativa" recebia, do Rio, um telegrama com a chancela "Urgente", assinado por Otávio Pinheiro. O telegrama dizia: - "Grande negócio. Compra de 10 "jeeps". 60 mil cruzeiros cada".

No Rio o inspetor encontrou-se com seu entigo amigo — o Aristides Pereira — que seria o intermediário na transação. A seguir, o inspetor Olívio foi apresentado ao "dr. Barroso" ("dr. Barroso" ou José Barreto Fonseca), no "hall" do 3º andar do Ministério da Fazenda. Foi também apresentado ao secretário do vigarista, Mauro de Mendonça Lima. Em poucas palavras o "dr. Barreto" convenceu o inspetor do grande negócio a ser realizado: 10 "jeeps" por Cr$... 600.000,00 mil.

Negócio Fechado

Fechado o negócio, o "dr. Barreto" fêz Olívio assinar um requerimento a fim de retirar os 10 "jeeps", que seriam entregues na localidade de Nova Iguaçu. Nesta ocasião, a vítima fêz o depósito de Cr$ 3600,00 referentes ao impôsto. Este fato ocorreu no dia 6 do mês passado. Ainda a pedido do chantagista, o inspetor assinou outros papéis um dos quais, veio a saber mais tarde, que era o recibo de desistência do negócio. Estava consumado o "conto", ficando o vigarista com um documento que, no futuro, poderia insentá-lo de culpa, uma vez que o inspetor havia assinado um documento desistindo do negócio.

Os 600 mil

Assinados os documentos, o vigarista recebeu das mãos do inspetor da "Equitativa", a quantia de 190 mil cruzeiros em moeda corrente e dois cheques, um de 250 mil e outro de 100 mil cruzeiros, assinados por Watz Machado (amigo do inspetor). Feito o pagamento, Olívio, "dr. Barreto", seu secretário e o intermediário, (Aristides Pereira), deixaram o Ministério com destino a Nova Iguaçu para retirar os 10 "Jeeps". Até aí o inspetor ainda não havia desconfiado de que caíra no "conto do jeep."

Desaparecem

Entretanto, logo depois, os homens desaparecem, deixando o inspetor, sòzinho. Este, porém, embarcou num táxi e se dirigiu a Nova Iguaçu, uma vez que o "dr. Barreto" já havia encarregado um prêto, para ajudar nos transportes dos veículos. Sòmente, no local, é que o inspetor Olívio sentiu que fôra enganado: os 10 "jeeps" não existiam.

Na polícia

Foi, então, por intermédio de seu advogado, que o inspetor Olívio apresentou queixa à Seção de Defraudações, ficando encarregados do caso os detectives Brito e Júlio.

Tendo o negócio sido realizado num sábado, Ilívio teve oportunidade de mandar cancelar o resgate dos dois cheques, no Banco Industrial de Minas Gerais, contra o qual foram os cheques emitidos. Acontece que só foi possível evitar que o cheque de 250 mil não fôsse pago, pois o de cem mil cruzeiros já havia sido resgatado.

O Advogado

Apuraram os detectives Júlio e Brito que o cheque de 250 mil cruzeiros foi ter às mãos do advogado Noberto Antônio Tedesco, com escritóri na dar, sala 12 na cidade ed S. Paulo. Este causídico declarou aos dois policiais cariocas, que foram em diligências à capital paulista, que recebera o cheque de seu cliente José Barreto Fonseca, para ser creditado em sua conta corrente de compensação no Banco Financial de Produção de S. Paulo.

Licenças Falsas

Os detectives Jlio e Brito descobriram que as licenças referentes aos carros bem como as guias de exportação são tôdas falsas, contendo a assinatura de guarda civil 314, Rodes Augusto de Almeida, lotado no Serviço de Trânsito de S. Paulo. Este guarda declarou que embora a assinatura oposto naquelas licenças e guias sejam de seu próprio punho, entretanto, não foram eles por ele preenchidas. Segundo tudo faz crer, parece ter sido empregada uma composição química para retirar a tinta anterior, visto que o impresso é idêntico ao empregado naquele Serviço de Trânsito. Apuraram ainda os policiais cariocas que a firma **Comercial Exportadora e Importadora Bahia Ltd.** não funciona no local indicado, Rua Uruguiana, 104 104, 1 andar sala 107, nem aí é conhecido o "doutor" Luís Barroso Sobrinho, nome que o vigarista dera a Olívio. Desconfia a Polícia que êste endereço seja de um laranjal de Barreto. E, sôbre a mesma firma já foram pedidas informações ao M. do Trabalho.

Outra vítima ... ...

Useiro e vezeiro em aplicar o conto do "jeep", Barreto em 5 de fevereiro em aplicar o conto do "jeep", Barreto em 5 de fevereiro dêste ano, no cartório do tabelião Giudice, Rosário 145, recebeu 45 mil cruzeiros Narciso Martins, negociante residente na Rua Sete de Setembro 101, pela venda de um jêp" veículo que deveria ser entregue em São Paulo, trinta dias depois. Como até hoje o "jeep" não fôsse entregue em S. Paulo, trinta dias depois. Como até hoje o "jeep" não fôsse entregue, o lesado apresentou queixa contra o chantagista Barreto na Delegacia de Roubos e Falsificações.

Foragido

Barreto está foragido. A polícia precisa dêle. Sua fotografia ajuda à raidentificá-lo. Quem souber de seu paradeiro, deverá romunicar à Seção de Defraudações pelo telefone 42-98-24. A colaboração do público evitará queoutras vítimas se vejam envolvidas pela fraude aplicada por JoséBarreto Fonseca.

Recusado, Fred espancou a cantora do "Five O'Clock"

O acusado é famoso por cenas semelhantes — Ladrão de carros — Está em livramento condicional — Autuado em flagrante o turbulento rapaz

Por se recusar a atender aos galanteios (baratos) que lhe fazia conhecido conquistador, "caften" e ladrão, uma cantora do "Five o'clock" foi ontem violentamente espancada pelo "irresistível", desde a porta da mencionada "boite", no Pôsto 2, em Copacabana, até a Avenida Vieira Souto, em Ipanema.

O autor da façanha, que ontem teve a infelicidade de atrair a atenção de um carro da Rádiopatrulha, foi o indivíduo conhecido por "Fred" (ou Frederico Bruger Neves, 26 anos, Rua São Clemente, 120, apto. 606), figura notória pelos escândalos semelhantes que habitualmente provoca nas "boites" de frequência duvidosa da zona sul.

Arrastada Porta a Fora

A cantora Jeanette Martins Pedreti (18 anos, Av. Copacabana, 202), ao recusar propostas dirigidas por Fred no estabelecimento em que trabalha, foi pelo "D. Juan" agredida brutalmente a socos e pontapés, e, em seguida, arrastada porta a fora e atirada no interior de um carro, que saiu em desabalada carreira rumo a Ipanema.

Como os gritos desesperados da moça atraíssem a atenção dos patrulheiros da R. P., o auto em que Fred sequestrava a cantora foi perseguido pelos policiais que, à entrada da Av. Vieira Souto, lhe embargaram a carreira, detendo-o. Ao sentir-se perseguido, Fred tentou desvencilhar-se de sua vítima atirando-a ao solo, mas continuou sendo perseguido até onde a RP o deteve. O malandro empenhou-se em luta corporal com a guarnição, mas foi logo dominado e conduzido para o 2º Distrito, onde foi autuado em flagrante e guardado no xadrez da delegacia.

Valente: "Caften" e Ladrão

O turbulento Fred acumula as funções de conquistador à profissão de "caften", além de se propagar como valentão. Entre suas bravatas, conta-se a invasão de um apartamento, há cêrca de dois anos em Copacabana, onde além de submeter uma senhora aos seus caprichos, roubou-lhe sob ameaça objetos de valor. Dias depois, voltou Fred a reeditar a proeza, mas foi alvejado e ferido a tiros pelo marido de sua vítima pelo que têve de ser submetido a tratamento no Hospital Miguel Couto. Nos antecedentes de Fred, conta-se ainda o roubo de um automó vel, crime pelo qual foi condenado pela Justiça, estando ainda sob julgamento condicional.

O rufião "Fred", integrante da falange de "bonitões" que infesta Copacabana

44 RÉUS NA PAUTA DO TRIBUNAL

Estão em pauta, para ser julgados êste mês no Tribunal do Juri, os seguintes réus:

Rubem Vieira da Silva; Eduardo Martins; Luís Gonzaga Ferreira; José Miranda de Sousa ;Osvaldo Rosalino da Silva; Crispim José Pinheiro; Gentil Jesus de Oliveira ; Belmiro Alves da Fonseca; José Maurício do Nascimento; Edmo da Silva Neves; Sebastião Milésio da Rocha; Maria Manhães Ponce; Juvenal Correia; Miguel Arcanjo dos Santos; Jordemar Jesus do Nascimento; Otávio Faria Gerstner; Laerte Ulrichsen; Antônio de Oliveira; Valdemar Faria de Moura Ocacir Pinto; Valdemiro Vicente Ribeiro; Valter Marinho Fundão; Artur Correia da Rocha; Geneci Martins; Francisco Pereira da Fonseca Júnior; Arlindo Borges de Oliveira; Nelson Pereira da Cruz; Jair Gonçalves Nóbrega; Claudionor Pereira da Silva; Claudemira de Sousa; Wilson Santos; Wilson Farias Machado; Anísio Luís Antunes; Aderbal de Oliveira; Sebastião Milésio da Rocha; David Bispo dos Santos; Eduardo Carlos Carise; Vacila Machado; Enéias Rosa da Silva; Geraldo Mendes Faria; José Rodrigues Soares; Welington Rodrigues dos Santos; José Vieira da Silva; Mariano Vicente de Moura.





Pânico no velho quarteirão com fogo na casa de móveis

As chamas destruiram em poucos minutos a maior parte de uma fábrica de móveis, ameaçando os velhos prédios vizinhos repletos de moradores — Se não fôsse dominado em 15 minutos destruiria mais de 20 residências

Um incêndio que mobilizou 8 carros do Corpo de Bombeiros e uma guarnição orientada pelo próprio comandante da corporação, cel. Saddok de Sá, destruiu parcialmente uma fábrica de móveis às primeiras horas da noite de ontem na Rua Frei Caneca, 69, ameaçando propagar-se por todo o quarteirão.

Certo princípio de pânico entre os moradores das vizinhanças do estabelecimento onde se deu o sinistro chegou a se enunciar, só não consumando porque o fôgo, apesar de manifestar-se violentamente, foi de pronto dominado pelos bombeiros que compareceram em massa, terminando a ameaça de generalização após 15 minutos de expectativa.

Alarma

Seriam 18,20 horas quando um dos empregados da casa de Móveis Guanabara, de nome Dario Eduardo de Oliveira, foi advertido por uma pessoa residente nas proximidades do princípio de fogo nos fundos do estabelecimento. Dario, segundos declarou à reportagem do **DIARIO CARIOCA** no 6º Distrito Policial, chamou o vigia da casa (Geraldo Vieira), e com êle tentou aplicar um dos vários extintores de incêndio existentes na casa para a pagar as chamas, à esta hora progredindo assustadoramente. Como o fogo não fôsse dominado, correu até à parte fronteira da fábrica, onde funcina a loja e ali avisou um dos proprietários, o sr. Adolf Abrão Scolnik.

Abraão declarou à reportagem no 6º Distrito:

— Percebendo que o fogo não podia ser fàcilmente extinto, comuniquei-me imediatamente com o Corpo de Bombeiros.

Bombeiros no Local

As 18,30 horas, precisamente, quando 10 minutos de incêndio já tinham devorado tôda a parte posterior da fábrica em violenta progressão, os primeiros carros e uma guarnição do Corpo de Bombeiros (que fica próximo) chegou ao local. Poucos instantes depois, dados às características do local — um quarteirão inteiramente inflamável, já 8 carros da corporação e o próprio comandante-geral do corpo ali estavam. Dois Auto-bombas, um auto-escada, um auto-bomba-inflamável, um auto proteção, um auto-chave, uma ambulância do Corpo e o carro do Comando, se espalhavam pelo quarteirão, aumentando a sensação de expectativa de que se achavam possuídos os moradores domiciliados nas vizinhanças do local onde as chamas se propagavam.

Bom Para Incêndio

O prédio 69 fica entre uma estreita entrada para 3 casas de cômodos (antigas) e uma hospedaria tipo "cabeça-de-porco". Duas outras casas de móveis, com estoques de vernizes, água-rás e alcool, ladeiam êsses dois conjuntos domicillares, e mais quatro outras fábricas, depósitos ou lojas de móveis, estão sucessivamente localizados no mesmo lado do quarteirão. São casas velhas, construções onde predominam as estruturas de madeira e daí a apreensão dos morados vizinhos. Acresce que o incêndio se instalou precisamente no dia em que a temperatura atingiu seu índice mais alto na presente temporada (36 graus, à sombra) e à hora em que soprova forte vento no centro da cidade.

No local, a reportagem ouviu a exasperada queixa dos habitantes do quarteirão contra as casas de móveis alí localizadas e o comissário Oswaldo Guimarães, do 6º Distrito, resolveu levar as testemunhas e os proprietários da firma para averiguar as acusações de que reincidentes incêndios como êste têm ocorrido alí.

Pertubados Com o Incêndio

Além da destruição total da parte em que funcionam as oficinas da fábrica de móveis Guanabara, com perda da maioria da maquinária, o sinistro só ocasionou uma vítima — o soldado do Corpo de Bombeiros Joaquim Cunha de Souza, que teve seus olhos feridos por cinzas no local. Transportado para o Pronto Socorro, alí fi medicad, sendo em seguida transportado para seu domicílio.

No 6º Distrito os srs. Adolf Abraão Scolnik e Miguel (ou Michel) Spinkel, proprietários da firma, declararam à reportagem que o incêndio foi um acidente lamentável para êles, pois mesmo com a fábrica segurada (em 3 milhões de cruzeiros), os serviços ficariam muito perturbados até voltarem à rotina.

O comissário Guimarães assegurou-nos que não há, pelo menos por enquanto, qualquer fundamento na notícia colhida no local, onde os visinhos exasperados acusavam os proprietários da fábrica de serem os próprios causadores do sinistro. Não consta naquela delegacia o registro de qualquer outro incêndio no mesmo estabelecimento, constando apenas que os atuais proprietários já tiveram sua loja danificada na ocasião em que outro incêndio se verificou em outra fábrica de móveis das proximidades.

DR. BOAVISTA NERY
CLINICA MÉDICA
Residência: Tel. 26-6888
RUA ALVARO ALVIM, 21
14.º and., sala 1406 — Terças, Quintas e Sábados, das 14 às 16 hs. — Tel. 52-0150

Soldados do Corpo de Bombeiros extinguem os últimos vestígios do incêndio que se prenunciou violento ontem à tarde

S. A. DIARIO CARIOCA

Ata da Assembléia Geral Extraordinária, realizada em 31 de março de 1953

Ata da Assembléia Geral Extraordinária, realizada em 31 de Março de 1953.

Aos trinta e um dias do mês de março de mil novecentos e cinquenta e três, às 10 horas, em sua sede social, à Avenida Rio Branco n. 25, sobreloja, nesta capital, reuniram-se em Assembléia Geral Extraordinária, os acionistas da S. A. DIARIO CARIOCA, representando a maioria do capital social, a convite da Diretoria, conforme editais de convocação publicados no "Diario Carioca" e "Diario Oficial", dos dias 21, 25 e 30 do corrente mês. — Por aclamação, o dr. Horácio Gomes Leite de Carvalho Júnior, assumiu a presidência dos trabalhos e convidou para secretário o acionista sr. Antônio Avelar Fernandes. — Constituida, assim, a Mesa, e verificado haver "quorum" para a realização da Assembléia, conforme assinaturas constantes do Livro de Presença, o sr. Presidente determinou que o Secretário procedesse à leitura do edital de convocação, cujo teor é o seguinte: S. A. DIARIO CARIOCA — Assembléia Geral Extraordinária. — São convidados os srs. Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, no dia 31 do corrente, às 10 horas, em sua sede social à Avenida Rio Branco n. 25, sobreloja, a fim de deliberarem sôbre: a) — alteração dos estatutos; b) — aumento do capital social. Rio de Janeiro, 20 de março de 1953. Horácio Gomes Leite de Carvalho Júnior — Presidente, José Benedicto Martins Guimarães — Diretor-Superintendente — A seguir a Assembléia passa a deliberar sôbre os motivos de sua convocação: a) Alteração dos Estatutos por proposta da Diretoria. O sr. Presidente determina que o Secretário proceda à leitura dêsse documento, artigo por artigo e depois de submetido à votação, foi aprovado por unânimidade de votos; b) — aumento do capital social de Cr 1.700.000,00 (hum milhão e setecentos mil cruzeiros) para Cr$ 30.000.000,00 (trinta milhões de cruzeiros), de acôrdo com a proposta da Diretoria. Logo a seguir o sr. Presidente determinou que o Secretário procedesse à leitura da proposta da Diretoria, com o Parecer do Conselho Fiscal, cujo documento é do teor seguinte: "PROPOSTA DA DIRETORIA" — A Diretoria da S. A. DIARIO CARIOCA, considerando que em virtude da expansão dos negócios o atual capital social — não atende as necessidades da Sociedade, propõe: 1.º) — que seja autorizada a promover o aumento do Capital social de Cr$ 1.700.000,00 (hum milhão e setecentos mil cruzeiros) para Cr$ 30.000.000,00 (trinta milhões de cruzeiros), com a integralização de 10% (dez por cento) no ato da subscrição e os restantes 90% (noventa por cento à critério da Diretoria; 2.º) — que fique assegurado aos acionistas o direito, conforme a legislação em vigor, de subscreverem as ações dêsse aumento na proporção das ações que possuirem; 3.º) — que êsse direito seja assegurado pelo prazo de trinta (30) dias a contar da data da ata que aprovar o referido aumento; 4.º) — que findo o prazo assegurado aos acionistas para o exercício do direito de subscrição das novas ações, as restantes sejam subscritas por outros acionistas ou por terceiros. — Rio de Janeiro, 20 de março de 1953. — Horácio Gomes Leite de Carvalho Júnior — Presidente, José Benedicto Martins Guimarães — Superintendente; Danton Pinheiro Jobim — Secretário. — PARECER DO CONSELHO FISCAL. — O Conselho Fiscal da S. A. DIARIO CARIOCA, tendo examinado a proposta da Diretoria, para o aumento do capital social de Cr$ 1.700.000,00 (hum milhão e setecentos mil cruzeiros) para Cr$ 30.000.000,00 (trinta milhões de cruzeiros) e os motivos em que se baseia a referida proposta, é de parecer que a mesma consulta plenamente aos interêsses sociais e se recomenda à aprovação da Assembléia Geral. Rio de Janeiro, 30 de março de 1953. — José Eduardo de Macedo Soares, Francisco José Teixeira Leite, Alberto Burle de Figueiredo. Pôsto o documento em discussão, foi o mesmo aprovado por unanimidade. Em face da alteração dos Estatutos, na parte administrativa, renunciaram os Diretores-Superintendente e Secretário. A seguir passa a Assembléia a eleição dos novos Diretores e feita a apuração verificou-se que haviam sido eleitos, para Diretor-geral o dr. Augusto De Gregório, brasileiro, casado, jornalista, residente à Ladeira do Ascurra, 274, nesta Capital e para Diretor-Redator-Chefe dr. Danton Pinheiro Jobim, brasileiro, casado, jornalista, residente Avenida Paulo de Frontin, 417, nesta cidade. Foram fixados em Cr$ 8.000,00 (oito mil cruzeiros) mensais os honorários dos Diretores ora eleitos cujo mandato terminará conjuntamente com o Diretor-Presidente. Nada mais havendo a tratar, nem quem da palavra quisesse fazer uso, foi pelo sr. Presidente encerrada a Assembléia e mandado lavrar esta ata, que depois de lida e aprovada, foi assinada por todos os presentes. Horácio de Carvalho Júnior — Presidente; José Benedicto Martins Guimarães; Francisco José Teixeira Leite; Lauro Sodré Borges; Antônio Avelar Fernandes; Bartolomeu Pinto dos Santos. — S. A. DIARIO CARIOCA — Estatutos. Capitulo 1.º — Da denominação, objeto, sede e duração. Art. 1.º — Sob a denominação de S. A. DIARIO CARIOCA, fica constituida uma sociedade por ações, que se regerá por êstes Estatutos e pelas disposições legais aplicáveis à espécie. Art. 2.º — A Sociedade tem por objeto a indústria e comércio jornalístico, de artes gráficas e obras tipográficas, devendo manter sob o título "DIARIO CARIOCA" um jornal quotidiano, nesta Capital. Art. 3.º — A Sociedade terá sede e fôro na Cidade do Rio de Janeiro, podendo a Diretoria abrir e fechar sucursais, filiais, escritórios ou agências em todo o território nacional e no estrangeiro, obedecidas as formalidades legais, nomear agentes e correspondentes no país e no exterior e bem assim explorar outros órgãos de publicidade, de propriedade da Sociedade ou de terceiros, mediante arrendamento ou qualquer outro ajuste comercial. Art. 4.º — Será indeterminado o prazo de duração da Sociedade. Capitulo II — Do Capital Social — Art. 5.º — o Capital Social é de Cr$ 1.700.000,00 (um milhão e setecentos mil cruzeiros), dividido em 1.700 (mil e setecentas) ações ordinárias, do valor nominal de Cr$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros) cada uma tôdas nominativas e integralizadas. Art. 6.º — As ações da Sociedade só poderão pertencer a brasileiros natos, podendo ser emitidas provisòriamente, cautelas de 1 (uma) até 1.000 (mil) ações, que as representem, devidamente registradas no Livro próprio e de acôrdo com a lei. — § I — As cautelas, títulos ou certificados de ações, serão assinados por 2 (dois) Diretores. § II — No caso de Emissão de novas ações por aumento de Capital, os acionistas têm preferência para subscrição. Na proporção da quantidade das ações que tiverem. Art. 7.º — As ações são indivisíveis em relação à Sociedade e cada uma dá direito a um voto nas deliberações das Assembléias Gerais. § Unico. Podem votar: Os pais por seus filhos menores; os maridos por suas mulheres; os tutores por seus pupilos; os curadores por seus curatelados e um dos sócios pela firma social. Pelas corporações e outras pessoas jurídicas, seus representantes ou prepostos e finalmente os inventariantes pelos espólios que representarem. Capitulo III — Da Administração — Art. 8.º — A Sociedade será administrada por um Diretoria composta de três (3) Diretores. Sendo: um Diretor-Presidente, um Diretor-Geral, um Diretor-Redator-Chefe, acionistas ou não, eleitos em Assembléia Geral, com mandato de cinco (5) anos, podendo ser reeleitos. Art. 9.º — Cada Diretor caucionará, para garantia de sua gestão, vinte e cinco (25) ações da Sociedade, que poderão ser suas ou de terceiros, dentro de trinta (30) dias da sua eleição, sob pena de perda de mandato. Art. 10.º — A investidura dos Diretores nos respectivos cargos, será feita mediante a assinatura de um têrmo no livro de atas de reuniões da diretoria. — Art. 11.º — Ao Diretor-Presidente compete: a) — representar, ativa e passivamente a Sociedade em juízo e fora dêle; b) — instalar e presidir as Assembléias Gerais; c) — presidir, com direito de voto além do de qualidade as reuniões da diretoria; d) — orientar todos os negócios e interêsses sociais, que não sejam da competência exclusiva da Assembléia Geral; e) — nomear o Gerente, que terá a responsabilidade de: 1) — gerir a parte comercial da Sociedade; 2) — manter sob sua guarda e em perfeita ordem, a contabilidade da Sociedade; 3) — fazer e assinar a correspondência; 4) — assinar com outro Diretor contratos onerosos ou não, assumir obrigações e encargos da Sociedade, assinar escrituras, emitir cambiais, endossar, caucionar, prestar garantias pessoais ou reais, emitir cheques, movimentar contas correntes, receber, pagar e dar quitação, nomear e dispensar empregados; f) — organizar o relatório da Diretoria a ser apresentada à Assembléia Geral Ordinária; g) — cumprir e fazer cumprir os presentes estatutos; h) — hipotecar bens moveis ou imóveis, e fazer penhores mercantis de bens reais da Sociedade. Art. 12.º — Os Diretores, Geral e Redator-Chefe se substituirão reciprocamente nos seus impedimentos e faltas, e, no caso de vaga, até que se reuna a Assembléia Geral para a eleição do substituto. O Diretor-Presidente nos seus impedimentos será substituido pelo Diretor-Geral. § 1.º — Em caso de impedimento temporário, a remuneração do Diretor-Substituto será a mesma do Diretor substituído; § 2.º — No caso de vaga, será convocada, dentro de 30 dias, a Assembléia Geral que elegerá o substituto. — Art. 13.º — Ao Diretor-Geral compete: a) — cooperar com o Diretor-Presidente na orientação dos negócios da Sociedade; b) — supervisionar as atividades comerciais e jornalísticas da Sociedade; c) — substituir o Diretor-Presidente nos seus impedimentos ou faltas. Art. 14.º — Ao Diretor-Redator-Chefe compete: dirigir, de acôrdo com o Diretor-Presidente e Diretor-Geral, a política jornalística da Sociedade, imprimindo-lhe a orientação mais consentânea com os interêsses do País e da Sociedade. Art. 15.º — Serão praticados pelos Diretor-Presidente, ou seu substituto, juntamente com outro Diretor ou Gerente, todos os atos que criem obrigações para a Sociedade, tais como: celebrar contratos, onerosos ou não; assumir obrigações e encargos para a Sociedade; assinar escrituras, emitir cambiais, endossar, caucionar, prestar garantias pessoais ou reais e constituir mandatários ou procuradores. § 1.º — Serão praticados conjuntamente por 2 (dois) Diretores ou pelo Gerente e um Diretor, os seguintes atos: emitir cheques, movimentar contas correntes; receber; pagar e dar quitação; nomear e dispensar empregados. § 2.º — Nas escrituras de hipotecas de penhôres mercantis que gravem bens reais da Sociedade é obrigatória a assinatura do Diretor-Presidente, com a de outro Diretor, ou ainda, do Gerente, independente de outorga de Assembléia Geral. Art. 16.º — A Diretoria se reunirá sempre que necessário e suas decisões constarão do livro de Reuniões da Diretoria. Art. 17.º — Aos Diretores corresponderá uma remuneração que será fixada pela Assembléia Geral que os eleger e poderá ser constituida de uma parte fixa e uma variável, proporcional aos lucros de exercício social, devendo-se neste último caso, observar o disposto no art. 134, do Decreto-Lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940, Art. 18.º — Os Diretores não poderão obrigar a Sociedade nos negócios de giro normal da mesma, sendo expressamente vedado avais, endossos, fianças e títulos de favor. Capítulo IV — Do Conselho Fiscal. Art. 19.º — O Conselho Fiscal se comporá de três (3) membros efetivos e três (3) suplentes, eleitos anualmente pela Assembléia Geral Ordinária, podendo ser reeleitos. § 1.º — O Conselho Fiscal exercerá poderes e atribuições que lhe são conferidos por lei. § 2.º — Os membros efetivos do Conselho Fiscal terão uma remuneração fixada pela Assembléia Geral Ordinária, que os eleger. Capítulo V — Da Assembléia Geral. — Art. 20.º — As Assembléias Gerais serão constituidas pelos acionistas em gozo dos seus direitos, os quais poderão fazer representar nas mesmas por procuradores. Art. 21.º — A Assembléia Geral Ordinária realizar-se-á até o dia 30 de abril de cada ano, na sede da Sociedade ou em lugar, dia e hora designados nos anúncios de convocação e terão por objeto precípuo; a) — Deliberar sôbre o Relatório da Diretoria, Balanço Geral, Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal. b) — eleger os membros do Conselho Fiscal; fixando-lhe os honorários. Art. 22.º — As Assembléias Gerais Extraordinárias, realizar-se-ão por convocação da Diretoria, quando se fizer necessário. § 1.º — A convocação será sempre motivada e feita por avisos publicados de acôrdo com a Lei e com antecipação de dez (10) dias. § 2.º — A Assembléia Geral Extraordinária só poderá deliberar sôbre as matérias que tiverem motivado a sua convocação. § 3.º — Instalar-se-ão as Assembléias Gerais Extraordinárias, desde que se verifiquem, pelas assinaturas lançadas no livro de Presença, haver número necessário para deliberar validamente segundo a natureza do objeto da convocação. § 4.º — As Assembléias Gerais serão presididas pelo Diretor-Presidente, que escolherá entre os acionistas, um para servir de Secretário. Capítulo VI — Do Exercício Social. Art. 23.º — O Exercício Social terminará, em 31 de dezembro de cada ano. Levantado o Balanço Geral e feitas as amortizações na forma das prescrições legais proceder-se-á a distribuição do lucro líquido, pela forma seguinte: a) — 5% (cinco por cento) para a constituição do fundo de reserva, até alcançar 20% (vinte por cento) do capital social. b) — A soma necessária para o pagamento de um dividendo mínimo de 6% (seis por cento) sôbre o montante do Capital Social; c) — A percentagem até 10% (dez por cento), para a parte variável dos membros da Diretoria; d) — O saldo será distribuido de acôrdo com o que determinar a Assembléia Geral. Art. 24.º — Os dividendos não reclamados no prazo de cinco (5) anos, prescreverão em favor da Sociedade e serão levados à conta "FUNDO DE RESERVA". Capítulo VII — Da liquidação — Art. 25.º — A Sociedade entrará em liquidação nos casos legais, competindo a Assembléia Geral eleger o liquidante e os membros do Conselho Fiscal que deverão funcionar no período de liquidação e bem assim determinar o prazo para a liquidação. Capítulo VIII — Das disposições transitórias. Art. 26.º — As disposições da legislação vigente, regulam os casos não previstos nestes Estatutos. Confere com o original.

DIVISÃO DE REGISTRO DO COMÉRCIO
CERTIDÃO

Processo n. 29939/53

CERTIFICO que a S. A. DIARIO CARIOCA arquivou nesta Divisão, sob o n. 29.537, por despacho de 2 de outubro de 1953, cópia autêntica da ata de sua assembléia geral extraordinária, realizada em 31 de março de 1953, que autorizou o aumento do capital social, de Cr$ 1.700.000,00 para Cr$ 30.000.000,00 e alteração dos estatutos, elegeu os Diretores-Geral e Redator-Chefe e fixou-lhes os vencimentos do que dou fé. Departamento Nacional da Indústria e Comércio. Divisão de Registro do Comércio, em 2 de outubro de 1953. Eu, Dirce Barbosa de Almeida, Of. Adm. H. escrevi, conferi e assino Dirce Barbosa de Almeida. Eu, Luiz Fernandes da Silva, pelo Chefe da S. R. E., subscrevo e assino Luiz Fernandes da Silva. — Selada com Cr$ 7,50.

Sexta viagem transoceânica

AERONÁUTICA

Concluindo a série de viagens programadas para os aviões do Centro de Treinamento de Quadrimotores realizou-se, hoje, a partida de mais um aparelho com destino a Dakar. Esta foi a sexta viagem, última programada pelo Estado-Maior da Aeronáutica com o objetivo de proporcionar adestramento do pessoal da FAB nessa categoria de vôo através do Atlântico.

A viagem em apreço foi empreendida pelo B-27 nº 602, partindo do Recife ontem, levando a seguinte tripulação: comandante — capitão-aviador Asdrubal Prado; 1º pilôto — 1º ten.-av. Pedro Leopoldo Nogueira da Gama; 2º pilôto - 1º ten.-av. Paulo Fonseca; observador — 1º-ten.-av. Paulo Beltrão do Vale; navegador — 1º-ten.-esp. Expedito Albuquerque; médico - cap.-médico Antônio Clodoaldo de Sousa; 1º mecânico — sargento Altamiro de Bernardi; 2º mecânico — sargento Luís Medeiros da Rocha; 1º rádio — sargento Ailton Arantes Vieira; 1º fotógrafo — sargento Mozart Garcia de Oliveira e 2º fotógrafo — sargento José Brito de Sousa.

Compareçam à D.P. 2

Estão sendo chamados a comparecer à Divisão do Pessoal da Reserva da Aeronáutica (D.P.2), às terças ou sextas-feiras a fim de tratarem de assuntos de seus interêsses, os seguintes militares inativos: tenentes Clóvis de Sousa Marinho e José Jair Margalho Viegas; suboficiais João Corrêa do Nascimento, Francisco Ribeiro Soares e Raimundo Nonato de Assis; sargentos Acir Miguel Pereira e Moisés Pereira; cabos Mozart Campos, José Nelson da Cunha, José Alcidio de Oliveira e Arildo da Silva Martins; soldado Oscar de Sousa Revoredo e taifeiros Gilberto da Silva e Sousa e Osvaldo Sampaio.

Comandante do C.I.M. de Natal

Em virtude de decreto assinado pelo presidente da República acaba de ser nomeado por necessidade do serviço, o major-aviador Roberto Hipólito da Costa para exercer, interinamente, as funções de comandante do Centro de Instrução Militar de Natal.

Brigadeiro Secco Junior

Despachando na pasta da Aeronáutica, o presidente da República assinou decreto, resolvendo considerar promovido ao pôsto de brigadeiro-do-Ar o coronel-aviadr-reformado João da Cruz Secco Junior.

"Promoção "Post-Mortem"

O presidente da República assinou decreto, resolvendo promover "post-mortem, ao posto de capitão, o primeiro-tenente Carls Braga Mafra Magalhães, falecido no acidente de aviação ocorrido, em serviço, no dia 4 de dezembro de 1952, na Base Aérea de Santa Cruz, com o avião F-47, nº 4L02, da mesma Unidade.

Reversão ao serviço ativo

O presidente da República assinou decreto, resolvendo mandar reverter ao serviço ativo da Fôrça Aérea Brasileira, o primeiro tenente Ulisses Pereira de Almeida, do Quadro de Oficiais Aviadores do Corpo de Oficiais da Aeronáutica.

Tranferência para a reserva

Na pasta da Aeronáutica, o presidente da República assinou decretos, tomando as seguintes providências: concedendo transferência para a reserva remunerada da Aeronáutica no pôsto de segundo-tenente, e, nos têrmos da lei nº 1.156, de 12 de julho, de 1950 promovendo ao pôsto de primeiro-tenente, os suboficiais Hildmar Dias Valim, Admar de Seixas Franco, Mário Belo Amorim e Sebastião de Sousa e os primeiros sargentos Elizeu Vieira da Silva e Edgar Pereira Lins.

Promoção e reformas

O presidente da República assinou decretos, promovendo à graduação de suboficial e, nesta graduação concedendo tranferência para a reserva remunerada da Aeronáutica o primeiro-sargento Manoel Adelino do Nascimento; promovendo à graduação de segundo-sargento e, nesta graduação concedendo reforma aos terceiros-sargentos Osvaldo dos Santos Rodrigues e Luís Vicente Bertoletti.

Nomeação de Oficial-Artífice

Por decreto assinado pelo Presidente da República na pasta da Aeronáutica, vêm de ser nomeados segundos-tenentes-artífices os terceiros-sargentos Nicolau Bocalow e Ari Tavares.

Medalha Militar

O Presidente da República assinou decreto, resolvendo conceder as seguintes medalhas militares: Medalha de ouro, com passadeira de ouro, por contar mais de trinta anos de serviço nas condições exigidas, ao 1º-tenente-intendente da Aeronáutica da reserva convocado Severino Campelo de Lima; Medalha de Prata, com passadeira de prata, por contarem mais de vinte anos de serviço, nas condições exigidas, aos majores intendentes de Aeronáutica Rubem Rei e Mário Mamede; suboficiais Rafael Dinápoli e Amancio de Camargo; primeiros-sargentos Hemetério Raimundo Guedes, Marcelino de Almeida Neto e Abdias Marques Ferreira da Silva e ao terceiro-sargento Vivaldo Moreira; Medalhas de Bronze com passadeira de bronze, por contarem mais de dez anos de serviço, nas condições exigidas, aos majores-aviadores (Engº) Luís Carlos dos Santos Vieira, Zedir Joaquim da Silva, William França, capitães aviadores Valdemar Gonçalves, Greves Miranda, José Rubens Drumond capitão-de-infantaria-de-Guarda Galeno Gonçalves Gonzaga, suboficial Anfilófio Ramos Gottschalk, primeiros-sargentos Zeno José Scheroeder, Florisval Tavares de Lima, Gentil Bussoleti e ao segundo-sargento Wilson Soares de Abreu.

Atos do Ministro

O ministro Nero Moura assinou os seguintes atos:

Designando o primeiro-tenente-aviador Lauro Nei Menezes, para ficar à disposição do tenente-coronel USAF Thomas M. Hergert, comandante dos aviões F-47 que se destinam à Fôrça Aérea Brasileira.

Dispensando das funções de instrutor da Escola de Aeronáutica, o capitão-intendente de Aeronáutica Dalvo Pereira Lima.

Classificando, por necessidade do serviço, os seguintes oficiais: no Estado Maior da Aeronáutica, o coronel-aviador (Ext) José Augusto de Paiva Meira e o major-aviador Wilson Rezende Nogueira; no Quartel General da 3ª Zona Aérea, o tenente-coronel-aviador Décio de Mesquita Moura Ferreira; na Comissão de Organização do Centro Técnico de Aeronáutica, o tenente-coronel-aviador engenheiro Aldo Weber Vieira da Rosa; no Depósito de Aeronáutica, o major-aviador Luís Paulo Curvelo Valim e na Diretoria de Rotas Aéreas, os majores-aviadores Rubens Florentino Vaz e Clóvis Neiva Figueiredo.

Autorizando o 1º sargento José Adolfo Teixeira a ausentar-se do País, a fim de acompanhar o 2º-tenente reformado José Gabriel Torres Portugal, que se submeterá a tratamento especializado nos Estados Unidos da América, de acôrdo com a indicação da Diretoria de Saúde da Aeronáutica.

Despacho do Chefe do Gabinete

O coronel-aviador-engenheiro Benjamin Manoel Amarante, chefe do Gabinete do Ministro da Aeronáutica, exarou despacho, dando deferimento ao requerimento em que Izair Noronha Silva, aluno da Escola de Especialista de Aeronautica solicitara inspeção pela Junta Superior de Saúde.

O Departamento Recreativo do Clube de Aeronáutica promoverá, amanhã, dia 3 de outubro, mais uma de suas reuniões sociais em sua seden a Praça Marechal Ancora. A festa será uma "Boite-Show" devendo as danças ter início às 22 horas para se prolongarem até às 2 da madrugada seguinte.

Conferência de Montelo no Peru

Itamarati

O professor Josué Montelo pronunciou a sua terceira conferência, na Universidade de São Marcos, em Lima, no Peru, dissertando sôbre o tema "La Lengua Literaria del Brasil".

Afirmou o conferencista que a verdadeira contribuição do tupi à lingua literária do Brasil veio com o Romantismo.

"PEDRO I DEL BRASIL: EL HOMBRE, EL SOLDADO Y EL EMPERADOR"

Sob os auspícios do Instituto Argentino-Brasileiro de Cultura e os Cursos Livres de Português, o doutor Cristovam de Camargo pronunciou uma conferência intitulada "Pedro I del Brasil: el hombre, el soldado y el emperador", no dia 16 de setembro próximo passado, no salão de atos da Biblioteca e Escola da Associação de Mulheres de Rosário.

O conferencista, atual presidente do Instituto Argentino-Brasileiro de Cultura de Buenos Aires, agradou pelo aspeto romântico que soube imprimir à personalidade do primeiro imperador do Brasil e foi muito aplaudido por numeroso auditório.

Confrefência Sôbre Música Brasileira Em Buenos Aires

Em prosseguimento ao programa comemorativo do 131º aniversário da Independência do Brasil, organizado pelo Instituto Argentino-Brasileiro de Cultura e os Cursos Livres de Português e Estudos Brasileiros, o doutor Vasco Mariz, cônsul do Brasil em Rosário, proferiu uma conferência intitulada "Problemas da Música Brasileira", no dia 11 de setembro próximo passado na Escola Normal.

O conferencista, depois de salientar a divulgação da música brasileira erudita e popular no mundo ocidental, examinou todos os pontos /débeis da arte musical brasileira.

Em seguida, realizou-se um concêrto do meio-soprano argentino Carlota Queirolo que interpretou, em primeira audição na Argentina, quatro novas canções de Camargo Guarnieri.

O programa terminou com a atuação do Côro dos Cursos Livres de Português, dirigido pelo maestro Domingo Scarafia.

No Itamarati

O sr. Vicente Rao recebeu, ontem, no Itamarati, as seguintes pessoas:

Deputado Vieira de Melo; dr. Arizio de Viana; ministro Nilo Alvarenga, presidente do Conselho de Imigração e Colonização; dr. Arnaldo Carrasco, embaixador do Chile; dr. Paulo Bittencourt; dr. Georges B. Kapsambêllis, ministro da Grécia; dr. James Kemper, embaixador dos Estados Unidos, para apresentar o sr. Jackson, presidente da Subcomissão Relações Exteriores da Casa do Representante dos EE. UU.

Datas Nacionais do Chile e Do México

Por ocasião das datas nacionais do Chile e do México, em 16 e 18 do mês passado, o sr. Presidente da República enviou os seguintes telegramas:

"Para o sr. gen. Carlos Ibanez del Campo — Neste dia em que a República irmã comemora a sua Independência nacional, rogo a V. Exa. aceitar os votos que formulo, em nome do povo brasileiro e no meu próprio, pela prosperidade crescente e ventura da Nação chilena e pela felicidade pessoal de V. Exa. (a) Getúlio D. Vargas"

"Para o sr. Adolfo Ruiz Cortinez — Nesta data em que o nobre país amigo celebra o aniversário de sua Independência nacional, rogo a Vossa Excelência aceitar os votos que, em nome do povo brasileiro e no meu próprio, formulo pela prosperidade crescente da nação mexicana e pela felicidade pessoal de V. Exa. (a) Getúlio Dorneles Vargas.

146 cadetes navais argentinos esperados no dia 13

MARINHA

Em viagem de instrução com cadetes navais, deverá chegar a esta capital, no próximo dia 13, o navio transporte "Bahia Thetis" da Marinha de Guerra Argentina, sob o comando do capitão-de-fragata D. Ricardo J. B. D. Bogliano.

Essa belonave conduz 120 cadetes do Corpo da Armada, 22 da Infantaria da Marinha e 6 do comando técnico.

Trata-se de um navio-transporte de 5225 toneladas de deslocamentos, medindo cêrca de 102 metros de comprimento por 14 de bôca e 6 de calado.

O "Bahia Thetis" permanecerá em nosso pôrto até o dia 18 do corrente. As autoridades navais estão organizando um expressivo programa de homenagens durante a permanência nesta capital.

Exame de Habilitação

O ministro Renato Guillobel assinou ontem aviso resolvendo que os exames de habilitação feitos pelos músicos de 2ª classe para promoção à primeira classe sejam considerados equivalentes ao certificado de habilitação para promoção de 2º sargento a 1º sargento de que cogita a alínea D do aviso nº 444 de 1949.

O Cruzeiro do "Duque de Caxias

Segundo comunicação recebida no gabinete ministerial, o navio-escola "Duque de Caxias" continua realizando a viagem em ótimas condições. A recepção em Oslo foi muito boa da parte da Marinha e da população. A travessia de Oslo a Copenhague foi excelente. O comandante Francisco Vicente Bulcão Viana foi condecorado pelo rei da Dinamarca com a Ordem de Dannebrog no grau de Comendador e o imediato no grau de oficial.

Apresentação de Oficiais

Por diversos motivos, apresentaram-se, ontem, à Diretoria do Pessoal o almirante Iracindo Carvalhaes Pinheiro e os comandantes Henrique Mendonça Kussel, Geraldo Barroso e Eduardo de Sousa Lopes.

DOENÇAS DA PELE
Dr. Agostinho da Cunha
Assembléia, 73 - Tel. 32-3265

Amanhã a "negra" "D. C." x Curicica

Tendo por local o campo do América, amanhã, às 8 horas, será travada a peleja decisiva da série de jogos entre as equipes do **Diário Carioca F.C.** e a equipe do Médicos de Curicica (Conjunto Sanatorial de Curicica), partida essa aguardada com expectativa pelo seu desfêcho, dado o equilíbrio de fôrças que se defrontarão.

TROFÉU "HORACIO DE CARVALHO"

O**Diário Carioca F.C.** instituiu o Troféu "Horácio de Carvalho", diretor dêsse matutino, para o vencedor da peleja, retribuindo dêsse modo a gentileza dos Médicos de Curicica, que ofereceram ao vencedor do último encontro **Diário Carioca F.C.** (5 a 3) o rico Troféu "Dr. Paulo Marchese".

O JUIZ DE AMANHÃ

Como árbitro da peleja, a "negra" como podemos dizer, funcionará o sr. Janos Hengyel, comentarista internacional da seção (esportiva do "Diário da Noite".

CONVOCADOS

Para o jôgo de amanhã no gramado da Rua Campos Sales estão convocados os seguintes jogadores do "**Diário Carioca F.C.**", Jacinto, Felix, Edvar, Geraldo, Rafael, Rui Duarte, Deodato Maia, Otávio Bonfim, Baioneta, Paulinho, Ildebrando, Alcimar, Aníbal, Nelson, Mariano Júnior, Armando Nogueira, Jorge, Jânio, Ivonísio, Tenório Alberto, Paulistano e Sérgio.

Ares para o Palácio dos Esportes

A construção do Palácio dos Desportos, é velha aspiração da família desportiva e, ontem, o prefeito Dulcídio Cardoso recebeu em audiência especial os representantes de onze entidades desportivas, tendo à frente os srs. almirante Paulo Martins Meira, vereadores Joaquim Couto de Sousa e Afonso Segreto Sobrinho, Pascoal Segreto Sobrinho, jornalistas e vários paredros. Inicialmente ,coube ao almirante Paulo Meira dizer da razão da visita e, solicitar o apoio. Em seguida foi o vereador Couto de Sousa, presidente da Federação Metropolitana de Pugilismo que, disse da confiança dos desportos na ação do governador da cidade, quando abordou a construção, também, do Ginásio do Maracanã, salientando que a obra, o consagraria, a exemplo do que acontecera com o ex-prefeito Mendes de Moraes, com a construção do Gigante do Maracanã. Encerrando a solenidade, disse o Prefeito da sua satisfação de receber os desportistas, adiantando que recebera sempre do presidente Getúlio Vargas recomendações de integral apoio aos desportos, assim, garantia estudo imediato para a área do Palácio dos Desportos e, quanto, aos trabalhos da construção do Ginásio, ficassem tranquilos que, no momento preciso estaria terminada e, a palavra dos desportistas cumprida, com a efetivação da construção do Ginásio do Maracanã.

MARIA DA GLORIA DE OLIVEIRA SILVEIRA
(PEQUENINA)
(MISSA DE 7.º DIA)
Dr. Alfredo da Silveira, Dr. Raphael Ernesto Werneck Pereira, senhora e filha, Maria Carrano de Oliveira, José Pinto Carneiro, senhora, filhos e neta, Joaquim Crespo de Pinho, senhora, filhos e neto, Lazaro Brizzio, senhora e filha, muito agradecem aos parentes e amigos que se manifestaram por ocasião do falecimento de sua inesquecivel espôsa, sogra, mãe, avó, filha, cunhada, irmã e tia MARIA DA GLORIA (Pequenina), e os convidam para a missa de 7.º dia, a realizar-se no altar-mór da Igreja da Candelária, 3.ª-feira, dia 6, às 9,30 horas.

DOS ESTADOS

(Condensado dos telegramas da Asapress e dos correspondentes)

A Imprensa de Petrópolis Denuncia um Grande

Petrópolis, 2 — A imprensa local acaba de denunciar um tremendo escândalo em completo desrespeito à Lei 1522 de 26 de dezembro de 1951, autorizando o Govêrno Federal a intervir no domínio econômico para assegurar a livre distribuição dos produtos necessários ao consumo do povo. A Câmara Municipal, desconhecendo a existência da referida lei, até o momento não promoveu a instalação da COMAP local. Há cêrca de dois anos os açougueiros aumentam o preço da carne sem qualquer autorização, alegando estarem fora do tabelamento. Acaba de ser denunciada a existência do tabelamento conforme portaria de 14 da COAP do Estado do Rio, em sessão realizada em 8 de outubro de 1952, tabelando os preços da carne nos municípios de Niterói, Petrópolis e São Gonçalo.

Em virtude da referida lei, todos os aumentos efetuados nesta cidade, inclusive dos ônibus, são completamente ilegais.

Niterói, 2 — Despertou grande interêsse e mesmo causou certa sensação o aviso que vem sendo hoje publicado pela Comissãode Desenvolvimento Industrial do Estado do Rio de Janeiro, comunicando ter a Comissão da Central de Macabu ainda disponíveis alguns milhares de kilowatts nas regiões servidas pelas linhas de transmissão da Macabu, para Macaé, Friburgo, Trajano de Morais, Visconde de Imbé, São Sebastião do Alto, e Valão do Barro. O fato se reveste de muita importância para a economia fluminense, pois vem demonstrando que a Usina Hidroelétrica de Macabu já é uma realidade, colocando a região por ela servida no Norte do Estado do Rio em situação verdadeiramente privilegiada, em absoluto contraste com o resto do país, pode-se dizer, onde vem sendo sentida uma forte crise de energia elétrica.

Piauí

Teresina, 2 — O ex-capitão da Polícia Militar José Arêa Leão assassinou com três tiros de revólver o capitão-da-reserva da mesma corporação Francisco Vanderlei.

— O Legislativo Estadual abriu um crédito de vinte mil cruzeiros para as festividades da recepção da imagem de N. S. de Fátima.

— Continuam em greve os marítimos de Parnaiba.

Maranhão

São Luís, 2 — Tem sido alvo de várias manifestações o sr. Astolfo Serra juiz do Tribunal Superior do Trabalho.

Bahia

Salvador, 2 — Encontra-se, nesta capital, o general Osvaldo Cordeiro de Faria.

— O "Diário Oficial" de hoje publica um decreto, assinado pelo Governador do Estado, suprimindo 10% dos cargos vagos nos quadros suplementares e especiais do funcionalismo público.

São Paulo

São Paulo, 2 — O prof. Ernesto Leme viajará amanhã para o Rio de Janeiro, daí, para a Europa, onde representará a Universidade de São Paulo no 7º Centenário da fundação da Universidade de Salamanca, na Espanha.

Não houve mesmo qualquer perturbação da ordem motivada pela entrada em vigor dos novos preços das passagens dos bondes e ônibus na Companhia Metropolitana de Transportes Coletivos, concessionária dos transportes urbanos da cidade.

Santa Catarina

Florianópolis, 2 — O Legislativo reverenciou a memória do sábio francês Saint Hilaire, pelo centenário da sua morte.

Rio Grande do Sul

Pôrto Alegre, 2 — O Diretório Municipal do PRP pretende comemorar o 21º aniversário do lançamento do Manifesto de outubro, do antigo Integralismo.

— Encontra-se nesta capital o prof. Francisco Cholvia, catedrático da Universidade de Buenos Aires.

— Realizar-se-á nesta capital, nos dias 9, 10 e 11 de outubro próximo, a II Assembléia Nacional de Mulheres, com a participação de delegações oriundas de diversos pontos do país.

Nova agência postal em São Paulo

São Paulo — São Paulo — (Do Correspondente) — Há muito que o bairro de Penha de França vem desejando, devido ao seu desenvolvimento, maior assistência dos poderes dirigentes, o que acontecerá, hoje, com a inauguração da Agência Postal Telegráfica, contando com a presença do diretor geral dos Correios e Telégrafos, coronel Geraldo Amaral.

A inauguração da Agência Postal Telegráfica de Penha de França, contará com a presença do Diretor Executivo do Plano Postal Telegráfico, engenheiro A. Vieira da Cunha, que virá no avião de carreira para estar presente à inauguração, em virtude de ser a pessoa que há muito dando o seu apoio aos melhoramentos e inaugurações das Agência Postais do Brasil, dado a sua capacidade e o profundo conhecimento da necessidade de maior difundir os serviços postais em todo o território nacional.

JUIZ PARKER — por Paul Nichols

OUVINDO TIROS DISPARADOS NO INTERIOR DE SUA CASA, O JUIZ PARKER RECEIA QUE OS BANDIDOS TENHAM FEITO MAL A FILHA!
NÃO POSSO PERMITIR QUE ENTRE, JUIZ! ÊLES ESTÃO ARMADOS!
MAS ANN E MRS. BENSON ESTÃO COM ÊLES!
DEIXE QUE A POLÍCIA CUIDE DISTO, ALAN!
DIGA AOS HOMENS QUE MANTENHAM O CÊRCO! NÓS VAMOS AVANÇAR!
ENQUANTO ISSO, TENDO MANDADO LIQUIDAR DOIS DE SEUS HOMENS, ROCKY ORDENA AO SEU PISTOLEIRO QUE COMPLETE A OBRA...
AGORA, LIQUIDE-A DA MESMA MANEIRA, JOEY... E NOSSA OBRA ESTARÁ TERMINADA!
34

MAMÃE DOLORES, a Conselheira — por Ken Allen

NATURALMENTE, MARTY, QUANDO SOUBE QUE BRICK PRECISAVA DE MIM, NÃO PENSEI EM MAIS NADA.
A SENHORA É MESMO ASSIM!
NÃO FICA CANSADA DE ESTAR FAZENDO COISAS PELOS OUTROS, MAMÃE DOLORES?
NUNCA SÃO DESPERDIÇADOS O TEMPO E A ENERGIA QUE DEDICAMOS À PRÁTICA DO BEM... E SÓ TEMOS O QUE MERECEMOS... SEJA DINHEIRO, MEDALHAS OU... AMIGOS!
E NÃO FIQUEM OLHANDO ASSIM PARA O MEU NOVO CHAPÉU! TAMBÉM SOU VAIDOSA! E NÃO EXISTE MELHOR NEGÓCIO DO QUE TROCAR AS NOSSAS PREOCUPAÇÕES PELAS DOS OUTROS! LEMBREM-SE SEMPRE DISSO!
36

TOM CORBET e os Cad. do Espaço — por Ray Bailey

HUM... FRENCHY DISSE QUE O CORBETT É "SIMPÁTICO"! QUE TAL A OPINIÃO?
EU TAMBÉM O JULGO SIMPÁTICO, MANNING! MAIS SIMPÁTICO QUE OUTRO CADETE QUE CONHEÇO!
CADETE CORBETT CHAMANDO!
MANDE O "ROBOT", MANNING! ESTAMOS CONGELADOS!
SIM, ASSIM O IMAGINO, "ROMEU"!
NEM SINAL DO "ROBOT", FRENCHY!
OH, TOM! ACONTECEU ALGUMA COISA... MINHA PERNA!
46

JOE SOPAPO, Campeão de Box — por Ham Fisher

MANDAMOS VINTE E QUATRO CAMINHÕES CHEIOS PARA OS DISTRIBUIDORES DO SUL! OBA! VAMOS FICAR MAIS RICO QUE O ROCKEFELLER!
NÃO BRINQUE! E SABE DE UMA COISA? ASSIM O JOE NÃO TERÁ QUE LUTAR DE NOVO!
PODEMOS ACENDER NOSSOS CHARUTOS COM NOTAS DE CEM DÓLARES?
NÃO EXAGERE! NUNCA SE DEVE CONTAR COM LUCROS ANTECIPADOS!
MR. WALSH, ESTÁ AÍ UM SR. PLEVY, DA DROGARIA BERK. PARECE MUITO ABORRECIDO.
PROVÀVELMENTE PORQUE NÃO CONSEGUE MAIS VIDROS NO RESTAURADOR. FALAREI COM ÊLE.
"OKEY"!
46

SAIU O TIME DO VASCO NO APRONTO DE ONTEM

Sabará ou Alfredo, a única interrogação — Osvaldo no arco — Confirmadas as alterações

Osvaldo — Belini e Haroldo — Eli, Mirim e Jorge — Sabará, ou Alfredo, Vavá, Alvinho, Pinga e Djair, é o time do Vasco, previsto para enfrentar a Portuguêsa, na tarde de amanhã, no gramado de Campos Sales — essa a informação prestada à reportagem do DIÁRIO CARIOCA pelo técnico Flávio Costa, após o término do apronto levado a efeito ontem, pela manhã, em São Januário.

SABARÁ PE' INCHADO

O ponteiro Sabará continua sendo uma incógnita pois, embora tenha participado meio tempo do exercício de ontem, se mantém sob os cuidados médicos por apresentar o pé direito bastante inchado. Diante de tais circunstâncias, a direção técnica já colocou o veterano Alfredo na pauta para qualquer emergência.

As Modificações

Também foram confirmadas as modificações no time. Assim é que Osvaldo será mesmo o goleiro, em substituição a Ernani; Djair entrará no lugar de Chico; Eli retornará em consequência, o jovem Osvaldo II ficará aguardando nova oportunidade, que não deve tardar, já que tem evidenciado atravessar no momento formas técnica e física ideais; com a inclusão de Djair, Alvinho foi transformado em centroavante, e, finalmente, Haroldo formará na zaga, no lugar de Augusto.

O Apronto

O apronto realizado, ontem, teve a duração de sessenta minutos, e finalizou como triunfo dos titulares por 2x0, tentos assinalados por Pinga. Os times treinaram assim constituídos: **Titulares** — Carlos Alberto; Belini e Haroldo; Eli, Mirim e Jorge; Sabará (Alfredo), Vavá, Alvinho, Pinga e Djair. **Suplentes** — Osvaldo; Augusto (Ismael) e Elias; Amauri, Osvaldo II e Conceição; Pedro Bala, Naninho (Nelsinho), Vadinho, Ademir e Hélio. Todo o plantel cruzmaltino, após a prática, seguiu rumo à concentração da Ilha do Governador.



Eli, retorna ao esquadrão cruzmaltino depois de alguns jogos de fora

RAMON BARRERA EM AÇÃO



O toureador Ramon Barrera é visto aqui em duas de suas mais recentes cenas. Na primeira, em cima, o "farol" que executa arrancando aplausos dos milhares de fans que o presenciam; em baixo, não é mais "farol", mas sim, a realidade de uma chifrada que por pouco o retira para sempre das touradas, mas de que escapou ileso, continuando a tourear

Em estudos a abolição dos jogos nas cidades do interior de Minas

Belo Horizonte, 2 (Asapress) — Teve lugar ontem, no Estádio do Atlético para estudos preliminares relativos à modificação que se pretende introduzir no sistema de disputa do certame mineiro do próximo ano, figurando como ponto básico, de acôrdo com o pensamento do Clube de Lourdes, que conta com o apoio tácito dos seus coirmãos da Capital, - a abolição dos jogos nas cidades do interior, por motivos que já são do conhecimento de todos e que encontram na falta de compensação financeira sua maior fôrça. Evidenciando o propósito de não adotar nenhuma resolução precipitada, os presidentes dos clubes de Belo Horizonte, bem como o do Asas de Lagoa Santa, ontem reunidos, deliberaram, antes de tudo, entrar em contato com seus respectivos advogados para estudo do aspecto jurídico da projetada alteração. Dentro de 15 dias, no máximo, os causídicos apresentarão seu parecer sôbre a matéria, de modo que os grêmios da Capital disponham de orientação a seguir. Entretanto, se estatutos da entidade não fornecerem amparo na pretensão estudada, os clubes que por ela se batem pleitearão imediata reforma dos mesmos estatutos, desde que tal reforma já foi prometida pelo atual dirigente máximo da entidade. De qualquer modo, conhecido o parecer dos advogados, os clubes interiora-nos concorrentes aos certames de profissionais serão convidados para participar de nova reunião quando a matéria será analisada e debatida em mesa redonda.

"Não tem o menor fundamento a versão da minha saída do Vasco da Gama"

Taça "Herbert Moses"

Mauricio Naslanski: Botafogo, 2 x 0; Fluminense, 2 x 1; Flamengo, 2 x 1; Vasco, 2 x 1; América, 2 x 1; Madureira, 2 x 1.

Nilton Ribeiro: Vasco, 3 x 1; Flamengo, 3 x 1; Botafogo, 3 x 1; Fluminense, 3 x 1; América, 3 x 1; e Madureira, 3 x 1.

Mariano Júnior: Fluminense, 3 x 0; Botafogo, 1 x 1; Flamengo, 2 x 2; América, 2 x 0; Madureira, 1 x 0; Vasco, 1 x 1.

Everardo Guilhon: Fluminense, 1 x 1; Botafogo, 2 x 0; Flamengo, 2 x 0; América, 1 x 0; Madureira, 4 x 2; Vasco, 3 x 0.

Braçadas e Remadas

Foi intensa a surra, diremos assim, sofrida pela Lagoa Rodrigo de Freitas na manhã de ontem. Um vento violento que a tudo arrastava impedia, dentre muitas coisas, os retoques nos preparativos dos conjuntos para a regata de amanhã. As 10,30 horas era intenso aquêle vento que, vindo das bandas do Corcovado, tinha a direção de Ipanema. Mas mesmo assim, com tôdas as precauções os vascaínos deram algumas "saidas".

Umas dez ou vinte remadas fortes, apenas. Iam de sua rampa até o Clube Naval, próximo à Vila Hípica, sempre protegidos pelo vento que soprava alto. Nada mais poderam fazer. Principalmente o seu "oito" de novissimos que dobrará na prova de "seniors". Depois os remadores foram às "duchas", reservando energias que serão exigidas neste "pré-campeonato".

OSMAR FOI

Pretendiam os botafoguenses fazer rápidos "evicções". Mas apenas o "oito" de novíssimos, com "General" na ré, foi longe. Atravessou a raia e do Sacopã foi até à rampa do Vasco. Voltou mais lento e cauteloso. Na noite de quinta-feira, o "dois sem" de "seniors" (Carapau e Belmiro) registrou com uma raia baixa, 8 minutos cravados.

Proveitoso o Descanço

Keller (o técnico alemão), como sempre procede, guarda os dois dias anteriores à regata para o descanço de seus conjuntos. Ontem, seguindo seu método e inclusive a exigência do estado da Lagoa, não colocou nágua suas guarnições. Porém daremos hoje o tempo obtido na manhã de quinta-feira última pelo "Oito A", de "seniors" no "tiro": 6'44" para os 2.000 metros, tentou o Flamengo o aproveitamento do seu "sculler" "El Louco" na regata de amanhã. Tentou na Federação solicitando reconsideração do ato da Diretoria que não aceitou o registro do remador uruguaio. Todavia, adiantamos que o "sculler" não poderia correr amanhã. Uam infecção dentária afastaria o provável vencedor da prova de HONRA.

Osório Voltou

Ontem o timoneiro oficial do Guanabara voltou a dirigir, rápidamente, o "oito" de novíssimos. Saídas curtas e "passagens" fêz o conjunto guanabarino, protegendo-se no percurso dos cruzmaltinos.

Alta Para Aguirre: Amanhã

Rubens Aguirre, o remador rubro-negro acidentado de forma rude, impressionante, na colisão de dois barcos, na Lagoa, sairá do Instituto Reumatológico amanhã. Segundo o próprio médico-assistente, dr. Madeiro, o remador estará apto à prática do remo em novembro, ainda a tempo do certame carioca.

Natação

Esta tarde botafoguense, em sua piscina, se lançarão em busca de novas marcas de classe, marcas aliás recente s.Primeiro será Valdelino Patrício, que às 16,30 horas vai em busca de melhoramento para os **100 metros-peito-clássico, para principiantes.** Logo após uma equipe composta de Carlos Serveine, Carlos Alberto Tôrres, Denir Ribeiro e Carlos Erbert vai tentar a quebra do "record" (turma do Guanabara) de 4'28"5/10 para os **"relay" 4x100-livre** obtido sábado último, para a classe de principiantes.

Já por seu turno, o Guanabara lançará **na** piscina do Fluminense, às **17 horas, uma equipe** (**José Lemos Ripper, Júlio Antônio Sacassani, Pedro Paulino Guimarães e Marcos Antônio Oliveira**), a fim de quebrar a própria marca de 4'28"5/10 para os **4x100-livre**-principiantes.

Water-Polo

Talvez a rodada de hoje, na piscina do Botafogo, pelo Torneio Aberto da F.M.N., seja mais atraente que as duas rodadas anteriores. E' que o equilíbrio de fôrças será apresentado, pois tanto o Glorioso como o E. C. Lagoa (às 15,30 horas) deverão fazer uma partida bem movimentada sob as ordens de Nelson Zarur, já dentro da chave dos perdedores.

Também dentro da mesma chave, às 16,45 hs., o Fluminense "B" dará combate ao Guanabarino, sob o contrôle de Valfredo Venas.

Volta Sastre ao São Paulo

São Paulo, 2 (Asap) — Como é sabido pelos que estão a par das coisas do futebol paulista, o grande "ás" do futebol argentino do passado, Antônio Sastre, tricampeão bandeirante pelo São Paulo F. C. foi há pouco tempo, contratado pelo C. A. Ipiranga, para dirigir os seus profissionais. Agora, ao que se anuncia nos bastidores do São Paulo F. C. terminado o seu contrato com o "Vovô", em dezembro próximo, Dom Antônio voltará ao ninho antigo, firmando um compromisso para treinar as equipes de infantis, juvenis e amadores.

Barbozinha no Santos

Juiz de Fora, 2 (Asap.) — Anuncia-se que o goleiro Barbozinha, estêve nas cogitações do Botafogo e que inclusive chegou a treinar entre os botafoguenses, com real destaque, foi vendido ao Santos F. C., pela importância de 150 mil cruzeiros e mais a realização de uma peleja amistosa, nesta cidade, entre o Santos e o Tupi. O goleiro Barbozinha, revelação do futebol da "Manchester", embarcará segunda-feira próxima para Santos, a fim de defender o seu novo clube.

Joãozinho Silva desmente:

Apenas "onda", sua renúncia

Efetivamente está sacrificando seus interêsses particulares em favor do clube – Muito sacrifício

"Realmente estou tendo dificuldades em coordenar as minhas tarefas particulares, com o trabalho a que sou obrigado no Vasco como diretor, no entanto ainda não cogitei sôbre qualquer pedido de demissão" — essas as declarações do sr. João Silva, vice-presidente dos interêsses profissionais do grêmio de São Januário, a propósito das notícias surgidas ontem nos meios esportivos, de que o popular dirigente vascaino estaria inclinado a tomar aquela decisão.

"ONDA E NADA MAIS"

Solícito como sempre, quando é procurado pela imprensa, o sr. João Silva responde a argumentação de que estaria desgostoso com a atual diretoria, afirmando: "Tudo não passa de onda, fenômeno que aliás já estamos nos acostumando, pois habitualmente, tôda semana surge uma notícia procurando envolver o Vasco".

Muito Sacrifício

"A minha função no Vasco requer muito sacrifício realmente. Ainda agora acaba de viajar para o exterior um dos meus sócios. E a situação mais se agravou, pois, outro socio se encontra em período de restabelecimento, consequência de uma intervenção cirúrgica a que foi submetido. A continuar assim, o sacrifício não poderá ser superado, e então só restará afastar-me das funções de diretor do clube".

AMÉRICA ENCERROU SEUS PREPARATIVOS

Encerrando seus preparativos para a peleja de domingo, no Maracanã, contra o Bangu, o América treinou, ontem, à tarde, coletivamente. Esteve ausente da prática o centromédio Osvaldinho que por motivo de precaução foi poupado. Não é certa a sua inclusão no quadro, e caso não jogue será substituido por Agnelo.

O ENSAIO

Dirigidos pelo técnico Oto Glória, os rubros ensaiaram durante noventa minutos, no fim dos quais o marcador apontava 3 x 1 para os titulares, tentos marcados por Ferreira (2) e Wassil (1) para os vencedores, e Ramos para os vencidos. Os quadros treinaram assim constituidos:

Titulares: Luis Carlos (Valter); Cacá e Osmar; Rúbens, Agnelo e Ivan; Wassil, João Carlos, Leônidas, Maurinho e Ferreira.

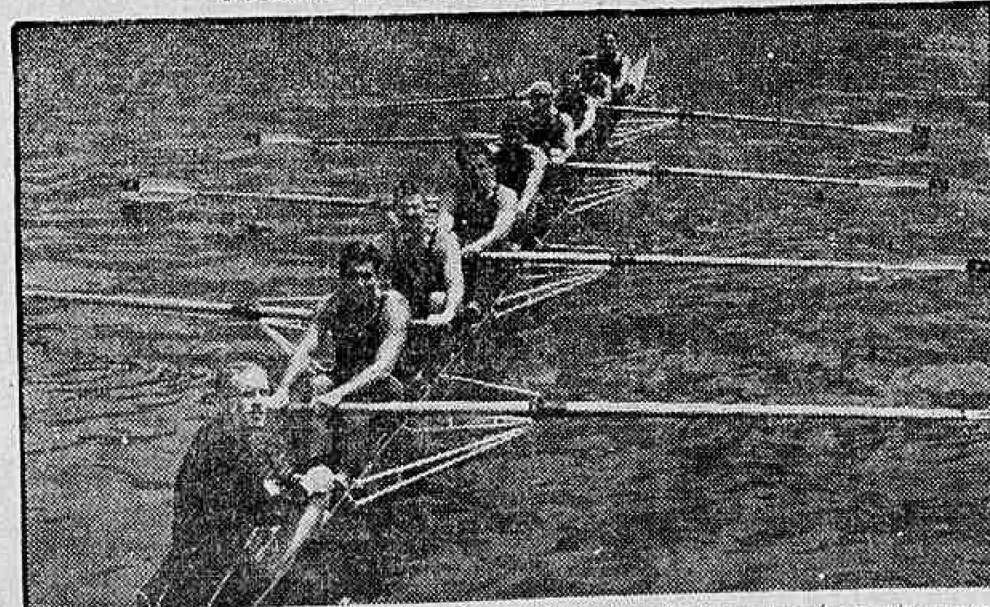
Suplentes: Julião; Joel e Edson; Didi, Oto e Alzemiro; Italiano, Ramos, João Henrique, Guilherme e Olicio.

Domingo contra o Bangu, o técnico Oto Glória pretende lançar em campo o seguinte quadro: Julião; Cacá e Osmar; Rúbens, Agnelo (Osvaldinho) e Ivan; Lassil, João Carlos, Leônidas, Maurinho e Ferreira. Residindo a única dúvida no centro da intermediária.

"Copa Montevidéu"

Pôrto Alegre, 2 (Asap.) — Grande ressonância alcançou o triunfo do Internacional em Montevidéu frente ao Penarol, tendo de imediato o tri-campeão gaúcho, sido convidado para participar, em janeiro de 1954, da "Copa Montevidéu", na capital uruguaia, da qual tomarão parte também, o Fluminense, do Rio de Janeiro, o Atlético de Bilbáo, da Espanha, Alianza, de Lima, além do Penarol e do Nacional locais. O Internacional, aceitou, em princípio, o convite dos dirigentes uruguaios.

PARA A TERCEIRA VITÓRIA



"Vamos para a terceira vitória consecutiva nesta prova", dizem os botafoguenses observando com admiração o seu "oito de novíssimos". E, em realidade se justifica essa confiança, porquanto não fôra a excelente forma física e técnica da guarnição o suficiente para apontá-lo como "muito bom", há ainda no comando o competente timoneiro-técnico "General" conhecido nos meios náuticos como "arcclimal das vitórias"

Halterofilismo

Novo 'record' brasileiro dos meio-pesados

A Federação Metropolitana de Halterofilismo realizou, sábado próximo passado, na sede do Clube de Regatas do Flamengo, o 2º Torneio Estimulo de Levantamento de Pêsos que foi levado a efeito dentro das normas internacionais ditadas pela Fédération International Haltrophile e Culturiste e obedecendo, também, às determinações da Confederação Brasileira de Desportos à qual é filiada.

As 15 horas teve início a competição que contou com a presença do dr. Nelson Barbosa Sampaio, membro do Conselho Técnico da C.B.D., autoridade enviada para confirmar e homologar as "records" que porventura fôssem batidos. Atuaram como juizes os srs. Cherubim da Graça, Joaquim Mamede e Silvio P. Lima. Arbitragem geral estêve a cargo do sr. Leônidas Cumplido. O júri de apelação ficou constituido pelos srs. Paulo de Sousa Renha, Miguel Mouta e Gilberto Garcia Bastos.

Os Resultados

Os resultados foram os seguintes: Classe de Galos — vencedor — Manuel Manhãe — totalizando 195 quilos;

Classedos Levíssimos — vencedor — Agostinho da Costa — 190 quilos de total;

Classe dos Leves — vencedor — Pedro Augusto M. Barreto — 267,5 quilos de total;

Classe dos Médicos — vencedor — Renato Pedro de Moraes — 300 quilos de total;

Classe do Meio-Pesados — Vencedor — Ronaldo H. Cumplido — 335 quilos de total. Este atleta conseguiu igualar, com 105 quilos no Arranco Olimpico, o "record" carioca pertencente a Ricardo Calmon, tendo superado o "record" brasileiro do mesmo.

Classe dos Pesadíssimos — vencedor — Hélio Bittencourt — totalizando 312,5 quilos.

Campeonato de novos no Pal. de Alumínio

Na próxima segunda-feira, no Palácio de Alumínio, será realizado mais uma noitada pugilística sob os auspícios da Federação Metropolitana de Pugilismo, que assim dará prosseguimento de sua temporada amadorista de 1953.

O espetáculo que constituirá a 1ª rodada do Campeonato de Novos, promete ser da mais interessantes, reunindo amadores vinculados ao C. R. Vasco da Gama, C. R. Flamengo, Madureira A. C. e São Cristóvão de F. R., que tudo farão por certo, para agradar em cheio ao público amante da nobre arte.

O Programa

1ª - Pêso M. M. Ligº — Joel Galiano (S. Cristóvão) x Carlos Freitas (Vasco da Gama); 2ª — pêso M. médio — Almerindo Nunes (Vasco) x Jorge Julião (Flamengo); 3ª — mosca — Nelson Fernandes (Madureira) x Luis Teixeira (Vasco da Gama); 4ª — pêso leve — Elviro Torres (Vasco) x Samuel Sousa (Flamengo); 5ª — pêso M. médio — Edgard Pinto (Vasco) x Antônio Pinho (S. Cristóvão); 6ª — pêso leve — Valter Tourinho (Flamengo) x Gueri Sá (Vasco); 7ª — pêso M. Ligº — Jurandir Lopes (Flamengo) x Helio Torres (Vasco); 8ª — pêso médio — Ailton Almeida (Madureira) x Manoel dos Santos (Flamengo); 9ª — pêso médio — Denanci Barbosa (Flamengo) x Wilson Afonso Pena (Vasco).



Maurício, conquistou a posição no treino de ontem

Decidido: Maurício em lugar de Rubens

Havia um ambiente de grande expectativa em tôrno do último coletivo dos profissionais rubronegros realizado na tarde de ontem na Gávea. E' que Solich iria fazer observações finais sôbre o comportamento dos "cracks" Maurício e Evaristo, a fim de indicar o substituto do meia Rubens, acidentado no último jôgo.

MAURICIO O INDICADO

A atração do ensaio desta vez foi, sem dúvida, Maurício. Figurou o treino na equipe titular, tendo uma ótima atuação, garantindo assim, a sua escalação para o prélio de domingo, contra o Olaria.

Chamorro e Garcia

Outra disputa de posições verificou-se no arco, os goleiros Chamorro e Garcia foram submetidos a severo treinamento, tendo ambos se exibido bem se deixar margem para escalação do titular para o jôgo contra os "bariris".

Nestas condições, a dúvida que outrora existia para o ocupante da meia-direita, passou, agora, para o "goal". Tudo faz crer, porém, que seja mantido Chamorro.

O Treino

O exercício teve a duração de 90 minutos, com grande movimentação, exigindo Fleitas Solich que os jogadores corressem bastante, com o intuito de se entrosar com a temperatura que começa a se elevar. 2 a 1 para os efetivos. Benitez (2) e Hamilton foram os marcadores.

Titulares: Garcia (Chamorro); Marinho e Pavão; Servilio, Dequinha e Jordan; Joel Maurício, Indio, Benitez e Esquerdinha.

Reservas: Chamorro (Garcia); Tião e Jorge; Tomires, Valter e Osni; Hamilton, Odilon, Evaristo, Duca e Zagalo.

Com o juvenil, aprontou o quadro do Fluminense

Com seu apronto, na manhã de ontem, em Álvaro Chaves, o Fluminense encerrou a sua série de preparativos para o embate que terá na tarde de domingo, frente ao São Cristovão, no precário estádio de Figueira de Melo.

O TREINO

O técnico Zezé Moreira fêz levar a efeito, ontem, nas Laranjeiras um "puxado" treino em cojunto, durante o tempo de 45 minutos, com todos os titulares, visando o embate que o Fluminense terá domingo contra os alvos.

O apronto de ontem, ao contrário do costume, foi realizado contra os "cracks" juvenis do Fluminense que se empregaram com grande empenho, durante todo o tempo, terminando empatados de 1 x 1, gols de Robson e Darci.

Didi e Robson se Revezaram

Os atacantes tricolores, Didi e Robson, no exercício de ontem, revezaram-se nas suas posições, dando a impressão aos que compareceram a Alvaro Chaves que possivelmente, para o encontro com o São Cristovão, Zezé lançaria Robson fazendo ala direita com Paraguaio, caso o ponta direita não se adaptasse ao jôgo recuado que era feito com perfeição pelo atacante Telê. No entanto, sabemos que para o jôgo com os alvos, que a intenção do técnico é lançar Paraguaio formando ala com Didi, não restando porém dúvida quanto a formação da ala direita tricolor para domingo.

Os Quadros

Os tricolores para o seu derradeiro treino da semana sãocristovense se apresentaram, em campo, com a seguinte formação:

Titulares: Milton; Pindaro e Pinheiro; Vitor, Edson e Bigode; Paraguaio, Didi, Marinho, Robson e Quicas.

Juvenis: Veludo; Zu e Oeste; Gilberto, Sebastião e Bené; Paulinho, (Elbio), Pinga, Darci, Nelson (Luiz) e Goiano.

Treinou a seleção carioca

Treinou ontem a seleção carioca de basquete que concorrerá ao certame nacional de Belo Horizonte, tendo o ensaio se realizado na Gávea, sob as ordens do "coach" Togo Renan Soares (o Kanela).

Apuros Técnicos

A prática na quadra do Flamengo constou em sua maioria de detalhes técnicos, sem objetividade no exercício coletivo, pois Kanela preferiu exercitar seus pupilos nas táticas de ataque e defesa. Depois individual e rápido conjunto.

Alfredo Retirado

Alfredo, que vinha treinando, em certo momento da prática desentendeu-se com o preparador Kanela, sendo excluido do treino. Todavia, após o ensaio, os próprios componentes da seleção promoveram o reencontro do jogador e técnico, voltando "às pazes" após as explicações de parte a parte.

Os que Treinaram

Foram os seguintes os que estiveram em ação ontem, na Gávea: Algodão, Ardelin, Zé Mário, Alfredo, Almir (êstes deverão formar a equipe titular) e mais Artur, Valtinho, Goguta, Godinho, e Paulo César.

Clarice, rainha



Clarice da Silva, eleita Rainha da Primavera pelos alunos do Curso Comercial Básico, da Escola Técnica de Comércio do Rio de Janeiro, será hoje coroada durante o baile que os estudantes realizarão, às 22 horas, nos salões da Sociedade Italiana da Beneficença

As orelhas ARDEM

Parece que Plácido está imitando Flávio Costa. Tôdas as semanas se escuta que vai tirar Deuslene e botar Bitum, que vai tirar Bitum e botar Deuslene. Quase a mesma dança de São Januário: entra Belini e sai Haroldo, ou vice-versa. Ontem telefonamos para o simpático treinador do Madureira: "Escute, Plácido, você sempre teve personalidade, que diabo. Mas agora você deu pra imitar....". Plácido já sabia do assunto; não nos deixou terminar: "O que? Não, meu caro, aqui em Madureira a gente não bolina no "team", sabe?". E, depois, mais calmo: "Aqui a gente bota o cara no "team" e só tira quando êle está caindo aos pedaços...".

A CARTA

Desmentindo as notícias de que Ananias estaria (sedento de sangue) à espera de Joel, do Flamengo, o médio "bariri" escreveu, ontem, uma cartinha ao extrema direita rubronegro. A cartinha, que foi levada, da concentração do Olaria, para a concentração do Flamengo, pelo jornalista Maurício Naslauskii está assim redigida: "Joel, amigo. Menas verdade que nos esteja esperando vocês com gôsto de sangue. Muito pelo contrário, estamo tudo de braço aberto esperando por vosco". (a) Ananias. Depois vinha um PS: "Onte tirei us prego da minha chuteiro..." (a). O mesmo

A MARCAÇÃO

"Catita" (repórter do D. C.) estêve ontem pela manhã em Alvaro Chaves. Depois do treino, puxou conversa com Zezé Moreira. "Catita" queria saber coisas: "Escute, Zezé, você vai lançar Paraguaio não é?". Zezé: "É". "Catita": "Então, Zezé, será que Paraguaio vai mudar de situação?". Zezé: "Não compreendo". "Catita": "Sim Zezé, você sabe, Telê joga atrás, e Paraguaio...". Depois, noutro tom: "E a marcação, Zezé?". Zezé olhou com raiva para "Catita" e disse entre dentes: "Marcação você está fazendo em cima de mim; eu vou para um lado e você vai atrás...".

EXTRAÇÕES SEM DOR

Do sr. Flávio Costa: "Tenho a consciência tranquila". Essa não, seu Flávio, esas não, pelo amor de Deus. E aquêles trezentos contos adiantados? Do sr. Fernando Bruce: "O que acontece no Brasil é a luta de facções". Acontece e sempre aconteceu, seu Bruce; pois para isso somos latinos, latinos, meu caro. Do zagueiro Osmar, do América: "Juro pelo meu filho que não pus a mão na bola". Seu Osmar, deixe de bobagens. Palavra de honra, nome de mãe, tudo já não vale mais nada. Hoje a gente jura e ainda apanha bordoadas.

O QUE SE DIZ...

...QUE o jornalista Isaac Zukenman paga, até hoje, jantares aos amigos, no Bar Recreio, ainda em consequência da derrota do Flamengo no Fla-Flu. ...QUE o técnico Délio Neves multou cinco jogadores do Bangu; e o dr. Silveirinha multou o técnico Délio Neves. ...QUE o sr. Fadel Fadel confidenciava, ontem, aos amigos: "Há mais de uma semana que os jornais não trazem uma manchete com o meu nome...".

SUPER XX



Manoel J. Oliveira, vai apresentar a sua pensionista EDÁSTRIA em grande forma no G. P. "ALFREDO SANTOS". A filha de Pizarro fêz ótima passada, tendo "cravado" 62" para os mil metros

Otima ação final da filha de Pizarro

EDÁSTRIA PASSOU O QUILÔMETRO EM 62"

Piracema, vindo dos 800, assinalou 43"2/5 para 700 metros, chegando bem — Risoleta e Rubrica não apronteram — Remo deixou boa impressão fazendo 41"2/5 para os 700, tendo finalizado com sobras — Jonsion "cravou" 42", na mesma distância

Apreciações dos apronlos dos animais inscritos para a reunião de amanhã na Gávea, segundo nosso observador Júlio Aquino.

1ª CARREIRA

Remo, Moreno, 700 em 41"2/5, correndo muito.
Picote, Ullôa, 700 em 42", correndo bem.

2ª CARREIRA

Moxotó, Tinoco, 360 em 23", agradando.
Baicuri, Dario, 600 em 37", fraca ação final.
Emaús, Macedo, 800 em 53", suavemente.
Capiberibe, Ullôa, · **Cadeado**, M. Henrique, 360 em 22"2/5, firmes.

3ª CARREIRA

Edastria, Moreno, 1000 em 62", corria muito bem.
Piracema, Ullôa, 700 em 43"2/5, vinha dos 800. Chegou bem.

4ª CARREIRA

Diabrura, Macedo, 600 em 36" 1/5, firme.
Fayette, A. Rosa, 600 em 37", bem.
Garka, M. Henrique, 200 metros na grama em 12", correndo bem.
Miss Brotinho, Tinoco, 600 em 36"3/5, correndo bem.
Al Garada, W. Oliveira, 600 em 40", suave.

5ª CARREIRA

Jonsion, Baffica, 700 em 42", correndo bem.
Fluor, A. G. Silva, 800 em 50" 3/5, fácil
Johil, Araújo, 600 em 40" suave.
Sepoy, Urbina, 600 em 36"3/5, muito firme.
Meu Crack, lad 700 em 43", regular.
Flambeau, Moreno, 700 em 42" 2/5, correndo bastante.

6ª CARREIRA

Tocantins, Adão, 800 em 49", dos 1200 aos 400. Corria bem.
Macedonia, N. Pereira, 600 em 39"3/5, regular.
Polonaise, Macedo, 800 em 50" 2/5, bem.
Serra Bonita, S. Câmara, 700 em 45", corria pouco.
Fulano, Ullôa, 700 em 44"2/5, sem apurar.
Good Friend, Tinoco, 700 em 43"3/5, correndo bem.
Fogo Belo, M. Henrique, 600 em 37"1/5, firme.
Colombiana, Pinheiro, 700 em 46", suavemente.
Tangedor, Araújo, 700 em 44", apresentando melhoras.

7ª CARREIRA

Socorro, A. G. Silva, 600 em 35"3/5, na pista de grama. Chegando bem.
Dinon, S. Lourenço, 700 em 43"2/5, perdendo para Flambeau.
Herval, Moreno, 600 em 35"2/5, na reta oposta, corria bem.
Nora, lad 800, em 52", regular.
Santelmo, A. Portilho, 600 na grama em 36"3/5, só apurou nos últimos 200 metros que foram corridos em 11"3/5. Muito bem.
Sardo, B. Marinho, 700 em 45" 3/5, regular.

8ª CARREIRA

Lobélia, J. Ramos, 600 em 38" 3/5, muito suave.
Lord Polar, L. Coelho, 360 em 22"2/5, na quarta-feira, vinha de mais longe.
El Matachin, Tinoco, 600 em 37", corria bem.
Roncador, Pinheiro, 700 em 45", suave.
Bitter, Baffica, 600 em 36", corria bem.
Crambe, A. Rosa, 600 em 37", agradando.
Ponche Claro, Graça 600 em 36", tocado.
Alvitre, M. Henrique, 600 em 37"2/5, bem.
Noviço, lad 600 em 38"2/5, sem grande apuro.

Não podem atuar

Suspensos pela Comissão de Corridas, não poderão intervir na sabatina desta tarde os jóqueis: Jobel Tinoco, Emigdio Castillo, Ubirajara Cunha, Juan Marchant, Dalcino Silva, Francisco Irigoyen e Olivio Macedo os aprendizes Paulo Tavares, Lidio Lins, Ari V. da Cruz, Aroldo Reis, Peri de Sousa e Paulo Laba.

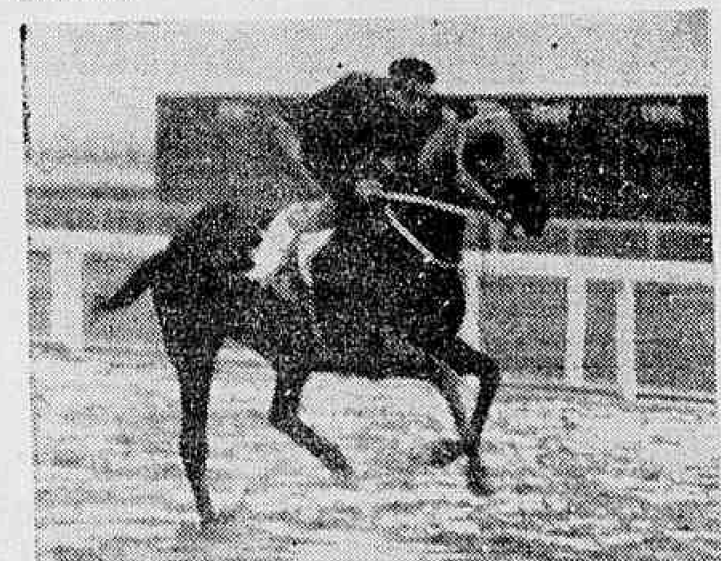
Inah 'pegou uma sopa'

A filha de Castigo fêz uma partida curta na manhã de ontem, assinalando 37"2/5 para os 600 metros, muito suave — Em grande forma para conquistar sua primeira vitória no Brasil

Credenciada por um retrospecto dos mais animadores em seu país de origem, chegou ao Rio a égua INAH. Embora já tenha demonstrado o seu valor, ainda não conseguiu a filha de Castigo vencer uma carreira. Na primeira prova de hoje, no entanto, a pensionista de Osvaldo Feijó "pegou uma sopa" e tudo faz crêr que conseguirá o batismo da vitória no Hipódromo da Gávea.

Passada suave

Inah, preparando-se para a décima prova especial de éguas, na manhã de ontem, fêz uma passada suave na reta final, tendo ssinalado para esta distância o tempo de 37" 2/5. Não aprontou na quinta-feira a defensora da jaqueta estrelada pois o seu "entraineur" desejou adotar êste sistema.



INAH volta a competir mais uma vez em pistas brasileiras e desta feita parece que irá conquistar o seu primeiro triunfo no hipódromo da Gávea. A filha de Castigo "pegou uma sopa"

Grande forma

O estado de treinamento da égua uruguaia é dos mais perfeitos. Está em grande forma a pensionista de Feijó e embora domingo tenha ficado no "box", a fim de dar uma chance às suas companheiras, não quís isto significar que não estava em condições de competir. Em carreira normal a alazã do Stud Peixoto de Castro vai fazer a sua primeira vitória no Brasil.

Earl Sande voltará a pilotar

NOVA YORK, 2 (UP) — A Comissão Hípica do Estado de Nova York anunciou, ontem, que Earl Sande, o mais famoso dos jóqueis norte-americanos de todos os tempos, voltará a dirigir cavalos de corrida.

Sande, que conta 54 anos de idade e está em situação difícil, obteve permissão para correr em Belmot Park.

O veterano jóquei, que estava afastado, ganhou em três ocasiões o famoso Kentucky Derby.

Assistentes nos escritórios comerciais

A Confederação Nacional do Comércio e a Federação das Associações Comerciais do Brasil foram autorizadas a, sem onus para o Tesouro Nacional, designar e manter assistentes técnicos para funcionarem nos Escritórios Comerciais do Brasil, cabendo-lhes participar dos trabalhos dos órgãos de representação comercial no exterior.

PROGRAMA PARA AMANHÃ

Montarias Oficiais

1º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00 — às 13,50 horas.

	Ks.
1 Remo C. Moreno	55
2 Orson D. P. Silva	55
3 Picote O. Ullôa	55
4 El Miúra M. Henrique	55

2º Páreo — 1.000 metros — Cr$ 60.000,00 — às 14,20 horas.

	Ks.
1—1 Come On! W. Andrade	55
2—2 Moxotó J. Tinoco	55
3 Baicuri D. Moreira	55
3—4 Emaús, R. Martins	55
5 Fiorentino A. Araújo	55
4—6 Capiberibe O. Ullôa	55
" Cadeado M. Henrique	55

3º Páreo — 2.000 metros — Cr$ 150.000,00 — às 14,50 horas — (Clássico) Grande Prêmio "Alfredo Santos.

	Ks.
1 Edastria C. Moreno	55
2 Chilita XX	55
3 Piracema O. Ullôa	55
4 Risoleta XX	55
" Rubrica A. Araújo	55

4º Páreo — 1.000 metros — Cr$ 60.000,00 — às 15,20 horas.

1—1 Diabrura O. Macedo	55
2 Kiri, não correrá	55
2—3 Fayette A. Rosa	55
" Cambaxirra J. Graça	55
3—4 Morena Rica R. Martins	55
5 Guamará, não correrá	55
4—6 Garka M. Henrique	55
7 Miss Brotinho J. Tinoco	55
Al Garada, W. Oliveira	55

5º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00 — às 15,50 horas.

1—1 Curió J. Graça	56
2—2 Jonsion J. Baffica	52
3 Fluor A. G. Silva	56
3—4 Johil A. Araio	56
5 Sepoy R. Urbina	52
4—6 Meu Crack C. Moreno	56

6º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — às 16,20 horas — (Betting).

1—1 Tocantins A. Ribas	60
2 Macedonia N. Pereira	50
Polonaise, O. Macedo	54
2—4 Gladio A. g. silva	58
5 Odilon C. Moreno	52
6 Serra Bonita S. Camara	50
3—7 Fulano O. Ullôa	60
8 Good Friend S. Machado	52
9 Fogo Belo M. Henrique	52
4—10 Colombiana I. Pinheiro	58
11 Mel. Portena D. Moreira	58
" Tangedor P. Fernandes	60

7º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — às 16,50 horas — (Betting).

1—1 Criterium, não correrá	60
2 Socorro A. G. Silva	60
3 Arnde J. Baffica	60
2—4 Dine A. Ribas	60
5 Herval C. Moreno	60
6 El Gin J. Tinoco	56
3—7 Demolidor, não correrá	60
8 Nora P. Fernandes	56
9 Malar R. Gomes	56
10 Call, não correrá	60
4—11 Santelmo A. Portilho	60
12 Sardo B. Marinho	60
13 Brulete, não correrá	56
" Picaro S. Machado	56

8º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 35.000,00 — às 17,20 horas — (Betting).

1—1 Lobelia J. Ramos	58
2 Japim O. Moura	60
3 Mundick P. Fernandes	54
2—4 Lord Polar R. Martins	54
5 El Matachin J. Tinoco	52
6 Emoeté A. Nahid	54
7 Cabo Frio A. Ribas	60
3—8 Roncador I. Pinheiro	56
9 Bitter J. Baffica	56
10 Mau A. G. Silva	52
11 Holywood, não correrá	58
4—12 Crambe A. Rosa	54
13 Ponche Claro J. Graça	54
14 Alvitre M. Henrique	58
" Noviço C. Calleri	54

Demolidor ex- Monsier.

Na areia leve é inimigo

ZÚNIGA ACREDITA NA VITÓRIA DE ATBARAH

Melhorou muito o filho de Bahram — Tirou "faisca" na reta, aprontando em 34"3/5 — Correu bem da última vez e deverá confirmar

ATBARAH, depois de obter espetacular triunfo em 1.600 metros, quando assinalou 100 segundos "cravados", em pista de areia leve, fracassou lamentàvelmente, correndo em cancha anormal.

Voltando a atuar na pista de sua predileção, o filho de Bahram colocado no páreo vencido pelo Reveur, ameaçando sèriamente o segundo lugar de Kameran Khan. Na tarde de hoje, no páreo destinado a animais estrangeiros, ATABARAH se encontra inscrito e segundo declarações do seu treinador, na pista de areia leve, será um competidor temível.

Tirou "faisca"

Foi dos mais animadores o apronto do defensor do Stud Seabra. Com A. Vieira no dorso, Atbarah desceu a reta em ótimo tempo, evidenciando ter melhorado bastante para êste compromisso.

Tirou "faisca" o pensionista de Juan Zúniga. Mandou para os cronômetros 34"3/5, numa partida de 600 metros.

Zúniga está bastante animado com o seu pupilo. Atbarah na última apresentação chegou colocado no páreo ganho pelo Reveur, tendo perdido para tempo muito bom. Embora tenha corrido de ponta, o castanho defensor da jaqueta verde e prêto em listas verticais, ainda resistiu muito ao ataque de Reveur e Kameran Khan, perdendo o segundo lugar por diferença escassa.

Em menor distância, Atbarah poderá levar a melhor sôbre o seu adversário, levando-lhe ainda em conta que terá um "handicap" de cinco quilos. Na areia leve, Zúniga acredita em seu triunfo. Para o treinador chileno, seu pensionista vai confirmar as suas atuações em terreno arenoso normal.

Juan Zúniga acredita na possibilidade de vitória de ATBARAH, especialmente na vista de areia leve, onde o filho de Bahram rende mais

Gael em ponto de bala

Reapareceu vencendo de maneira esmagadora o potrinho GAEL. O defensor do Stud Vice-Rey havia trabalhado espetacularmente para o compromisso da "rentrée", vencendo o companheiro Nassau com grande facilidade. Na carreira confirmou plenamente aquela passada, pois deixou os adversários fora da carreira logo depois do pique de partida. O filho de Goyacera melhorou ainda mais esta semana e se encontra em ponto de bala. Na manhã de quinta-feira, ao lado de Chimarrão aprontou os 700 metros em 43" 3/5. Em carreira normal o castanho treinado pelo Cesar Covarrubias veio conquistar o segundo triunfo.

"Forfaits" para hoje

A secretaria da Comissão de Corridas, até à hora do encerramento do seu expediente de ontem, havia recebido as declarações de "forfait" para a sabatina desta tarde dos seguintes:

Rondinella
Chimarrão
Stromboli
Stromboi
Revoada
Reserva
Palmer

O Diario Carioca APONTA

	Duplas
INAH — REVERENCIA	13
MARSHALL — ORIGON	12
BARACEA — CORDILHEIRA	13
VALENTINE — SARINHA	24
ZORRINO — KAMERAN KHAN	14
GAEL — PACTOLO	12
BRAVATA — AUGURA	23
EL CHEIQUE — PAN	12

Comandos do grupamento de Oeste e do Forte de Copacabana

GUERRA

Regressaram, ontem, aos seus postos de comando no Grupamento de Oeste o Forte de Copacabana, respectivamente, os coroneis Edgar Marcondes Portugal e Moacir Francisco de Melo, os quais se achavam servindo na Artilharia de Costa da 1.ª Região Militar, da qual foram dispensados em virtude da posse do general Savino Ferreira Alves.

A Secretaria da Guerra marcou o 5º uniforme para os dias 4 e 5 do corrente.

Estabelecimento Central de Finanças

O chefe do Estabelecimento Central de Finanças avisa aos interessados que as consignações arrecadadas no mês de setembro, relativas à alimentação de família, serão pagas nos dias 5 e 6 do corrente, das 12 às 16 horas, na respectiva pagadoria.

Promoção no Magistério Militar

O Presidente da República acaba de assinar na pasta da Guerra promovendo no Magistério Militar, por merecimento, ao posto de coronel o tenente-coronel professor Arione Brasil, catedratico do Colégio Militar do Rio de Janeiro. O recém-promovido, que é membro da Ordem do Mérito Militar e personalidade de destaque nos meios armados, sociais e intelectuais da cidade, vem recebendo cumprimentos de seus amigos chefes, colegas e camaradas.

Calendário de Caxias

1867 - Caxias dirige, no local, o combate nos Palmares.

Organização de Quadros

O Ministro da Guerra aprovando a proposta feita pela Comissão de Promoções de Quadro Auxiliar de Oficiais, em aviso de ontem, resolveu fixar os número de oficiais e praças (subtenentes e 1º sargentos), como limite máximos para a organização dos quadros de acesso do Q.A.O., para o primeiro semestre de 1953.

ALEXANDRE J. FRANÇA DOS ANJOS
CIRURGIÃO-DENTISTA
Consultas Diárias — Exceto aos Sábados — De 10 às 12 horas e de 15 às 19 horas.
Consultório:
AV. N. S. COPACABANA, 1072
APTO. 202 — TELEFONE: 27-3481

"Handicap" especial

Por não haver reunido número suficiente de animais, não constará do projeto de inscrições da próxima semana o "handicap" especial, programado para o dia 11 do corrente.

Páreos Suplementares

a) - 1.400 metros - Cr$ 65.000,00 - Potros nacionais de 3 anos, dos leilões da Sociedade, sem mais de uma vitória no país - Pesos da tabela - Sobrecarga de 2 quilos aos ganhadores de prova de prêmio superior a Cr$ 100.000,00 - Descarga de 4 quilos aos sem vitória.

b) - 1.400 metros - Cr$ 30.0000,00 - Eguas nacionais de 5 anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 80.0000,00, em prêmios de 1º lugar no país - Pêso: 54 quilos - Sobrecarga de 2 quilos por parcela de Cr$ 15.000,00 ou fração, ganha acima Cr$ 15.00,00 ou fração, ganha acima de Cr$ 35.000,00 - Descarga de 2 quilos às de 6 anos e mais.

c) 1.300 metros - Cr$ 30.000,00 Animais de 7 e 8 anos, que não tenham ganho mais de Cr$ .... 220.000,00, em prêmios de 1º lugar no país - Pêso: 52 quilos cavalo e égua 50 - Sobrecarga de 2 quilos por parcela de Cr$ 15.000,00, ou fração, ganha acima de Cr$ 160.000,00.

O pêso do cavalo Piratini, inscrito no 8º páreo da corrida de hoje, é 56 quilos.

AGUA INGLÊSA GRANADO
TÔNICA APERITIVA
FORTIFICANTE

Sociedade União Internacional Protetora Dos Animais
(SUIPA)
PROTEGEI OS ANIMAIS ABANDONADOS
Reconhecida Oficialmente de Utilidade Pública
Mensalidade Mínima: Cr$ 5,00
AVENIDA 29 DE OUTUBRO, 1779
TELEFONE: 29-0325

INFORMES PARA A REUNIÃO DE HOJE

1.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 60.000,00, Cr$ 18.000,00 e Cr$ 9.000,00 — Às 13,50 horas — Record: Retang 95"2/5 — (10.ª Prova Especial de Eguas).

Animal — Jóquei — Pêso		Colocações	Tempo — Distância — Pista
1—1 Inah, A. Araújo	58	7º de Quiproquó-Away	199"3/5—3200—G.L.
1—2 Caçamba, A. Portilho	59	2º de Rodinella-Natalina	125"2/5—200—G.L.
3—3 Reverencia, C. Moreno	58	2º de Grey Girl-La Rouge	122" —1900—A.P.
4—4 La Rouge, D. Moreira	61	3º de Grey Girl-La Rouge	122" —1900—A.P.
5 Rondinella, Não corre	61	1º de Caçamba-Natalina	125"2/5—2000—G.L.

2.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 35.000,00, Cr$ 10.500,00 e Cr$ 5.250,00 — Às 14,20 horas — Record — New Comet 98" 2/5

Animal — Jóquei — Pêso		Colocações	Tempo — Distância — Pista
1—1 Marshall, A. Araújo	60	8º de Accordeon-Kayak	98"2/5—1500—G.L.
2—2 Origon, P. Fernandes	54	1º de D. Euvaldo-A. Amar	93"4/5—1500—A.L.
3—3 Jeca, J. Baffica	56	5º de K. Khan-Corregio	89"4/5—1400—A.L.
4—4 Rio Verde, R. Gomes	52	6º de Accordeon-Quinto	149"3/5—2400—G.L.
" Idealista, R. Martins	52	6º de Rio Verde-Quinto	88"2/5—1400—A.L.
" Altamisa, A. Brito	50	7º de Fanfan-Querela	124" —2000—G.L.

3.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00, Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 — Às 15,20 horas — Record: Mantuano 79" 4/5.

Animal — Jóquei — Pêso		Colocações	Tempo — Distância — Pista
1—1 Cordilheira, C. Moreno	56	3º de Orissa-Fleur du Sang	94"3/5—1500—G.L.
2—2 Capitanea, M. Henrique	56	1º de Augura-Rose Croix	81"2/5—1300—G.L.
3 Facita, J. Baffica	56	7º de Miss Grace-Senzala	96"4/5—1500—G.L.
3—4 Guria, A. G. Silva	56	5º de Orisa-Fleur du Sang	94"3/5—1500—G.L.
5 Baracéa, A. Ribas	56	7º de Orissa-Fleur du Sang	94"3/5—1500—G.L.
4—6 Saravence, D. P. Silva	56	5º de Embaze-Hilanilza	76"3/5—1200—A.P.
7 Espagnolette, R. Martins	56	6º de E. Star-Sarinha	85"2/5—1300—A.P.

4.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00, Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 — Às 14,50 horas. — Record: Mantuano 79" 4/5.

Animal — Jóquei — Pêso		Colocações	Tempo — Distância — Pista
1—1 Hilanilza, A. G. Silva	56	3º de Quelma-Barafunda	88"4/5—1400—A.L.
2 Mouquet, M. Chirino	56	4º de Blond Doll-Dindymon	80" 3/5—1300—G.L.
2—3 En Tou Cas, C. Calleri	56	12º de Honeymoon-Bojagua	82"4/5—1300—A.L.
4 Valentine, A. Portilho	56	7º de Only One-Quica	79"1/5—1300—G.L.
3—5 Xapuri, C. Moreno	56	1º de Capitanea-La Chula	81" —1300—G.L.
6 Dianne, S. Machado	56	8º de Bojagua-Cordilheira	88"4/5—1400—A.L.
4—7 Sarinha, R. Martins	56	3º de Al Oina-Jones	100"2/5—1600—G.L.
8 Anduia, R. Urbina	56	10º de Bojagua-Cordilheira	88"4/5—1400—A.L.

5.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00, Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 — Às 15,50 horas — Record: — Quinto 85" 4/5.

Animal — Jóquei — Pêso		Colocações	Tempo — Distância — Pista
1—1 Kameran Khan, C. Moreno	57	2º de Reveur-Atbarah	99$$1/5—1600—A.L.
2 Rio, P. Fernandes	50	4º de Atbarah-Resorte	100" —1600—A.L.
2—3 Atbarah, D. Ferreira	52	3º de Reveur-Kameran Khan	99$$1/5—1600—A.L.
4 La Vision, XX	50	14º de Impresiva-Caçamba	110"1/5—1800—G.L.
3—5 Embeleso, R. Martins	51	6º de Reveur-Kameran Khan	99$$1/5—1600—A.L.
6 Espumoso, O. Ullôa	53	3º de Jour de Fête-Buonarotti	86"3/5—1400—A.L.
4—7 Buonarotti, M. Chirino	57	3º de Garufero-Reveur	85" —1400—G.L.
8 Zorrino, I. Pinheiro	54	7º de Quinto-Sahib	122"3/5—2000—G.L.

6.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 65.000,00, Cr$ 19.500,00 e Cr$ 9.750,00 — Às 16,20 horas — (BETTING) — Record: Mantuano 79" 4/5.

Animal — Jóquei — Pêso		Colocações	Tempo — Distância — Pista
1—1 Gael, A. Araújo	55	1º de Rem-El Miura	88"1/5—1400—A.L.
" Chimarrão, Não correrá	55	1º de Jericinó-Jangol	81"2/5—1300—A.L.
2—2 Jericinó, O. Ullôa	55	3º de Rifão-Silfo	98"3/5—1600—G.L.
3 Eager, C. Calleri	55	7º de Chimarrão-Jericinó	81"2/5—1300—A.L.
3—4 Pactolo (x), D. P. Silva	55	7º de Gibatão-Scollops	75"4/5—1200—A.P.
5 Tio Gabriel, A. Rosa	55	3º de Jersei-Minochino	88"3/5—1400—A.L.
6 Firebolt, A. Ribas	55	4º de Jersei-Minochino	88"3/5—1400—A.L.
4—7 Stromboli, Não correrá	55	6º de Panurgo-Conqueor	98"3/5—1600—G.L.
8 Revoada, Não correrá	55	7º de Perequetê-Yasmin	94"3/5—1500—A.P.
" Reserva, Não correrá	55	4º de Nelza-Risoleta	91" —1500—G.L.
(x) ex- Rubio			

7.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00, Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 — Às 16,50 horas — (BETTING) — Record: Quinto 85" 4/5.

Animal — Jóquei — Pêso		Colocações	Tempo — Distância — Pista
1—1 Flezclá, M. Henrique	56	5º de Fleur du Sang-Capitanea	93"4/5—1500—G.L.
" Borralheira, A. Brito	56	7º de Sereno-Guria	87"2/5—1400—G.M.
2 Iuá, A. G. Silva	56	7º de F. du Sang-Capitanea	93"4/5—1500—G.L.
2—3 Bravata, R. Martins	56	4º de Honeymoon-Cordilheira	97" —1500—A.L.
4 Rose Croix, J. Baffica	56	3º de Capitanea-Augura	81"2/5—1300—G.L.
5 Forja, J. Graça	56	8º de Capitanea-Augura	81"2/5—1300—G.L.
3—6 Augura, J. Ramos	56	2º de Capitanea-Rose Croix	81"2/5—1300—G.L.
7 Brilhantina, J. Araújo	56	12º de Honeymoon-Cordilheira	97" —1500—A.L.
8 Boa Nova, A. Portilho	56	5º de Capitanea-Augura	81"2/5—1300—G.L.
4—9 Dona Yayá, O. Ullôa	56	3º de Honeymoon-Cordilheira	97" —1500—A.L.
10 All Fours, A. Araújo	56	6º de Capitanea-Augura	81"2/5—1300—G.L.
11 Sea Fury, D. P. Silva	56	11º de Capitanea-Augura	81"2/5—1300—G.L.

8.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00, Cr$ 10.500,00 e Cr$ 5.250,00 — Às 17,20 horas — (BETTING) — Record: Quinto 85" 4/5.

Animal — Jóquei — Pêso		Colocações	Tempo — Distância — Pista
1—1 El Cheique, J. Baffica	58	1º de Piratini-Monsieur	124"2/5—2000—G.L.
2 Palmer, Não correrá	56	1º de El Garboso-Peran	83"2/5—1300—A.U.
2—3 Pan, A. Araújo	58	2º de Mercury-Corregio	86" —1400—A.L.
4 Pádua, A. G. Silva	58	4º de Mercury-Piratini	100"4/5—1600—A.L.
3—5 Comândulo, A. Ribas	60	2º de Naught Boy-Cheque	122" —1900—A.L.
6 Piratini, R. Gomes	52	2º de El Cheique-Monsieur	124"2/5—2000—G.L.
7 Bomarsito, S. Machado	56	5º de El Cheique-Piratini	124"2/5—2000—G.L.
4—8 Seu Acácio, C. Moreno	54	3º de Mercury-Piratini	100"4/5—1600—A.L.
9 Mon Petit, O. Ullôa	56	6º de Elevi-Comandulo	90"1/5—1400—A.P.
" Oxford, D. P. Silva	60	5º de Mercury-Pan	86" —1400—A.L.

EXPEDIDA ORDEM PARA ATENDER OS MARÍTIMOS

Determinação do presidente ao Loide é à Cia. Costeira

Os presidentes de sindicatos contra o Comando da Greve dão por solvidas as dificuldades para cumprimento do acôrdo

O Presidente da República aprovou, ontem, exposição de motivos do Ministro do Trabalho no sentido de que as emprêsas de navegação do Patrimônio Nacional cumpram tôdas as normas constantes do contrato de trabalho firmado entre os Sindicatos dos Marítimos e os das Emprêsas de Navegação Marítima e homologado pelo Ministério do Trabalho. Entre outras vantagens o acôrdo assegura aos marítimos que será de oito horas a duração do trabalho normal de todo o pessoal de bordo das embarcações mercantes, na navegação de longo curso, de grande e pequena cabotagem fluvial, lacustre, no tráfego dos portos e de pesca.

VINTE POR CENTO

Todo o tempo de serviço efetivo excedente de oito horas estabelece, do extraordinário, sujeito à compensação segundo conveniência do serviço, por descanso em período equivalente, dentro das horas normais de trabalho, ou pelo pagamento de salário-hora normal, acrescido de vinte por cento. O salário-hora normal será calculado à base de 200 horas por mês.

Por fim, as emprêsas se comprometem a dar preferência a embarque de tripulantes e serviços de bloco através dos Sindicatos. Diz, ainda, que, nos sábados, no período de 12 às 24 horas, quando forem realizadas operações de carga e descarga, ou movimentação de passageiros e demais serviços os tripulantes que forem mantidos no trabalho terão direito um adicional de 20 por cento sôbre extraordinário, isto é, acrescidas de feito ao pagamento das horas como o salário normal.

Acôrdo final

Na reunião havida ontem à noite no Ministério do Trabalho com a participação de representantes do govêrno, armadores e empregados, foi feito cuidadoso balanço dos entendimentos realizados ultimamente, tendo os membros dos sindicatos que não apoiam o Comando Geral da Greve concordado em que com exposição de motivos aprovada pelo Presidente da República e parte referente aos compromissos das emprêsas da União e com o acôrdo aditivo cuja íntegra ontem publicamos ficam satisfeitos todos as reivindicações constantes do acôrdo firmado em junho último para a cessação da greve dos marítimos em todo o país.

Diario Carioca 12 PÁGINAS

RIO DE JANEIRO, 3 DE OUTUBRO DE 1953



"Sem goma laca não é possível fazer carnaval — declara o sr. Vitório Latari

Havera pouca música porque não existe material para discos

O programa de reduzir-se de 600 para 200 o número de gravações de músicas para o carnaval de 1954 poderá sofrer ainda alterações que restrinjam ao extremo a produção de discos — declarou ontem ao DIARIO CARIOCA o sr. Vitório Latari, diretor artístico da fábrica Copacabana.

— O motivo é conhecido de quantos militam no meio: falta matéria-prima para a produção de discos — acrescentou.

COMPLICAÇÕES INTERNACIONAIS

— A produção de discos exige diversas matérias-primas de importação estrangeira: goma laca, audio, acetato, nitrato de prata, cloreto estanhoso etc... Tudo isso está faltando no mercado e é preciso uma grande prudência para manter as fábricas funcionando. O resultado é que tôda a coletividade militante na indústria e no comércio de discos sofre duramente os efeitos das restrições que somos obrigados a impor. A primeira, no programa do próximo carnaval, foi essa da limitação de gravações.

Poucos discos

— A segunda, naturalmente, será evitar-se uma distribuição em bases de previsão otimista. Não podemos entregar ao mercado, de cada gravação, um número de discos vultoso.

E exemplifica o sr. Latari:

— Se produzirmos uma "bomba", o material disponível será todo consumido na sua produção com sacrifício dos demais autores, cantores, editores e todos os inúmeros interessados cujas vidas gravitam em tôrno da música popular nacional. Perde até o govêrno, que cobra o imposto de 4% sôbre as vendas.

E ainda existe a energia

— E ainda existe outro problema, que nos está afetando no preço da produção: a falta de energia. Diàriamente temos o corte de circuito por duas horas. As máquinas de pressão esfriam nesse período e gastam outra hora para voltar ao funcionamento. O dia passa, então, a ser de 5 horas, com as mesmas despesas obrigatórias nos dias de oitos horas.

Os bancários vão pleitear aumento

A diretoria do Sindicato dos Bancos já concordou em realizar com a diretoria do Sindicato dos Bancários, na próxima semana, uma reunião durante a qual os representantes dos empregados entregarão seu pedido de aumento de salários para a classe, de vez que está em vias de encerrar-se a vigência do acôrdo firmado no ano passado.

A proposta da diretoria pleiteará a base de 50 por cento de aumento, com o mínimo de Cr$ 700,00 e máximo de Cr$...... 1.500,00.

Assembléia, depois

Após ouvir as primeiras impressões do sindicato patronal o presidente do Sindicato dos Bancários, sr. Agostinho de Carvalho Perriraz, convocará uma assembléia da classe, para debatedo assunto.

O prazo de vigência do acôrdo em vigor terminará a 6 de novembro próximo, esperando o Sindicato de empregados que até essa data seja possível firmar-se um novo entendimento nas bases que pretende.

Fantasiou-se de tarado e foi parar no xadres

Belo Horizonte, 2 (DC) — Um acontecimento pitoresco se deu ontem na capital em meio aos casos de "tarados" que vêm agitando a crônica policial de Belo Horizonte.

Maria Luísa de Faria, residente no bairro da Renascença, resolveu fazer uma brincadeira co suam vizinha aproveitando-se do estado de espírito que os últimos assaltos de anorais têm deixado a população.

A mulher fantasiou-se de "tarado", muniu-se de um porrete e se dirigiu, com passo característico, para a casa da vizinha. As crianças ao verem aquêle "homem" de porrete na mão botaram a "bôca no mundo", gritando por socorro.

Quando os vizinhos e a mãe das crianças correram em seu auxílio, o "tarado" já desaparecera deixando todos na maior aflição.

Levado o fato ao conhecimento da polícia, um investigador deitou mãos em Maria Luísa que, na Polícia Central, confessou a autoria da brincadeira.

Depois do clássico "carão" dado pelo delegado a mulher foi mandada em paz...

"MISS OBJETIVA DE 1953"



Neusa Maria (por terra, em suave perspectiva) é a nova candidata que se apresenta para concorrer à conquista do título de "Miss Objetiva de 1953". Neusa Maria é cantora de "boite" e tem grandes esperanças, entre outras, de ir a Paris após a apuração do concurso

Três dias de greve dos universitários

Uma greve universitária de âmbito nacional, que paralizará nos próximos dias 8, 9 e 10 as atividades de tôdas as Faculdades do país, acaba de ser decretada pela União Nacional dos Estudantes, como represália pelos atentados policiais sofridos por vários estudantes nos Estados de Goiás e de Sergipe.

Tôdas as Uniões Estaduais dos Estudantes já entraram em contato com a U.N.E., já tendo até à data de ontem chegado àquela União as adesões de 15 Estados da Federação.

Lembrando as causas

A greve anunciada para os próximos dias 8, 9 e 10 que tinha sido resolvida em princípio há várias semanas, quando os estudantes tiveram notícias de que o projetado pedido de intervenção nos Estados onde se efetuaram as arbitrariedades policiais contra os estudantes não era possível.

A União Nacional dos Estudantes lembra que só durante o III Congresso Estadual dos Estudantes, em Sergipe, 7 universitários foram furiosamente espancados pela polícia, atentado que se agravou em Goiás com a tentativa de morte dos universitários João Carneiro e Antônio Carneiro Vaz, por ocasião do assassínio do jornalista Harold Gurgel.

Faltam mais 17 milhões para o aumento do pessoal da Telefônica

Mesmo com os recursos que possam advir do novo contrato da Companhia Telefônica, não haverá cobertura para o aumento pretendido pelos empregados dessa emprêsa — concluiram os seus representantes na reunião ontem realizada com os empregados no Ministério do Trabalho.

Tais recursos, que somam 25 milhões de cruzeiros, deixam ainda a descoberto cêrca de 17 milhões e meio de cruzeiros, de vez que a emprêsa estima em 63 milhões o onus que lhe ocasionará a concessão do aumento e só pode dispôr de mais 20 milhões.

OS CINCO POR CENTO

O apelo à contribuição da renda do novo contrato foi sugerido em face de haverem os empregados considerado irrisória a percentagem de aumento que os empregadores consideraram possível oferecer. Como no contrato houvesse consignada a arrecadação uma taxa de cinco por cento para a Prefeitura, o diretor do Departamento Nacional do Trabalho, sr. Gilberto Cockratt de Sá concordou em consultar o prefeito Dulcídio Espírito Santo Cardoso sôbre se seria possível lançar mão dela.

O que aumentaria

Das gestões que o diretor do D.N.T. realizou, resultou o esclarecimento de que por meio dos cinco por cento seriam obtidos 25 milhões de cruzeiros e a Companhia Telefônica entraria com 14 milhões de que pode dispôr, mais 6 milhões e 600 mil cruzeiros que serão conseguidos com o aumento das tarifas no Estado do Rio: o que tudo soma 45 milhões e 600 mil cruzeiros.

Vai tentar

A Cia. Telefônica, face a essas considerações, pediu prazo para estudar novos meios de obter para os 17 milhões e picos que lhe faltam e dará a resposta na próxima reunião

(CONCLUI NA 2.ª PÁGINA)

Esfaqueado ao defender o pudor da noiva

Ao retrucar a dois desconhecidos que se dirigiram acintosamente à sua noiva, o comerciário Hilton Trancoso (19 anos, Rua Laurindo Nascimento, 143) foi esfaqueado por um dêles. Os agressores fugiram, a vítima foi internado no HPS, apresentando dois ferimentos na região lombar esquerda, e o 17º distrito policail teve ciência do sucedido.

ANIVERSÁRIO NO CATETE



Ontem, dia do aniversario do general Aguinaldo Caiado de Castro, chefe do Gabinete Militar da Presidência da República, reuniram-se às 16 horas, no Palácio do Catete, para uma homenagem ao ilustre militar, o Presidente da República, membros dos gabinetes Civil e Militar, do Conselho Nacional de Segurança, representantes das mais altas patentes do Exército e da vida civil. Na lista inumerável dos presentes inscreveram-se o coronel Silvino Castor da Nobrega, comandante do Regimento Sampaio, e o sr. Lourival Fontes que falaram respectivamente em nome daquela corporação e do funcionalismo do Palácio do Catete. A sra. Darcy Vargas aparece na fotografia cumprimentando o aniversariante

Autonomia para todo o ensino

A autonomia universitária e o aproveitamento dos grupos escolares do interior, na expansão do ensino secundário, constituem as caracteristicas principais do anteprojeto da Lei de Diretrizes de Bases da Educação elaborado pela Comissão Técnica de Assistência, nomeada pelo Ministro da Educação e Cultura.

O trabalho foi exposto em linhas gerais, ontem, pelo sr. Anisio Teixeira, na primeira reunião do Setor de Educação da Assistência Técnica do Gabinete do Ministro da Educação, sob a presidência do sr. Antônio Balbino.

O exame de estado

Também foi objeto de apreciação, na reunião de ontem, o problema do exame de estado, tendo o padre Welder Câmara exposto os pontos de vista, sôbre o assunto, da corrente que representa.

Participaram dos trabalhos os srs. Lourenço Filho, d. Helder Câmara, Anisio Teixeira, Joaquim Faria Gomes, Gilson Amado, Demósteneś Madureira de Pinho, Armando Hildebrando, Carneiro Leão, Pedro Calmon, Tude Sousa e Mário de Brito.

Contatos Com A Câmara

Encerrando a reunião, o ministro Antônio Balbino declarou que vai promover meios para a mais estreita colaboração entre a Assistência Técnica de seu gabinete e os órgãos especializados da Câmara, a fim de facilitar o encaminhamento do projeto da Lei de Diretrizes e Bases da Educação.



"Queremos para o pessoal da Malária o que o pessoal da Febre Amarela já tem", reclamam os servidores na redação do D. C.

Setecentos empregadores discutirão meios de bem viver com empregados

Mais de 700 empregadores vão se reunir, na segunda quinzena de novembro, para debater teses e critérios que asseguram aos patrões maior entendimentos com os empregados.

Representantes de todos os sindicatos e associações patronais estarão presentes aos debates, que constituirão o objetivo primeiro da 3.ª Convenção Patronal promovida pela Ação Social Arquidiocesana.

Formação de patrões

Durante o conclave serão apreciados todos os aspectos do problema da formação dos patres, no sentido de orientar sua atitude no convívio e tratamento de seus empregados; a observância, pelos empregadores, da atual Legislação do Trabalho e Previdência, além da união das duas classes para discutirem os projetos e reformas em curso no Congresso.

Da agenda dos trabalhos constam, também, os seguintes assuntos: relatório das atividades do Serviço Patronal da A.S.A., no triênio 1950/53; as alterações no seu regulamento e eleição do novo chefe para o período até 1956.

Em um mês dezoito réus

O Tribunal do Júri ganhou ritmo melhor em suas atividades, últimamente, quando o juiz presidente, Olavo Tostes Filho e o sumariante, Roberto Bruce, procuram atenuar o acúmulo de processos.

Julgou o Tribunal dezoito réus no mês passado, o que não acontecia há oito anos. Foram pronunciados 15 acusados e impronunciados 6; efetuadas duas prisões preventivas; inquiridas 125 testemunhas, realizados 14 interrogatórios; assinados 7 mandados de prisão, 90 de intimação, 10 de citação, além de 383 ofícios expedidos.

Embora seja impossível pôr em dia a pauta de julgamentos, os juízes e promotores intensificaram o trabalho, realizando, inclusive, às vêzes duas sessões no mesmo dia, enquanto que a folga das quartas-feiras pràticamente foi abolida. Os sumários presididos pelo sr. Roberto Bruce prolongam-se, quase sempre, até às 8 horas da noite.

Nair Café vai tentar mover-se, ao menos, em cadeira de rodas

Nair Café é moça de poucos anos e triste biografia. Há dez anos atrás (era muito mais moça) saiu de Salvador um dia, em plena floração dos 20 anos, para vir matricular-se na Escola Nacional de Medicina. O tempo, porém, era de guerra, e no dia 2 de março de 1943, um submarino alemão, nas costas da Bahia, avistou o navio "Afonso Pena", em que ela viajava, e o afundou com essa indiferença com que na guerra se afundam navios e ilusões.

O SALVAMENTO

Entre os raros objetos que conseguiram flutuar ficou um pouco daquela Nair que partira estudante de Salvador, e essa foi recolhida no dia seguinte pelo caça-minas americano "Tennesse". Dessa data até hoje, no entanto, a história da moça Nair Café tem sido apenas a de uma jovem, desgraçadamente inválida que em 10 anos sofreu 12 operações numa só perna.

A Salvação

Agora, porém, nasce uma esperança nova, daquelas que sempre sobram de um naufrágio: Nair Café vai partir para os Estados Unidos, para receber tratamento na célebre Clínica Mayo, na cidade de Rochester, Estados de Minnesota, onde, segundo espera, conseguirão o milagre de fazê-la andar — numa cadeira de rodas.

Na fotografia uma aero-moça comunica a Nair Café que a partida será segunda-feira, dia 5, à noite, num Clipper da Panair.

Bicheiro baleou o pescador

Atocaido num local estratégico, o bicheiro Eugênio de Tal baleou o pescador Alfredo Gomes Campos (26 anos, Ladeira de SantaTeresa, 41), quando êste se dirigia à residência. A vítima foi internada no Hospital do Pronto Socorro, com ferimento penetrante no rosto, e contraventor fugiu. Interrogado, o pescador disse desconhecer a cusa do atentado contra sua vida. O fato foi levado ao conhecimento do 6º Distrito Policial.

Hoje o início dos concertos de banda

Terá início hoje a série de Concertos de Bandas de Música, que integram o I Festival Nacional de Música Contemporânea. O primeiro concêrto da nova série estará a cargo da Banda do Batalhão de Guardas, sob a regência do Tenente Franklin de Carvalho Júnior.

O local de apresentação será o Passeio Público, estando marcada às 17 horas para começo do espetáculo.

O PROGRAMA

O programa a ser executado pela Banda do Batalhão de Guardas será o seguinte: "Sibelius: "Filândia"; Messager: "Helène", "Prelude", "Helene e Sylvie", "Orage", "Aurore", "La Nuit de Noel"; Francisco Braga: "Um dia de Fôrca"; Adelgício de Almeida: "Noturno"; José Siqueira: "Quarta Dança"; Fernad Jouteux: "Sarabanda de Punhais"; Alberto Nepomuceno: "Bataque"; Frankilin de Carvalho Júnior: "Tântalo".

Recital

Amanhã prosseguirá a série de recitais, devendo apresentar-se a pianista Laís de Sousa Brasil, às 16 horas no auditório do Ministro da Educação e Cultura.

Jovem ainda, Laís desde cedo vem alcançando plenos sucessos em suas apresentações. Aos 7 anos de idade executava na A.B.I. o Concêrto Rondo de Mozart, para piano e orquestra. Obteve o 1º lugar, unânimente, no programa "Artistas Novos do Brasil", e tomou parte na série "Valores Novos" organizada pela casa dos jornalistas.

Em 1946 excursionou pelo Estado de Minas Gerais, tendo obtido grande triunfo. Em 1950 atuou como solista da Orquestra Sinfônica do Rio de Janeiro, sob a regência de Joanidia Sodré. No ano seguinte conquistou o "Prêmio Viagem aos Estados", realizando, então vitoriosa *tournéa* pelos Estados sulinos.

Este ano Laís de Sousa Brasil conquistou o "Prêmio Viagem ao Estrangeiro", que lhe foi conferido com louvor.

Programação

O programa a ser cumprido pela jovem recitalista está assim organizado: Debussy: "8 Prelúdios" e "Suite Para Piano"; Henrique Osvaldo: "Noturno, opus 6 nº 1"; Carlos Agnes: "Moto Perpetuo", "Loja de Brinquedos"; José Siqueira: "Terceira Valsa"; Camargo Guarnieri: "Dansa Negra"; **Barroso** Neto: "Chôro"; Vila-Lobos: **"Impressões** Seresteiras" e "Festa no Sertão".

A entrada será franca.



Laís de Sousa Brasil

Cabineiros aprovaram nova tabela

Os cabineiros de elevadores repeliram ontem a contraproposta oferecida pelos patrões às bases, que apresentaram, para o aumento de seus salários, e resolveram aprovar uma nova tabela, que submeterão aos patronais na mesa redonda que será realizada dia 6 do corrente no Ministério do Trabalho.

A tabela ontem aprovada estabelece aumento de 50 por cento para os empregados que percebam até Cr$ 2.000,00 e 30 por cento para os que tenham salários superiores a êsse limite.

Abono provisório

Aceitam os cabineiros que essa melhoria lhes seja conferida a título de abono provisório, até que se regule dispositivo da Lei do Inquilinato afetando a sua condição face às leis trabalhistas.

Pedem um tratamento justo os servidores do Serv. Nac. Malária

Funcionários do Serviço Nacional da Malária pretendem que o tempo de serviço prestado no período de 1938 a 1951 lhes seja contado em dôbro, para efeito de aposentadoria.

Desejam, assim, o mesmo benefício concedido aos servidores do Serviço Nacional de Febre Amarela, para a etapa de 1928 a 1937.

As razões

Uma comissão de funcionários do S. N. M. estêve em nossa redação. Compunham-na os srs. Laureano Pereira da Silva, Antônio Fabiano de Castro, Eduardo Borges de Castro e Odilon de Castro Lopes.

Alegaram os interessados que no período indicado (38/51) se intensificou sobremaneira o combate à malária, razão por que devem gozar da mesma vantagem dada aos seus colegas do S. N. F. A.

A pretensão dos funcionários do Serviço Nacional de Malária foi encaminhada em memorial, ao suplente de deputado J. Manso Pereira, para que êste elabore uma emenda ao projeto dispondo sôbre o assunto, de autoria do sr. Magalhães Pinto, atualmente em tramitação na Câmara dos Deputados.

Justificativa

Na justificativa do projeto frisa-se a importância do trabalho executado pelos servidores do S. N. M., cujo diretor acaba de ter seu nome inscrito no Livro do Mérito. Assim, torna-se injustiça que não gozem êles do mesmo benefício dado aos funcionários da Febre Amarela, isto é, de terem determinado tempo de serviço contado em dôbro, para efeito de aposentadoria.

Urgência nas promoções do pessoal do DER

O presidente do Conselho Rodoviário do Distrito Federal, sr. Luis Mendes Ribeiro Gonçalves, dirigiu-se em carta ao DIARIO CARIOCA para explicar, a propósito de uma nota anteriormente publicada neste jornal sob o título "Extranumerários do D.E.R. esperam suas promoções", que aquêle Conselho nunca embaraçou os andamentos de quaisquer processos.

Quer Urgência

A propósito da notícia contestada, que pôs em dúvida a ação do Conselho por êle presidido, o sr. Ribeiro Gonçalves afirmou que a sua preocupação é a de examinar com a maior presteza os processos que lhe são encaminhados para estudo.

Quanto à abertura de créditos para ocorrer às promoções e despesas com os servidores do Departamento de Estradas de Rodagem, isso não é da sua competência, segundo afirmou.

Finalmente, no que respeita pròpriamente à execução da lei nº 704 — disse — não poderia ter nem teve o Conselho uma atuação de caráter conclusivo. Manifestou-se apenas em caráter opinativo, e sòmente após devidamente habilitado para tal, a 12 de fevereiro do corrente ano, sem obstar em nada **de quaisquer processos.**



Nair Café recebe a visita da aeromoça que veio dos Estados Unidos especialmente para acompanhá-la em sua viagem